

8º VALOR DAS MARCAS DOS CLUBES BRASILEIROS

FINANÇAS DOS CLUBES

2015

Sumário

▶ Prefácio	5
▶ FIFA – Fédération Internationale de Football Association	6
▶ CBF – Confederação Brasileira de Futebol	9
▶ Federações Estaduais	11
▶ Finanças dos clubes brasileiros	
Receita total e receita sem transferências de atletas	14
Custo do Departamento de Futebol	45
Superávits / (Déficits) do exercício	48
Endividamento	50
Análise dos clubes por estado	65
▶ Valor das marcas dos 30 clubes mais valiosos do Brasil	92
▶ Conclusão	132

Introdução

Caro leitor

Você está recebendo, a 8ª edição do estudo sobre as marcas mais valiosas do futebol brasileiro. A metodologia empregada no estudo desse ano foi a mesma da edição de 2014. Dessa maneira apresentamos, mais uma vez, o ranking dos 30 clubes mais valiosos do futebol brasileiro.

Com a recente aprovação do Profut e a iminente profissionalização do segmento, com regras de transparência e governança na gestão dos clubes, o estudo visa contribuir com o mercado trazendo diversas informações e análises sobre a situação atual do mercado do futebol brasileiro

Utilizamos variadas informações históricas disponíveis no mercado, como dados financeiros dos clubes, perfil e hábitos dos torcedores, dados de marketing esportivo, além de informações econômicas e sociais dos mercados nacional e local em que eles atuam. Os dados foram atualizados para a composição da métrica de mensuração do valor da marca de cada clube analisado.

Além do Valor das Marcas dos Clubes Brasileiros, este estudo traz diversas informações do mercado de futebol, incluindo uma breve abertura sobre as receitas da FIFA (Federação Internacional de Futebol), da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), das Federações Estaduais, além da análise das finanças dos maiores clubes de futebol do Brasil.

O estudo sobre valor das marcas dos clubes de futebol do Brasil tem como objetivo contribuir com o fluxo de informações e ferramentas de marketing para o mercado do futebol. As análises apresentadas e os dados de cada clube podem contribuir para que os *players* do futebol no Brasil possam executar seus projetos com dados atuais e focados nos negócios dos clubes e de seus patrocinadores.



Boa leitura!

Raul Corrêa da Silva
Presidente da BDO RCS

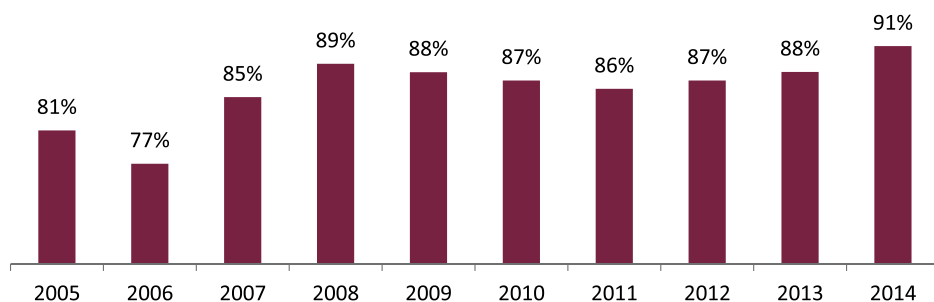


FIFA

Fundada em 1904, em Paris-França e sediada em Zurique-Suíça, a *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) surgiu da união de alguns países europeus com o objetivo de organizar os torneios internacionais de futebol. Atualmente, a FIFA que é composta por 209 federações tendo inclusive mais associados que a Organização das Nações Unidas (ONU) está presente em 35 países e conta com aproximadamente 400 colaboradores e seu objetivo é a melhora contínua do futebol, atuando de acordo com seus estatutos.

Com o decorrer dos anos a FIFA se tornou uma grande potência, conhecida principalmente pela criação e organização do maior torneio de futebol do mundo, que fez com que a entidade tivesse um crescimento exponencial de arrecadação de receita, sendo que os recursos com o evento chegam a representar até 91% do total da receita da FIFA, conforme visto abaixo:

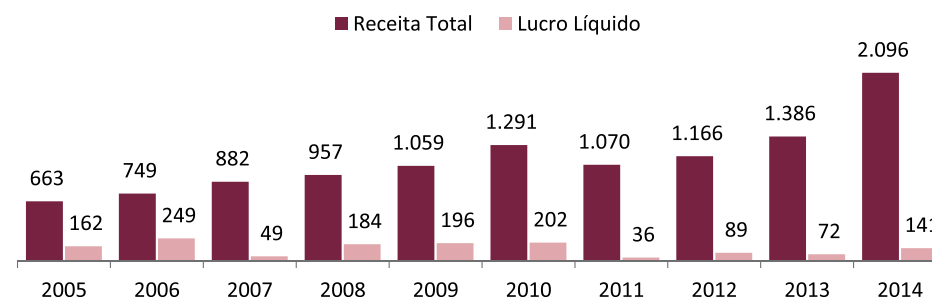
Evolução da Participação dos Recursos com a Copa do Mundo sobre a Receita Total da FIFA



Fonte: Balanços FIFA – Análise BDO

Nos últimos 10 anos, a FIFA apresentou um crescimento de 216% em sua receita total, sendo que em 2014 apresentou um resultado de US\$ 2,09 bilhões, um incremento de 51% em relação ao ano anterior.

Evolução - Receitas e Lucro Líquido – FIFA Em US\$ / milhões



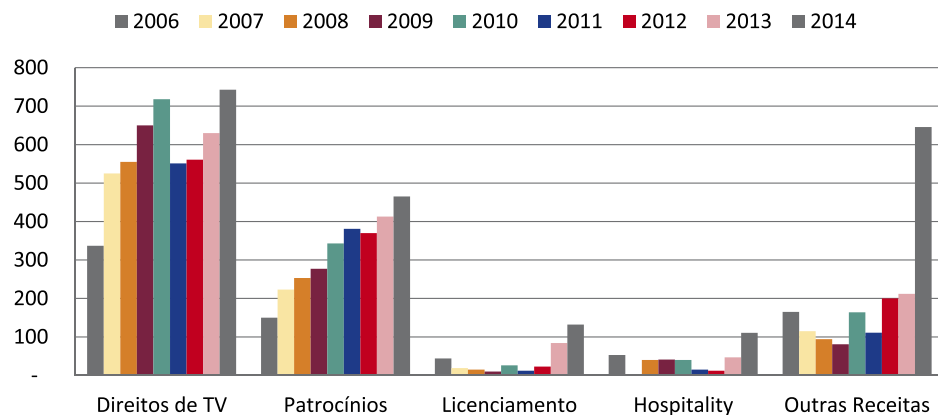
Fonte: Balanços FIFA – Análise BDO

Percebe-se que, anos posteriores à realização da Copa do Mundo, o Lucro Líquido da FIFA apresenta queda, mas sempre se mantém lucrativo, isso devido ao alto investimento na realização do evento, conforme visto, chegam a representar de 77% a 91% da receita.

O lucro líquido acumulado nos últimos 10 anos foi US\$1,38 bilhão. No entanto se avaliarmos os triênios precedentes à Copa do Mundo da África do Sul e à Copa do Mundo do Brasil, o período de 2007 a 2009 o resultado foi de US\$429 milhões enquanto o período de 2011 a 2013 o resultado foi de US\$197 milhões, um decréscimo de 54% em relação ao lucro líquido apesar do crescimento de 25% do faturamento no período analisado. Mesmo atingindo um recorde de faturamento, observa-se uma queda de 30% no Lucro Líquido da FIFA no ano de 2014, em relação ao último ano em que houve a realização da Copa do Mundo.

As principais fontes de receita da FIFA são os Direitos de TV e Patrocínio que, juntos representaram 58% da receita total de 2014. Houve grande crescimento da participação de outras receitas no total de 2014, essas tiveram um aumento de 205% em relação ao ano anterior o que se deve principalmente à sua participação na bilheteria dos jogos. As receitas com licenciamento e *hospitality* possuem uma participação minoritária da receita, conforme demonstrado abaixo:

Evolução - Receitas e Lucro Líquido – FIFA Em US\$ / milhões



Fonte: Balanços FIFA – Análise BDO

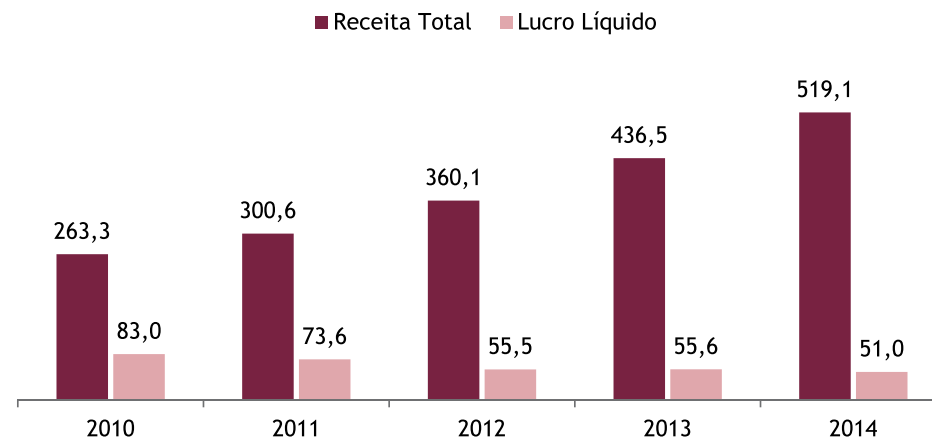
CBF – Confederação Brasileira de Futebol

No Brasil a CBF é a entidade máxima em termos de futebol, fundada em 1914, com o antigo nome Confederação Brasileira de Desportos, é filiada à FIFA e à CONMEBOL (Confederação Sul-Americana de Futebol) e, assim como a FIFA, busca controlar e administrar o futebol no país.

A CBF é uma associação privada e tem sua formatação atual desde 1979, sendo voltada especificamente ao futebol. Sendo responsável pela organização dos campeonatos como o “Campeonato Brasileiro” séries A, B, C e D, além da “Copa do Brasil” e a administração das seleções Feminina e Masculina.

Nos últimos cinco anos a CBF vem demonstrando resultados positivos em sua gestão, tendo um incremento de 97% em sua receita total. De 2013 para 2014 passou de R\$436,5 milhões para R\$519,1 milhões, um aumento de quase 20% de um ano para outro, conforme demonstrado abaixo:

Evolução – Receitas e Lucro Líquido - CBF Em R\$ milhões



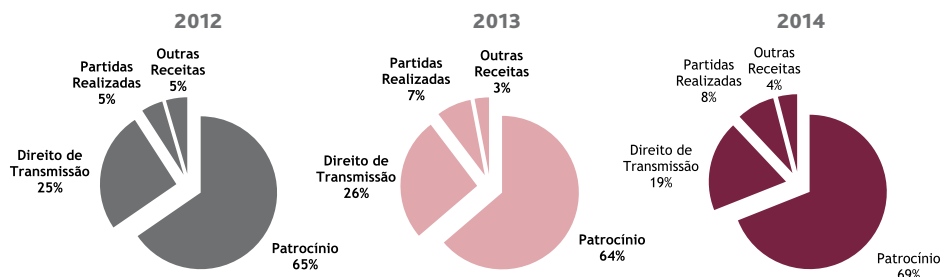
Fonte: Balanço CBF – Análise BDO

Nota: Não considera valores de receitas financeiras

É possível notar que, mesmo com o crescimento constante da receita, o lucro líquido não acompanhou essa evolução devido ao aumento das despesas nos últimos exercícios, tendo queda de quase 40% nos últimos cinco anos.

Assim como a FIFA, a CBF tem como maior fonte de receita os Patrocínios e os Direitos de TV, nos últimos quatro anos, os mesmos têm representando até 90% da receita total

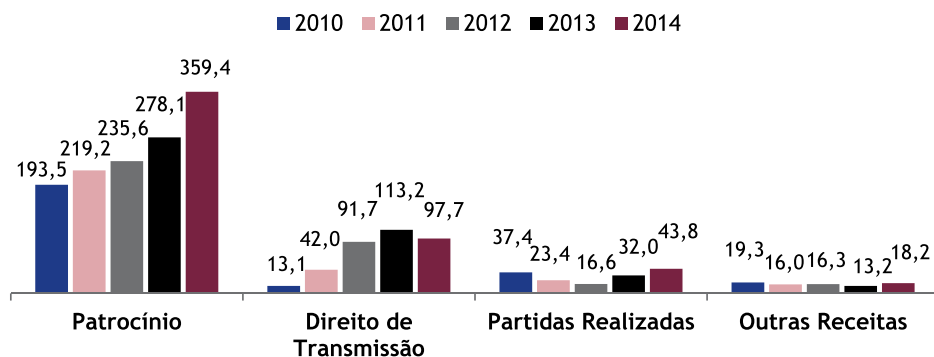
Fontes de Receita – CBF



Fonte: Balanço CBF – Análise BDO

O faturamento com patrocínio cresceu quase 90% nos últimos 5 anos, enquanto os direitos de transmissão, mesmo com queda de R\$ 15 milhões de 2013 para 2014, evoluíram mais de R\$85 milhões no mesmo período, conforme gráfico abaixo.

CBF - Evolução das Fontes de Receitas Em R\$ milhões



Fonte: Balanço CBF – Análise BDO

Federações Estaduais

Tendo como objetivo dirigir o futebol em seus estados, fomentar e aperfeiçoar o esporte, além de organizar os campeonatos estaduais, as Federações Estaduais respondem para a entidade máxima do futebol brasileiro (CBF).

Nos últimos anos, essas federações tiveram um crescimento em suas receitas, como podemos ver na tabela abaixo:

Receita Total - Federações - Em R\$ mil

RK 2014	Federação	Receita Total 2014	Receita Total 2013	Varição 2013-14
1	São Paulo	40.411	34.469	17%
2	Rio de Janeiro	25.407	16.523	54%
3	Minas Gerais	12.098	13.355	-9%
4	Rio Grande do Sul	7.777	10.121	-23%
5	Pernambuco	6.177	6.607	-7%
6	Goiás	5.434	3.976	37%
7	Bahia	5.151	4.387	17%
8	Paraná	4.926	4.743	4%
9	Santa Catarina	4.140	3.633	14%
10	Amazonas	3.011	3.274	-8%
11	Espírito Santo	2.873	3.382	-15%
12	Acre	2.818	2.075	36%
13	Ceará	2.761	2.379	16%
14	Mato Grosso do Sul	2.758	1.974	40%
15	Sergipe	2.701	3.142	-14%
16	Distrito Federal	2.442	3.203	-24%
17	Maranhão	2.023	2.019	0%
18	Pará	1.979	2.253	-12%
19	Paraíba	1.915	-	-
20	Mato Grosso	1.675	-	-
21	Rondônia	1.550	1.489	4%
22	Tocantins	1.488	1.372	8%

A receita das Federações Estaduais cresceu 7,2% em 2014 atingindo mais de R\$ 140 milhões, especialmente devido aos resultados em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo que correspondem por cerca de 70% do crescimento.

Com o crescimento das receitas dos últimos anos, as Federações Estaduais apresentaram, em 2014, um resultado operacional positivo no consolidado, como podemos ver na tabela abaixo.

Resultado Operacional - Federações - Em R\$ mil			
RK 2014	Federação	Superávit/Déficit 2014	Superávit/Déficit 2013
1	Rio Grande do Sul	3.644	3.646
2	Pernambuco	1.306	1.835
3	Goiás	1.019	- 508
4	Rio de Janeiro	1.006	2.007
5	Minas Gerais	913	117
6	Paraná	686	1.246
7	São Paulo	669	439
8	Santa Catarina	238	76
9	Pará	111	96
10	Amazonas	72	15
11	Maranhão	59	262
12	Sergipe	10	21
13	Amapá	6	-
14	Mato Grosso do Sul	- 34	91
15	Piauí	- 41	- 78
16	Mato Grosso	- 64	-
17	Espírito Santo	- 121	35
18	Acre	- 138	549
19	Distrito Federal	- 164	374
20	Tocantins	- 194	- 2
21	Rondônia	- 244	174
22	Alagoas	- 597	- 299
23	Ceará	- 693	162
24	Bahia	- 1.637	518

No consolidado, as Federações Estaduais apresentaram superávit de R\$ 5,8 milhões em 2014”

As Federações de Rio Grande do Sul e Pernambuco continuam destacando-se e mantiveram seu posto entre as federações que tiveram melhor resultado operacional.

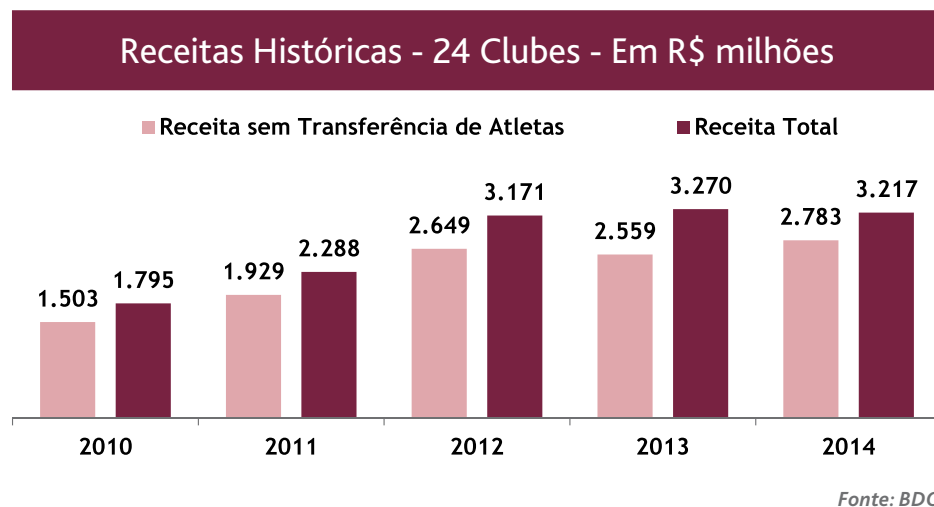
Nesse contexto do mercado, a BDO divulgou em Agosto de 2015 seu estudo anual sobre as finanças dos clubes de futebol do Brasil. A metodologia de análise é a mesma dos anos anteriores, com dados extraídos das demonstrações contábeis publicadas pelos clubes, conforme a lei 12.395/11 que dispõe sobre a obrigatoriedade da publicação das demonstrações contábeis auditadas.

Essa análise apresenta os seguintes dados de cada um dos clubes com maiores receitas no futebol brasileiro, que já disponibilizaram seus balanços:

- ▶ Receita total e receita sem transferências de atletas
- ▶ Custo do Departamento de Futebol
- ▶ Superávits / (Déficits) do exercício
- ▶ Endividamento
- ▶ Análise dos clubes por estado

Receita total e receita sem transferências de atletas

Os 24 clubes analisados geraram receita total de R\$ 3,22 bilhões, o que representa uma queda de 2% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com transferências de atletas o volume gerado por esses 24 clubes atingiu R\$ 2,74 bilhões, um crescimento de 8,8% em comparação com o exercício anterior.



Nos últimos cinco anos a receita total dos 24 clubes cresceu 79% e as receitas excluídas as transferências de atletas apresentaram incremento de 85%.

O resultado das receitas de 2014 demonstra que, apesar do crescimento no consolidado dos últimos anos, em relação ao ano anterior o mercado brasileiro de clubes de futebol caiu, cessando a ascensão dos últimos anos. Entretanto, o crescimento de mais de R\$1,6 bilhão nos últimos 5 anos comprova o potencial que temos nesse mercado.

Apesar do aumento da representatividade das receitas de transferência de atletas em 2013 para 22% das receitas totais, em 2014 os clubes atingiram o menor valor de dependência nos últimos 5 anos 86%.

Receita Total - 24 Clubes - Em R\$ mil

RK 2014	Clubes	UF	Receita Total 2014	Receita Total 2013	Variação 2013-14
1	Flamengo	RJ	347.027	272.999	27%
2	Corinthians **	SP	294.440	316.023	-7%
3	São Paulo	SP	253.381	362.832	-30%
4	Palmeiras	SP	244.109	176.881	38%
5	Cruzeiro	MG	223.162	187.869	19%
6	Grêmio	RS	212.124	192.405	10%
7	Internacional	RS	205.086	259.581	-21%
8	Atlético MG	MG	178.943	227.863	-21%
9	Santos	SP	169.938	190.275	-11%
10	Botafogo	RJ	163.445	181.505	-10%
11	Atletico PR	PR	138.739	85.757	62%
12	Vasco da Gama	RJ	129.194	157.077	-18%
13	Fluminense	RJ	122.271	124.762	-2%
14	Coritiba	PR	87.283	96.698	-10%
15	Bahia	BA	75.780	64.497	17%
16	Goiás	GO	66.719	55.472	20%
17	Vitória	BA	61.835	65.101	-5%
18	Sport	PE	60.797	51.428	18%
19	Criciúma	SC	43.280	45.000	-4%
20	Figueirense	SC	41.882	23.403	79%
21	Avaí	SC	30.157	19.192	57%
22	Joinville	SC	28.674	21.917	31%
23	Ponte Preta	SP	22.416	45.584	-51%
24	Náutico	PE	15.956	45.609	-65%

Fonte: BDO

Nota: Não considera receitas financeiras

* A receita de 2013 do Grêmio, Vasco da Gama, Botafogo, Sport e Bahia foi reclassificada no balanço de 2013

** Foram contabilizados R\$ 36,2 milhões referentes à receitas de bilheteria em 2014

Os 24 clubes analisados apresentaram uma queda em 2014, em sua receita total consolidada de R\$ 53 milhões se comparada ao ano anterior. Quando desconsideradas as transferências de atletas o volume de recursos aumentou R\$ 229 milhões, 9% do total produzido em 2013.

54% dos clubes apresentaram queda em suas receitas em relação ao ano anterior. .

Receita sem transferências de atletas 21 Clubes - Em R\$ mil

RK 2014	Clubes	UF	Receita sem atletas 2014	Receita sem atletas 2013	Varição 2013-14
1	Flamengo	RJ	327.291	272.491	20%
2	Corinthians	SP	253.379	246.910	3%
3	São Paulo	SP	212.440	214.880	-1%
4	Cruzeiro	MG	197.592	163.235	21%
5	Palmeiras	RJ	182.789	170.833	7%
6	Atlético MG	MG	177.293	161.810	10%
7	Internacional	RS	174.739	135.831	29%
8	Grêmio	RS	173.837	171.675	1%
9	Botafogo	RJ	135.838	130.207	4%
10	Vasco da Gama	RJ	124.729	125.395	-1%
11	Santos	SP	124.168	127.832	-3%
12	Fluminense	RJ	116.619	110.405	6%
13	Atletico PR	PR	104.807	80.494	30%
14	Coritiba	PR	79.663	78.694	1%
15	Bahia	BA	67.550	57.979	17%
16	Goiás	GO	60.017	55.219	9%
17	Vitória	BA	55.183	55.649	-1%
18	Figueirense	SC	37.071	18.934	96%
19	Avai	SC	29.001	17.879	62%
20	Joinville	SP	28.674	21.621	33%
21	Ponte Preta	SP	17.041	38.327	-56%

Fonte: BDO

Nota: Sport, Náutico e Criciúma não demonstraram a abertura de transferência de atletas no balanço

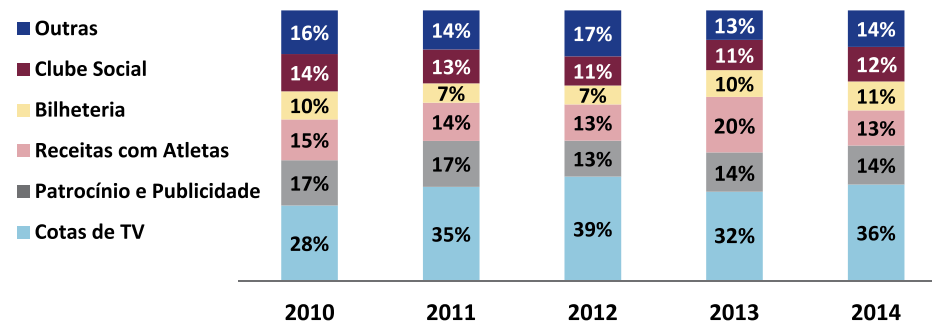
Um total de 76% dos clubes apresentou crescimento em suas receitas sem transferência de atletas em relação ao ano anterior.

Nos últimos cinco anos, a distribuição das fontes de receitas dos clubes sofreu alterações, porém a cota de TV permaneceu como principal fonte por todo este período, retomando seu crescimento em 2014.

A receita proveniente da transferência de atletas sofreu uma diminuição na participação, dando espaço às receitas com o clube social e bilheteria, que retomaram o crescimento de sua participação em relação às demais fontes de receita.

As outras receitas incluem os demais recursos gerados com o estádio, contratos de licenciamento, aluguéis, loterias, premiações.

Participação das Fontes de Receitas - 24 clubes



Fonte: BDO

Os contratos televisivos permanecem como a maior fonte de receita dos clubes brasileiros. Fica claro que os contratos televisivos ao longo dos anos foram responsáveis pela ampliação das receitas totais dos clubes. Hoje elas representam pouco mais de 1/3 do faturamento total.

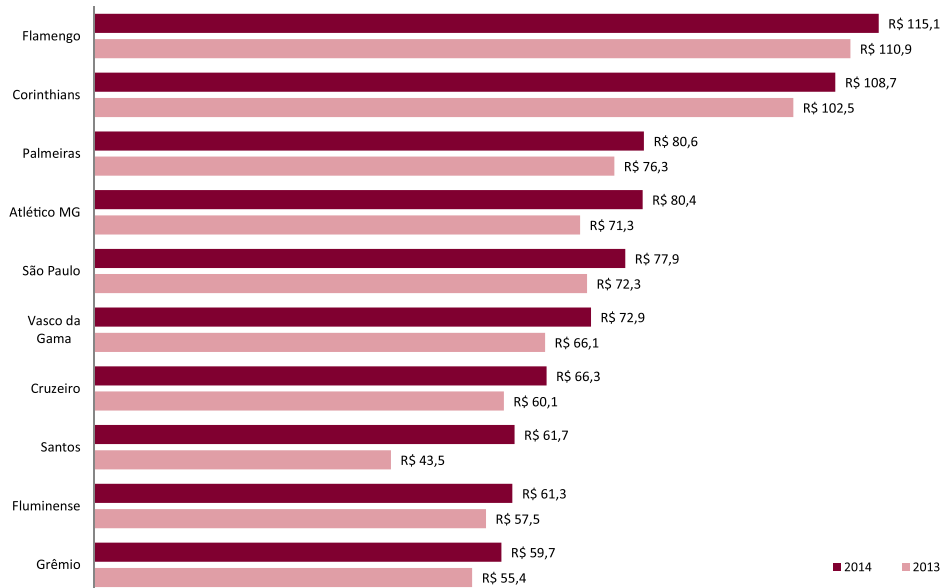
Se, em 2013, os clubes tiveram que vender atletas para conseguirem fechar suas contas, o ano de 2014 ficou marcado pelo crescimento dos programas de sócio torcedor. Com diversos incentivos empresariais, os clubes aproveitaram o bom momento, contando com a inauguração das novas arenas para promoverem seus programas.

Aliás, as novas arenas tiveram um importante impacto nas finanças dos clubes brasileiros. Desde que começaram a ser inauguradas, a receita com bilheteria saltou de 7 para 11% nas receitas totais dos clubes, apresentando o seu maior valor na história.

Entretanto, destacamos que há muito espaço para uma melhor exploração das novas arenas e, um mercado de entretenimento será desenvolvido no curto prazo pelos clubes.

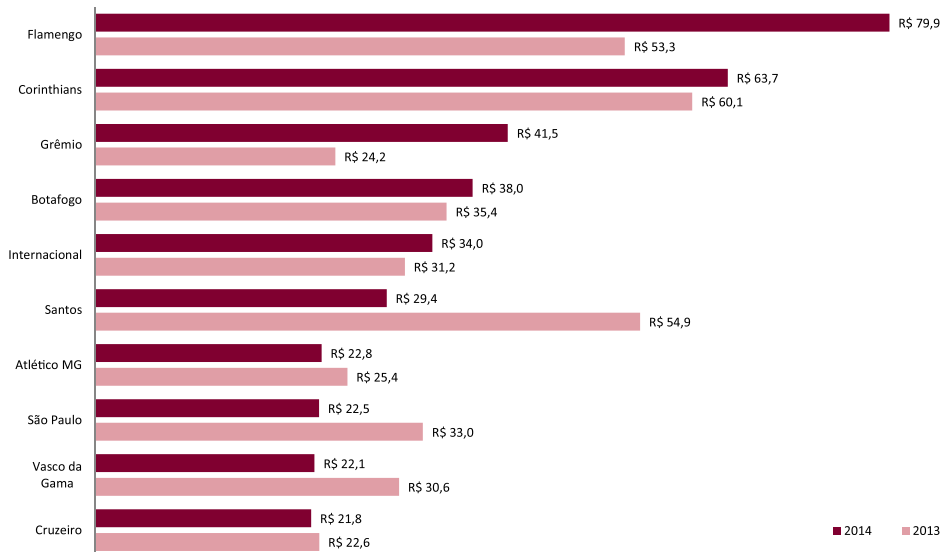
A seguir, a BDO apresenta os dez clubes com as maiores receitas geradas, em cada uma das principais fontes em 2014 e a comparação com 2013.

Cotas de TV - Em R\$ milhões



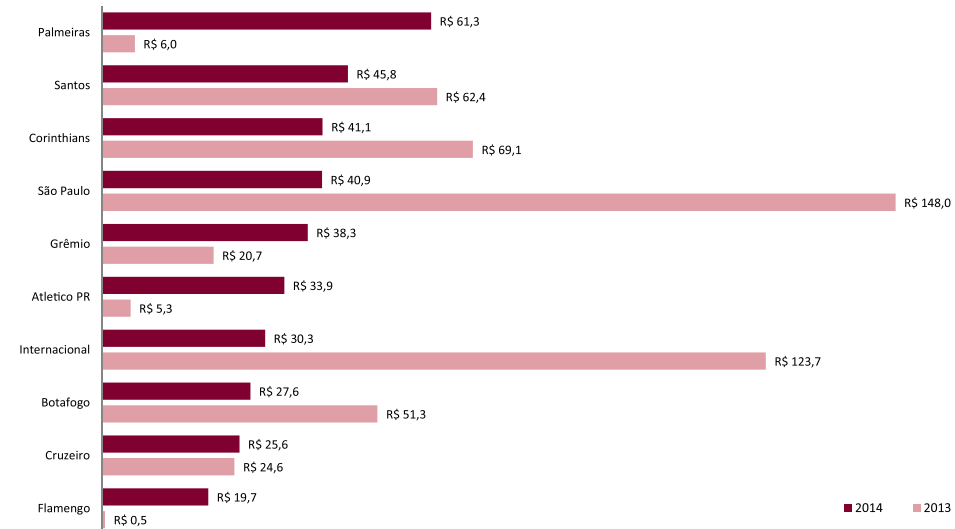
Fonte: BDO

Patrocínio e Publicidade - Em R\$ milhões



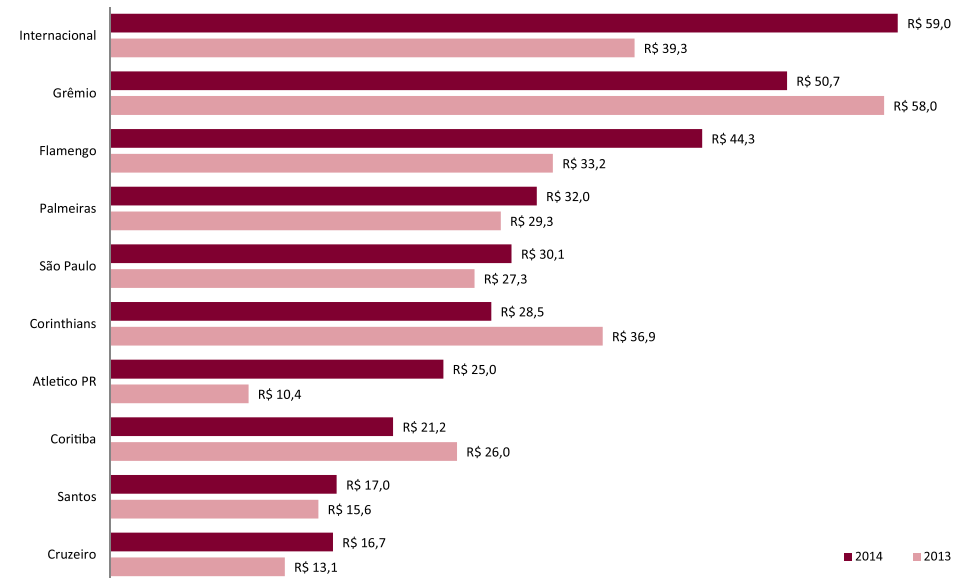
Fonte: BDO

Transferências de Atletas - Em R\$ milhões



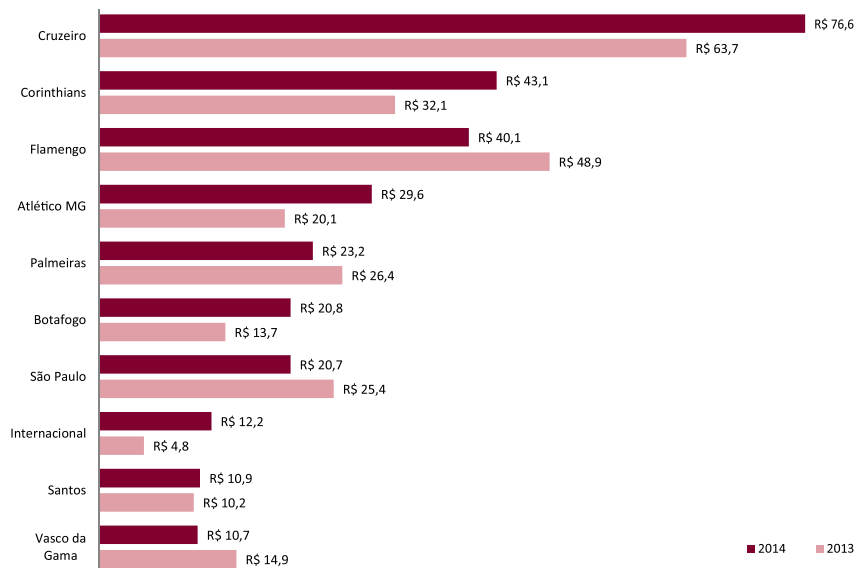
Fonte: BDO

Clube Social e Esporte Amador - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Bilheteria - Em R\$ milhões



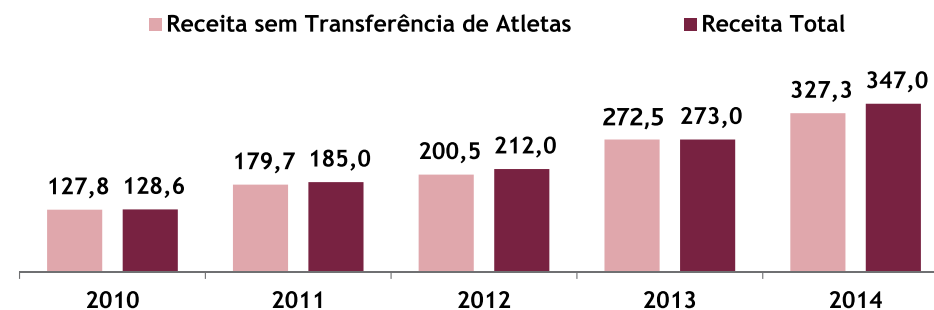
Fonte: BDO

A seguir a BDO apresenta os dados dos clubes brasileiros em 2014 e a comparação com seu histórico de geração de receitas, além de sua distribuição das fontes receita.

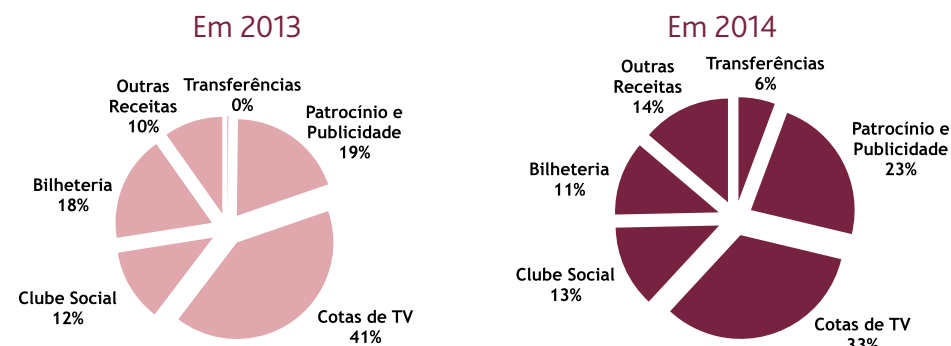
1º Flamengo

O Flamengo deu sequência em sua escalada do ranking de receitas do futebol brasileiro, subindo mais duas posições em 2014 e alcançando o primeiro lugar. Em 2014 o crescimento de sua receita total foi de 27% em relação a 2013. Esse crescimento representou um incremento de R\$ 74 milhões na receita. Quando desconsideradas as receitas com atletas a evolução foi de 20%, que representa R\$ 54 milhões.

Receitas Históricas Flamengo - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

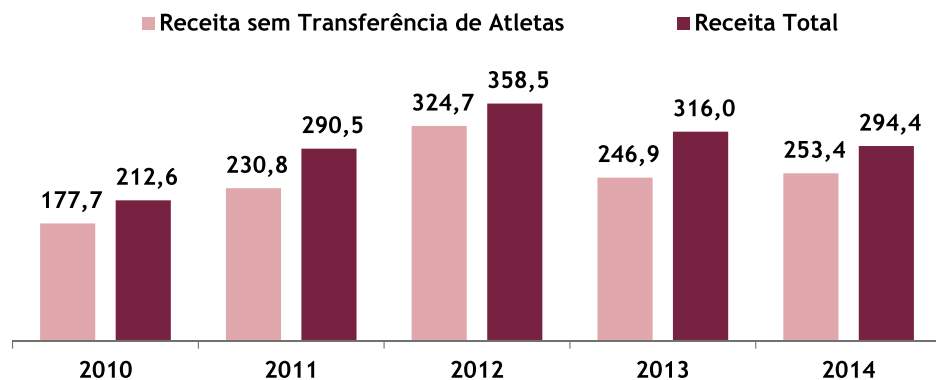
Em 2014 o clube aumentou suas receitas oriundas do clube social em 34% e de publicidade e patrocínio em 50%, valores que representam respectivamente, R\$ 11,2 milhões e R\$ 26,6 milhões de novos recursos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 170% e as receitas sem atletas cresceram 156% no mesmo período.

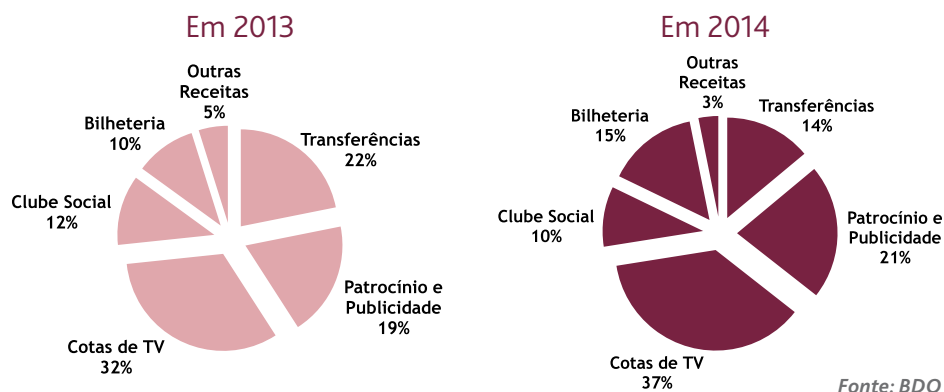
2º Corinthians

O Corinthians se manteve na segunda posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014, a sua receita total caiu 7% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas, houve um aumento de 3%.

Receitas Históricas Corinthians - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

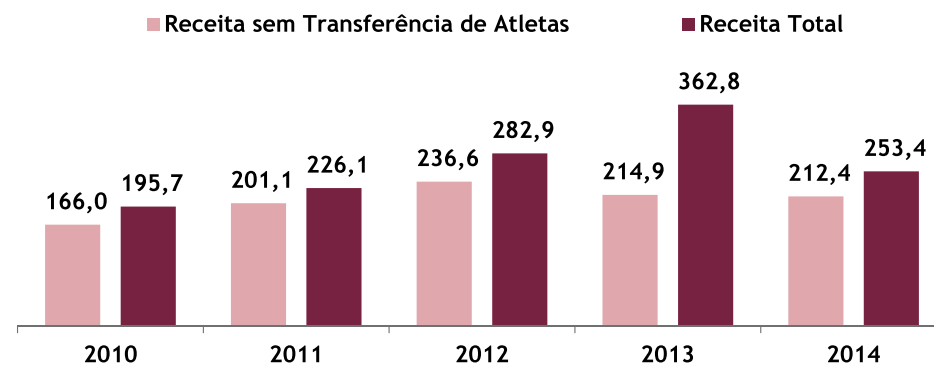
Com a redução das receitas de transferência de atletas de R\$ 69 milhões para R\$ 41 milhões, cotas de TV, patrocínio e publicidade aumentaram sua participação sobre a receita total.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 38% e as receitas sem atletas cresceram 43% no mesmo período.

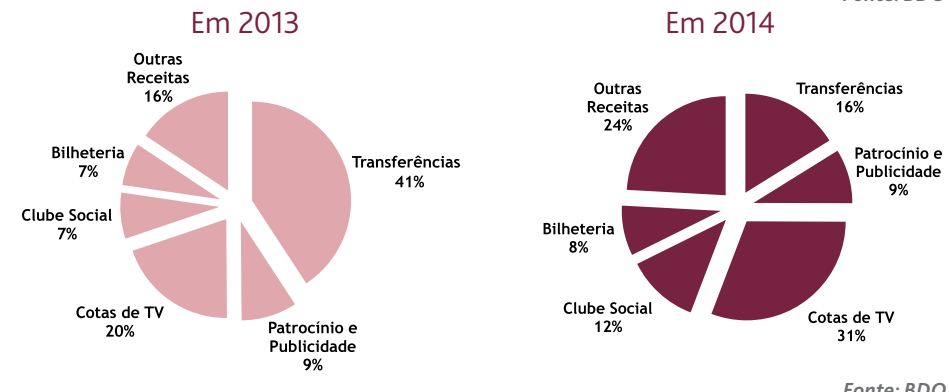
3º São Paulo

O São Paulo caiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 o decréscimo de sua receita total foi de 30% em relação a 2013. Esse decréscimo representou a perda de R\$ 109,4 milhões. Quando desconsideradas as receitas com atletas houve uma queda de 1,2%.

Receitas Históricas São Paulo - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

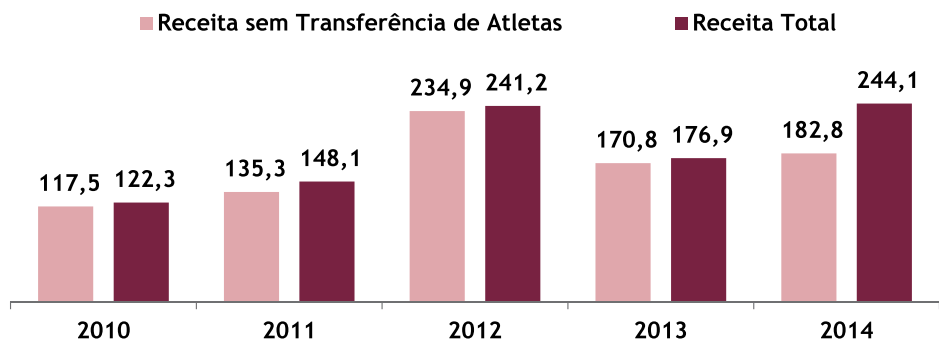
Apesar do faturamento de R\$ 41 milhões com transferências de atletas em 2014 as receitas provenientes de transferências de atletas perderam considerável participação devido ao montante histórico faturado em 2013 de R\$ 148 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 29% e as receitas sem atletas cresceram 28% no mesmo período.

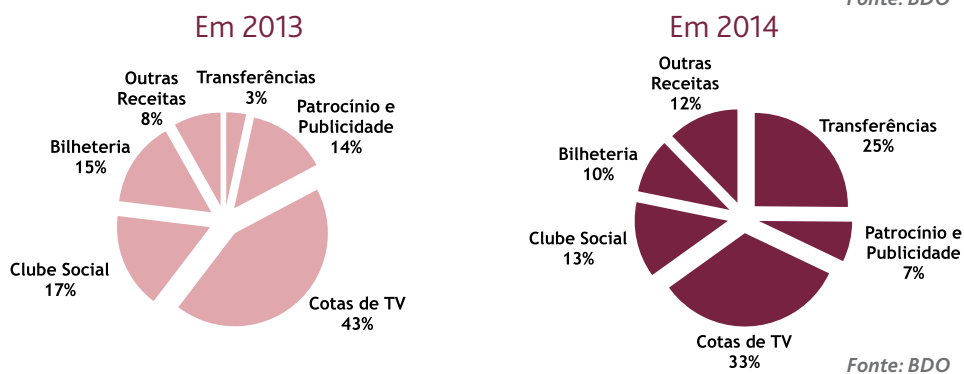
4º Palmeiras

O Palmeiras subiu cinco posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve um aumento de 38% de sua receita total, além de um aumento de 7% de sua receita sem transferência de atletas em relação a 2013.

Receitas Históricas Palmeiras - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

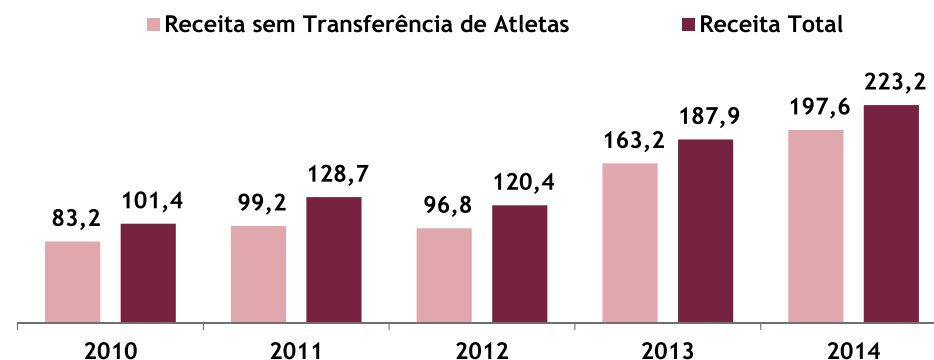
Em 2014 as receitas provenientes do clube social aumentaram 9%, valor que corresponde a R\$ 2,7 milhões. Além destas, as receitas com transferências tiveram um aumento de 914%, um acréscimo de R\$ 55,3 milhões em relação a 2013.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 100% e as receitas sem transferência de atletas cresceram 56% no mesmo período.

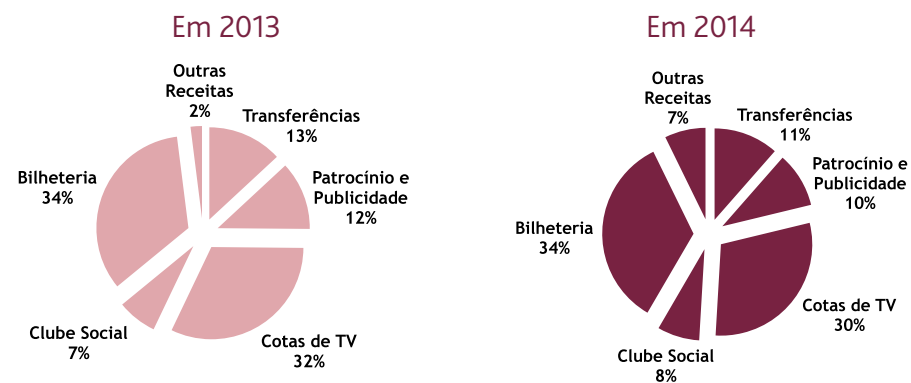
5º Cruzeiro

O Cruzeiro, mais uma vez, subiu no ranking de receitas do futebol brasileiro, ganhando 3 posições e atingindo o 5º lugar. Em 2014 o crescimento de sua receita total foi de 19% em relação a 2013. Esse crescimento representou R\$ 35 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 21%.

Receitas Históricas Cruzeiro - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

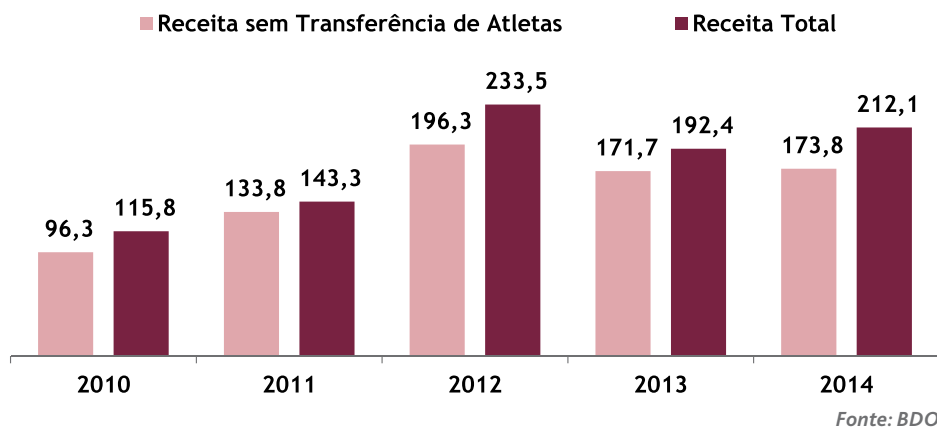
Em 2014 o clube aumentou as receitas provenientes de bilheteria em mais de 20%, valor que corresponde a um acréscimo de R\$ 12,9 milhões. Além disso, teve um crescimento de 28% em receitas com seu clube social, somando um aumento de R\$ 3,6 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 120% e as receitas sem atletas cresceram 137% no mesmo período.

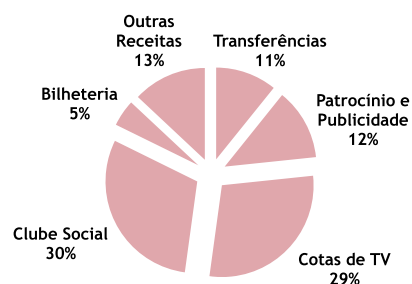
6º Grêmio

O Grêmio manteve a 6ª posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve um aumento de receita de 10% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas, houve um aumento de 1,3% em relação a 2013.

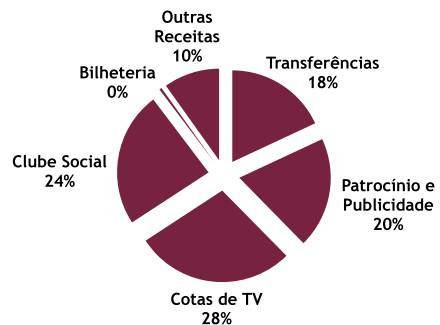
Receitas Históricas Grêmio - Em R\$ milhões



Em 2013



Em 2014



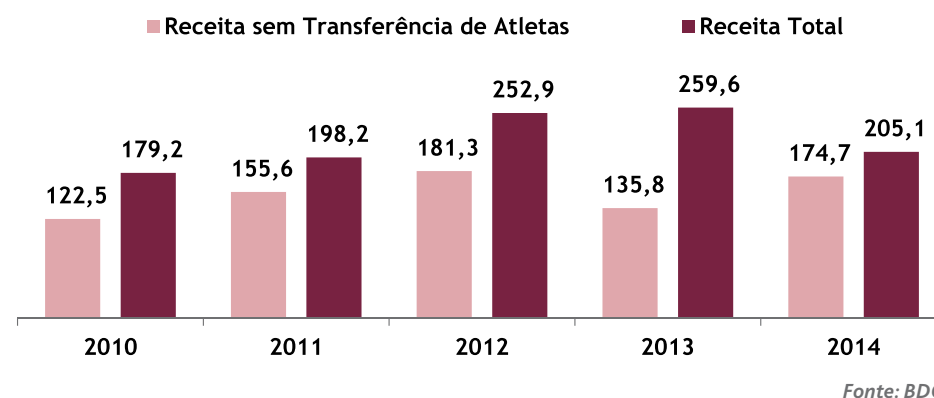
Em 2014 o clube obteve um aumento de 72% das receitas com patrocínio e publicidade, em relação a 2013, valor que corresponde a R\$ 17,4 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 83% e as receitas sem atletas cresceram 81% no mesmo período.

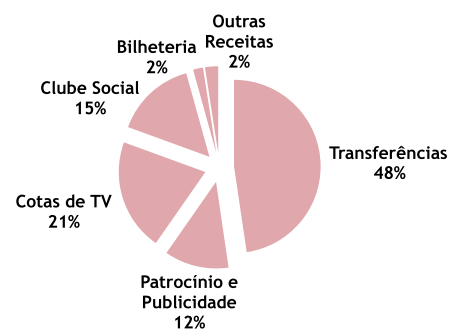
7º Internacional

O Internacional caiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve uma queda de 21% em sua receita total em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas houve um aumento de 29%, valor que equivale a R\$ 39 milhões.

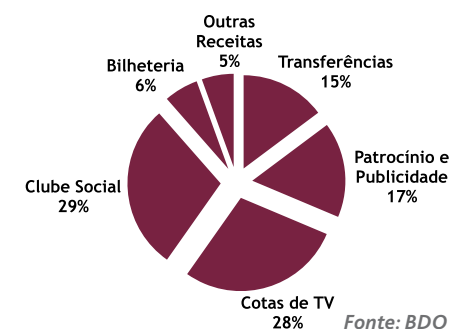
Receitas Históricas Internacional - Em R\$ milhões



Em 2013



Em 2014



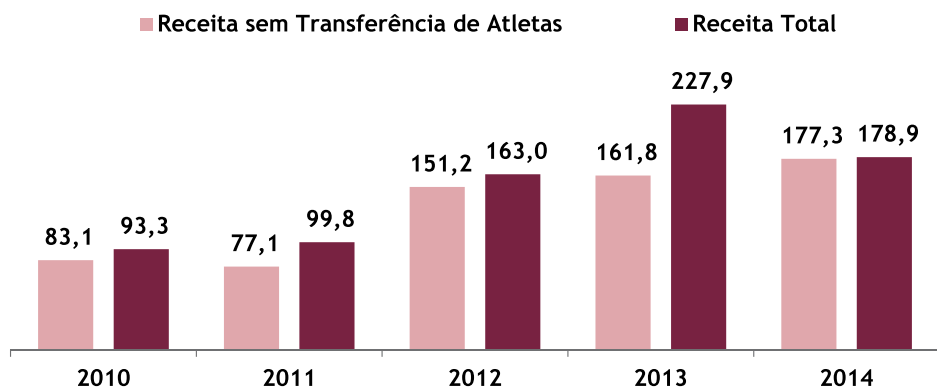
Em 2014 o clube ampliou suas receitas com bilheteria em 154%, um acréscimo de R\$ 7,3 milhões em relação ao ano anterior, e ainda, recebeu R\$ 19,7 milhões provenientes de seu clube social, aumentando em 50% os valores de 2013.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 14% e as receitas sem atletas cresceram 43% no mesmo período.

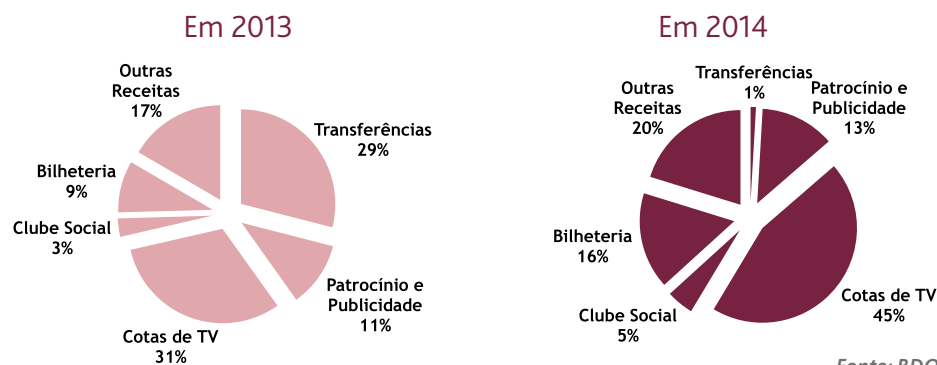
8º Atlético MG

O Atlético MG caiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014, houve o decréscimo da receita total foi de 22% em relação a 2013, o equivalente a R\$ 49 milhões. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 10%.

Receitas Históricas Atlético MG - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

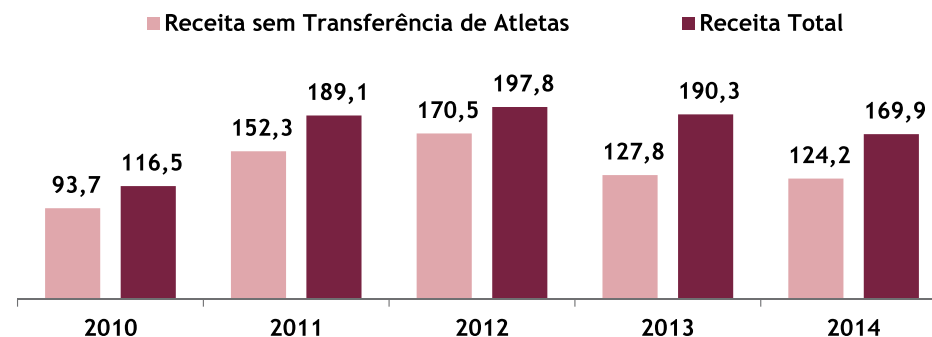
Em 2014 o clube obteve um aumento de sua receita com bilheteria de 47%, o que equivale a um acréscimo de R\$ 9,5 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 92% e as receitas sem atletas cresceram 113% no mesmo período.

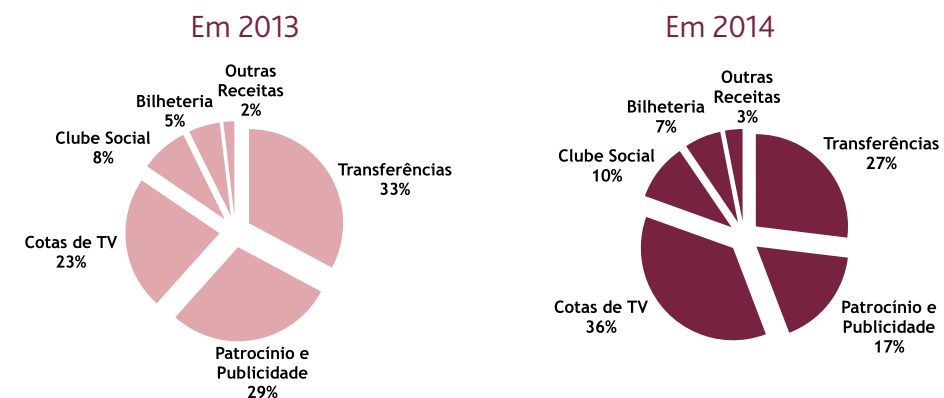
9º Santos

O Santos caiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve uma queda de sua receita total de 11% em relação a 2013, o que representa R\$ 20 milhões. Quando desconsideradas as receitas com atletas a queda foi de 3%.

Receitas Históricas Santos - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

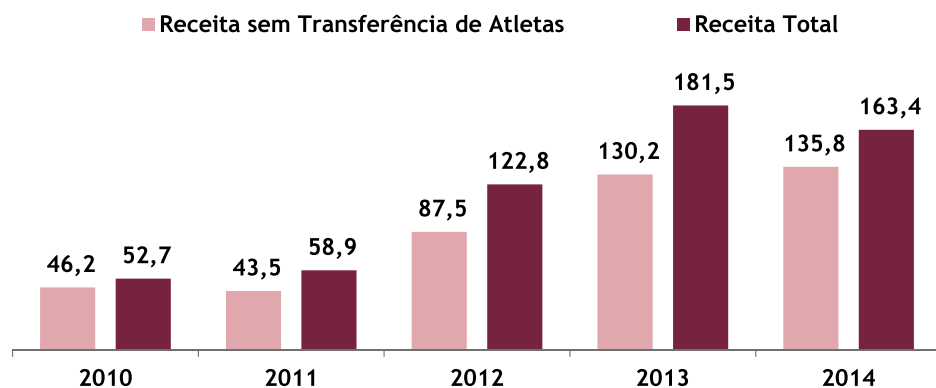
Em 2014 o valor de direito televisivo do clube teve um aumento de 42%, soma correspondente a R\$ 18,1 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 46% e as receitas sem atletas cresceram 33% no mesmo período.

10º Botafogo

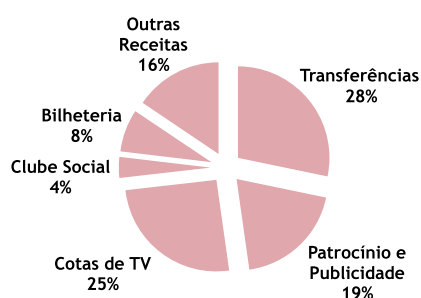
O Botafogo subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve um decréscimo de sua receita total em 10%, em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com transferências de atletas, foi registrado um crescimento de 4%, representando um total de R\$ 5,6 milhões.

Receitas Históricas Botafogo - Em R\$ milhões

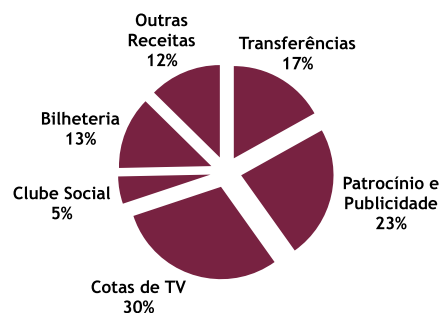


Fonte: BDO

Em 2013



Em 2014



Fonte: BDO

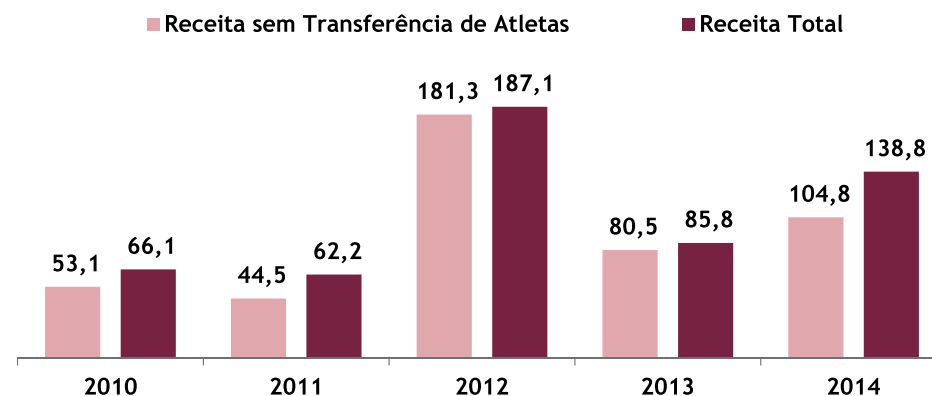
Em 2014 o clube aumentou suas receitas oriundas de bilheteria em 52%, que representam a geração de R\$ 7,1 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 210% e as receitas sem atletas cresceram 194% no mesmo período.

11º Atlético PR

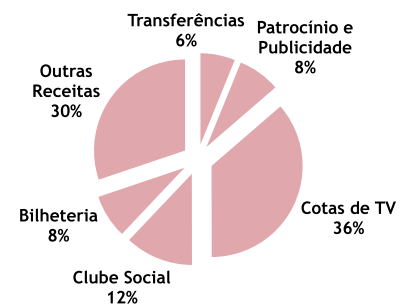
O Atlético PR subiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve um crescimento de 62% de sua receita total em relação a 2013, uma soma de R\$ 53 milhões. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 30%.

Receitas Históricas Atlético PR - Em R\$ milhões

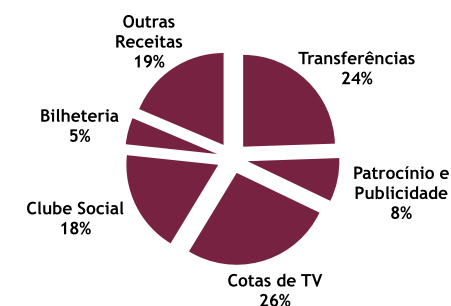


Fonte: BDO

Em 2013



Em 2014



Fonte: BDO

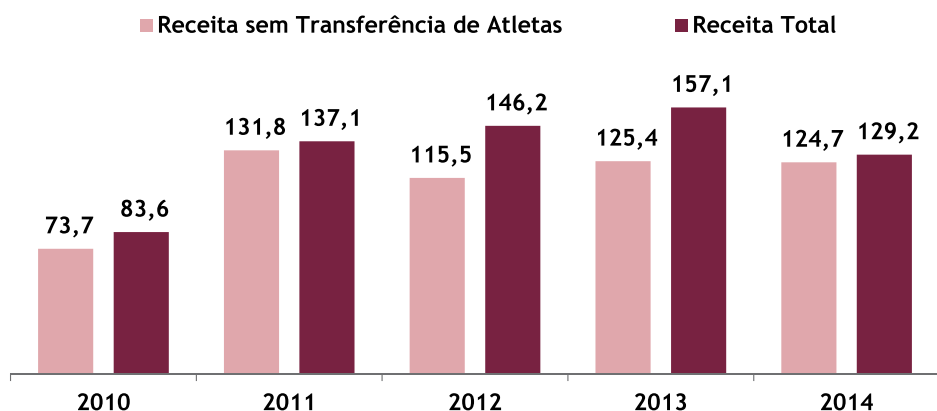
Em 2014 o clube ampliou suas receitas oriundas do clube social em 141%, o que representa a geração de R\$ 14,6 milhões, e ainda, aumentou as receitas com transferências de atletas em 545%, com o valor correspondente a R\$ 28,7 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 110% e as receitas sem atletas cresceram 97% no mesmo período.

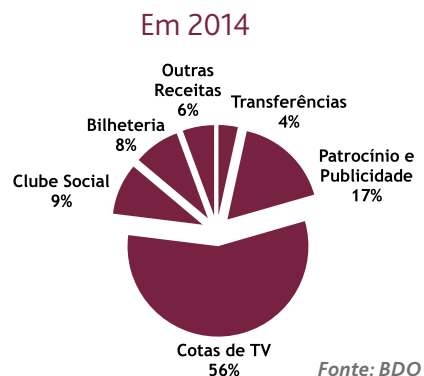
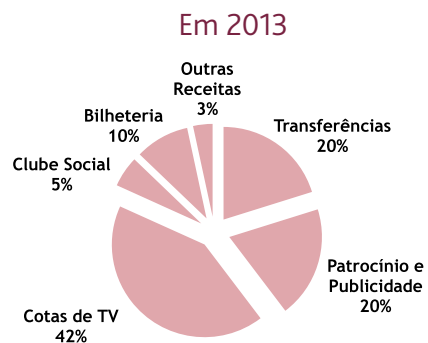
12º Vasco da Gama

O Vasco da Gama subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve um decréscimo de 18% em sua receita total, em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas apresentou um decréscimo de 1%, mantendo-se praticamente estável.

Receitas Históricas Vasco da Gama - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

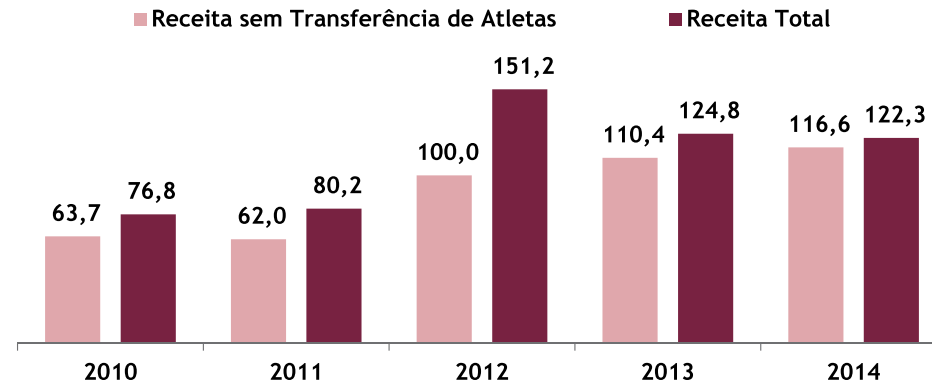
Em 2014 as receitas provenientes do seu clube social, foram ampliadas em 40%, valor que corresponde a R\$ 3,4 milhões, além disso, o valor de direito televisivo aumentou 10%, valor que corresponde a R\$ 6,7 milhões

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 55% e a receita sem transferência de atleta apresentou evolução de 70%.

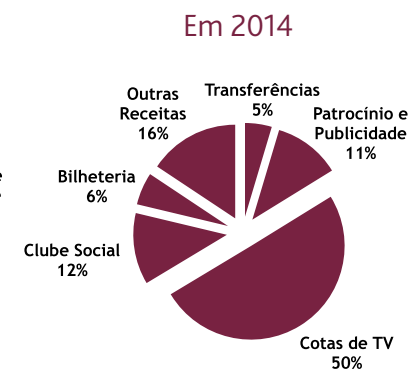
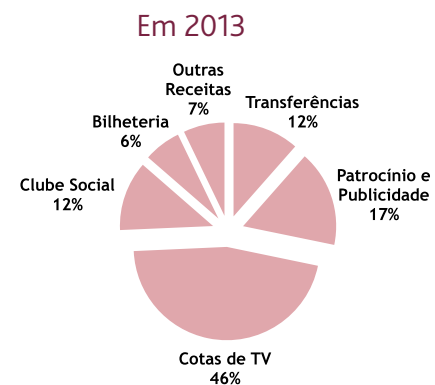
13º Fluminense

O Fluminense caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 houve uma queda de sua receita total de 2% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas, houve crescimento de 6%, representando um valor de R\$ 6,2 milhões.

Receitas Históricas Fluminense - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

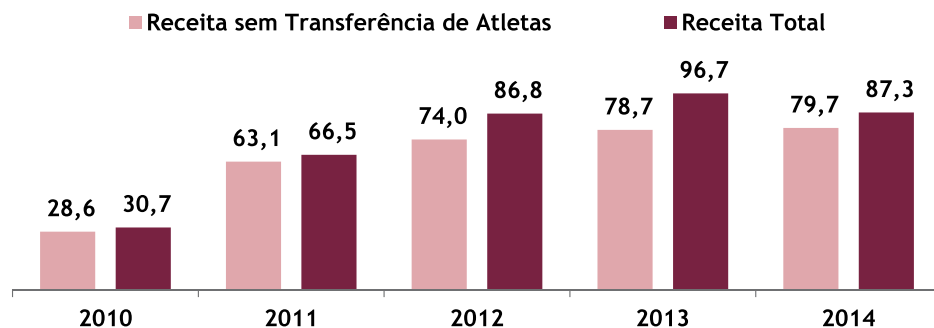
Em 2014 o clube ampliou suas receitas com direitos televisivos em 7%, o que correspondeu a um crescimento de R\$ 3,9 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 59% e as receitas sem atletas cresceram 83% no mesmo período.

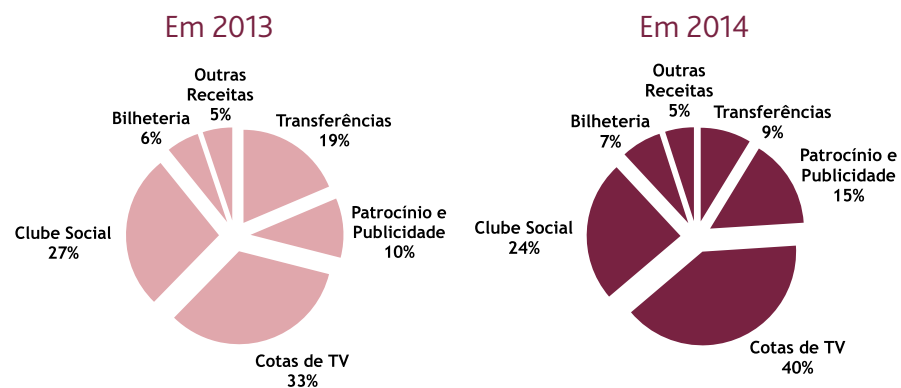
14º Coritiba

O Coritiba caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 o clube apresentou um decréscimo de 10% na sua receita total em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas, houve um crescimento de 1%.

Receitas Históricas Coritiba - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

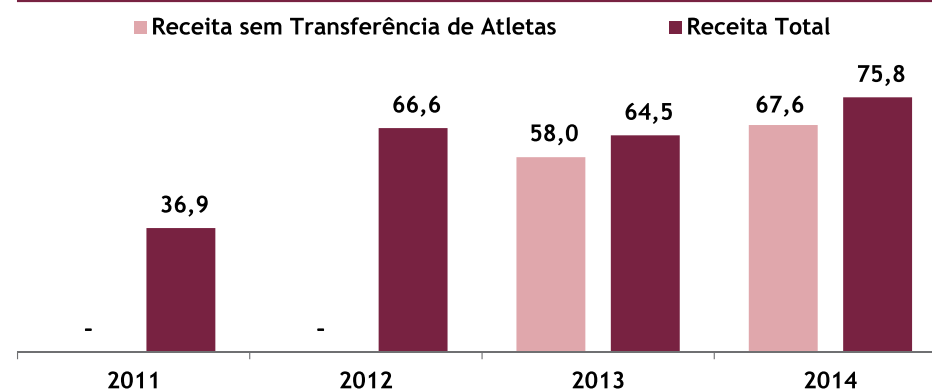
Em 2014 o clube aumentou as receitas provenientes de publicidade e patrocínio em 33%, representando R\$ 3,3 milhões, além disso, aumentou suas receitas com direitos televisivos em 8%, o correspondente a R\$ 2,5 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 184% e as receitas sem atletas cresceram 179% no mesmo período.

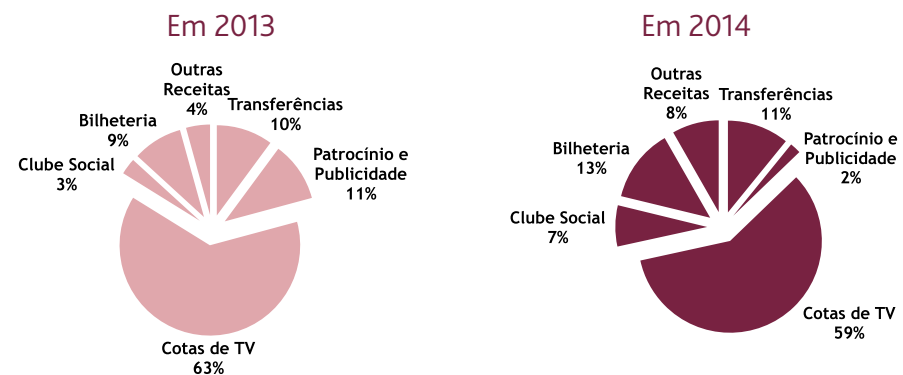
15º Bahia

O Bahia manteve sua posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 apresentou crescimento de 18% de sua receita total em relação a 2013, o correspondente a R\$ 11,3 milhões. Além disso, sua receita desconsiderando transferências de atletas teve crescimento de 17%.

Receitas Históricas Bahia - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

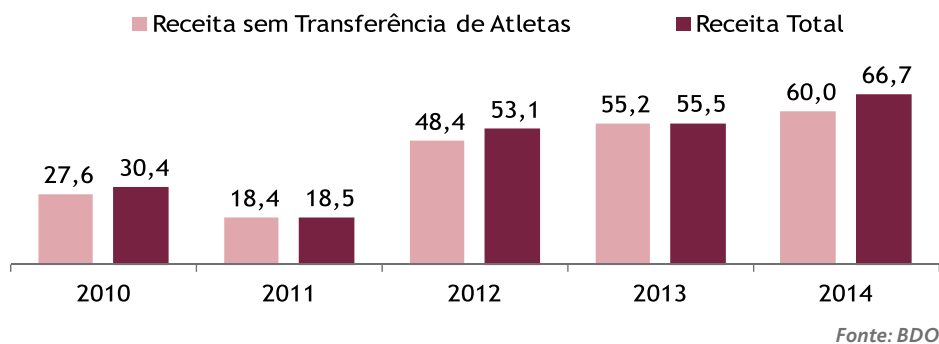
Em 2014 o clube ampliou sua receita com o clube social em 188%, representando um aumento de R\$ 3,6 milhões de reais. E ainda, suas receitas com bilheteria aumentaram em 70%, soma correspondente a R\$ 4 milhões.

Nos últimos quatro anos a receita total do clube apresentou evolução de 105%.

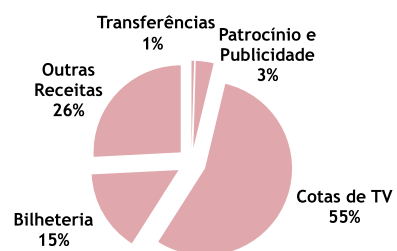
16º Goiás

O Goiás subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 o crescimento de sua receita total foi de 20% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas houve crescimento de 9%.

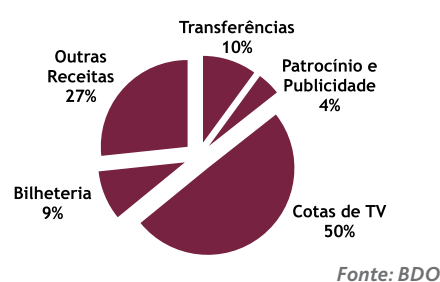
Receitas Históricas Goiás - Em R\$ milhões



Em 2013



Em 2014



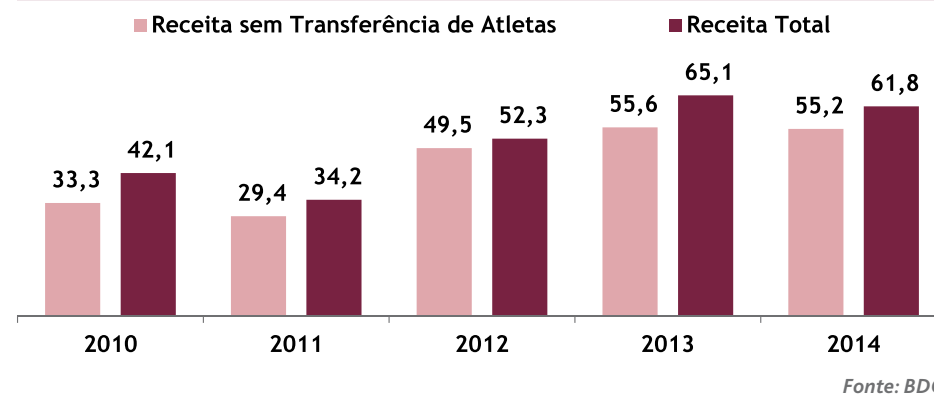
O clube aumentou sua receita com patrocínio e publicidade em 61%, passando de R\$1,8 milhões para R\$2,9 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 119% e as receitas sem atletas cresceram 117% no mesmo período.

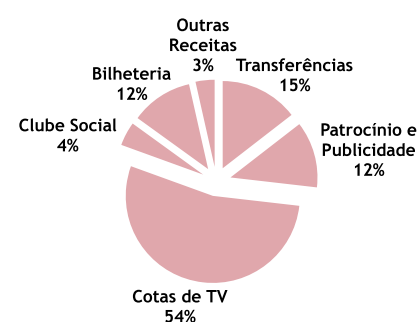
17º Vitória

O Vitória perdeu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a sua receita total apresentou queda de 5% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas o clube, em 2014, apresentou um decréscimo de 1%, mantendo-se estável.

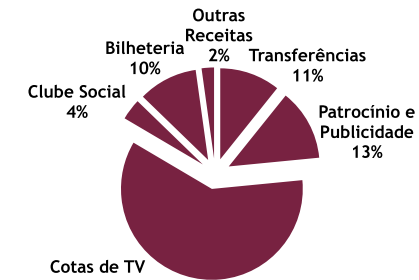
Receitas Históricas Vitória - Em R\$ milhões



Em 2013



Em 2014



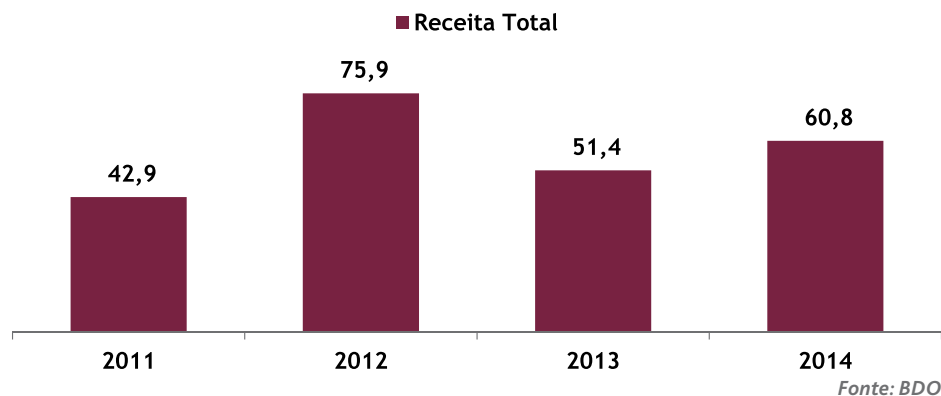
Em 2014 o clube teve um crescimento das receitas originadas da cessão de direitos televisivos de 6%, representando R\$ 2,1 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 47% e as receitas sem atletas cresceram 66% no mesmo período.

18º Sport

O Sport manteve sua posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014, apresentou crescimento de 18% em sua receita total em relação a 2013, valor que representa R\$ 9,4 milhões.

Receitas Históricas Sport - Em R\$ milhões



Pelo fato de não apresentar suas aberturas no seu balanço oficial, as fontes de receitas do Sport não foram analisadas.

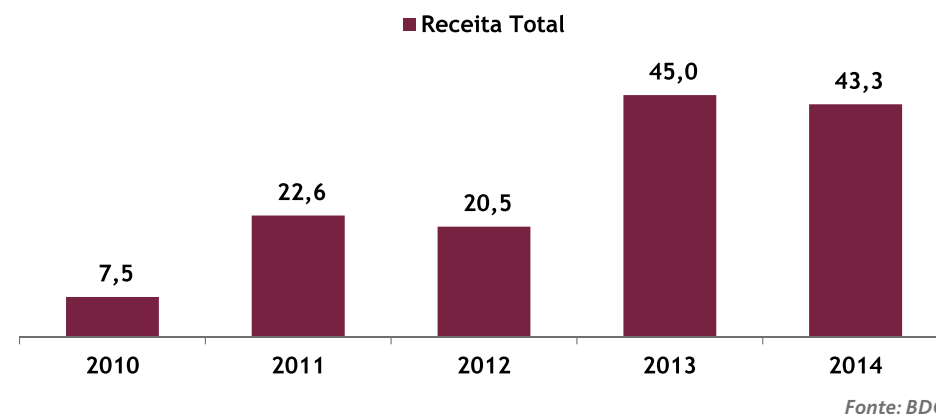
Em 2014, o clube retornou à série A do campeonato brasileiro, retomando o crescimento das receitas do clube.

Nos últimos quatro anos a receita total do clube apresentou evolução de 42%.

19º Criciúma

O Criciúma subiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a sua receita total apresentou uma queda de 4% em relação a 2013.

Receitas Históricas Criciúma - Em R\$ milhões



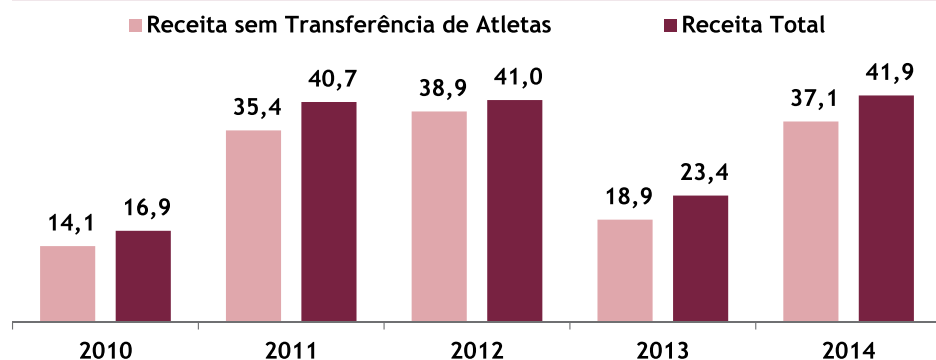
Pelo fato de não apresentar suas aberturas no seu balanço oficial, as fontes de receitas do Criciúma não foram analisadas.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 477%.

20º Figueirense

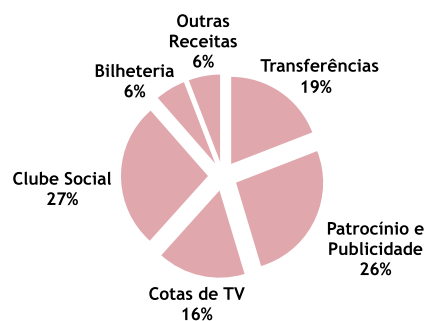
O Figueirense subiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a sua receita total apresentou um crescimento de 79% em relação a 2013, o que representou um aumento de R\$ 18,5 milhões. Quando desconsideradas as receitas com transferências de atletas do clube, em 2014, apresentou um acréscimo de 96%.

Receitas Históricas Figueirense - Em R\$ milhões

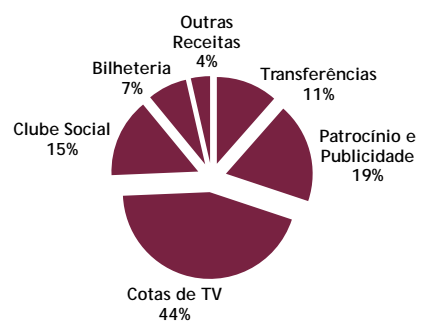


Fonte: BDO

Em 2013



Em 2014



Fonte: BDO

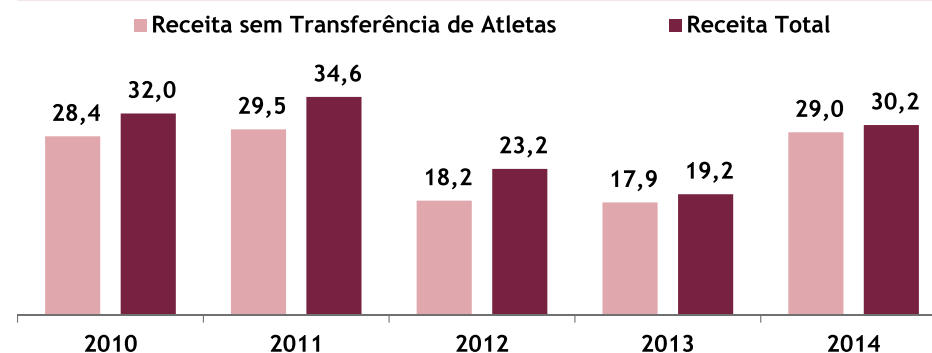
Em 2014 o clube teve um aumento de 385% no valor de seus direitos televisivos, o correspondente a R\$ 14,7 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 148% e as receitas sem atletas cresceram 163% no mesmo período.

21º Avaí

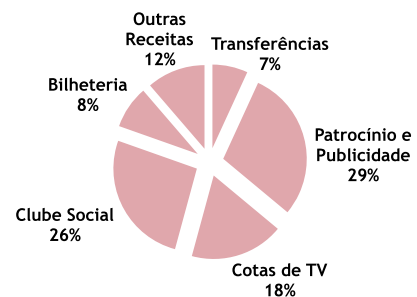
O Avaí subiu três posições e aparece na 20ª posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a sua receita total apresentou um crescimento de 57% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com atletas o clube, em 2014, apresentou um crescimento de 62%, representando a soma de R\$ 11,1 milhões.

Receitas Históricas Avaí - Em R\$ milhões

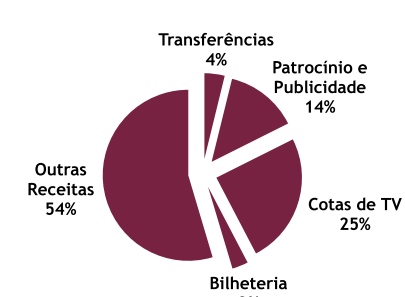


Fonte: BDO

Em 2013



Em 2014



Fonte: BDO

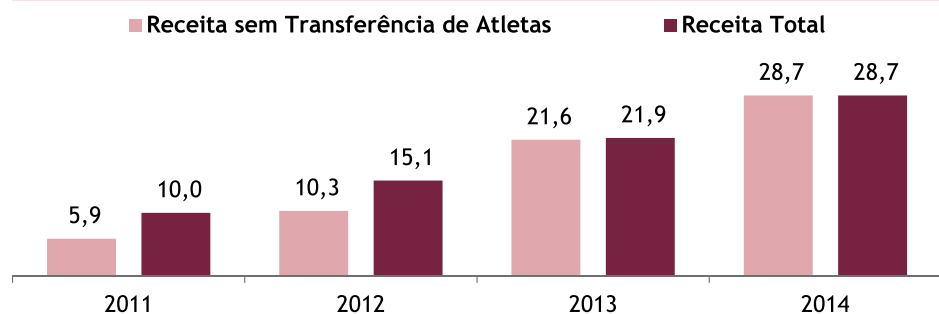
Em 2014 o clube apresentou aumento de 114% de sua receita com direitos televisivos, gerando um acréscimo de R\$ 4 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou queda de 6% e a receita sem transferência de atletas um crescimento de 2% no mesmo período.

22º Joinville

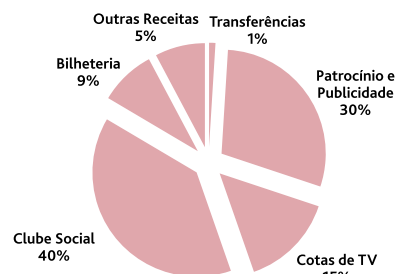
O Joinville estreia na vigésima segunda posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a sua receita total apresentou crescimento de 31% em relação a 2013. Quando desconsideradas as receitas com transferência de atletas, o crescimento foi de 33%.

Receitas Históricas Joinville - Em R\$ milhões

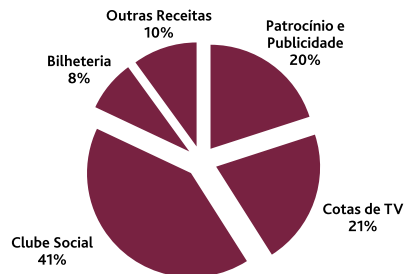


Fonte: BDO

Em 2013



Em 2014



Fonte: BDO

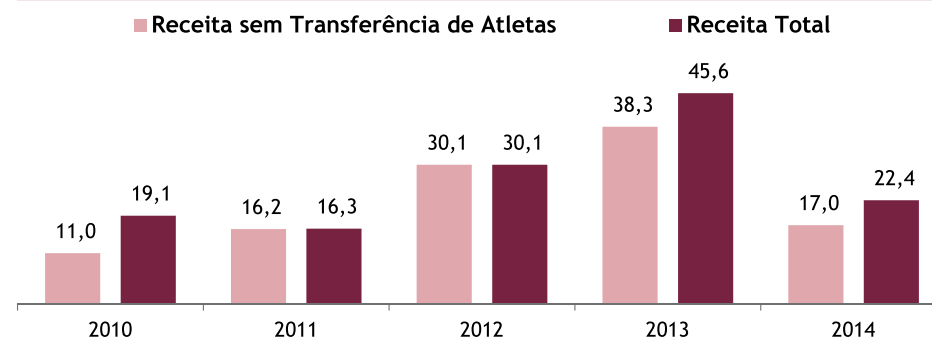
O clube apresentou crescimento de 79% de sua receita com direitos televisivos e de 21% de sua receita com bilheteria.

Nos últimos quatro anos a receita total do clube apresentou evolução de 187% e as receitas sem atletas um crescimento de 386% no mesmo período.

23º Ponte Preta

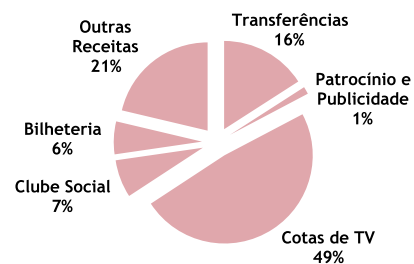
A Ponte Preta caiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a sua receita total apresentou uma queda de 51% em relação a 2013, o que representou um decréscimo de R\$ 23 milhões em suas receitas. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube, em 2013, apresentou uma queda de 56%.

Receitas Históricas Ponte Preta - Em R\$ milhões

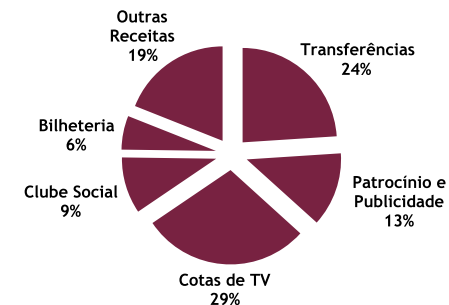


Fonte: BDO

Em 2013



Em 2014



Fonte: BDO

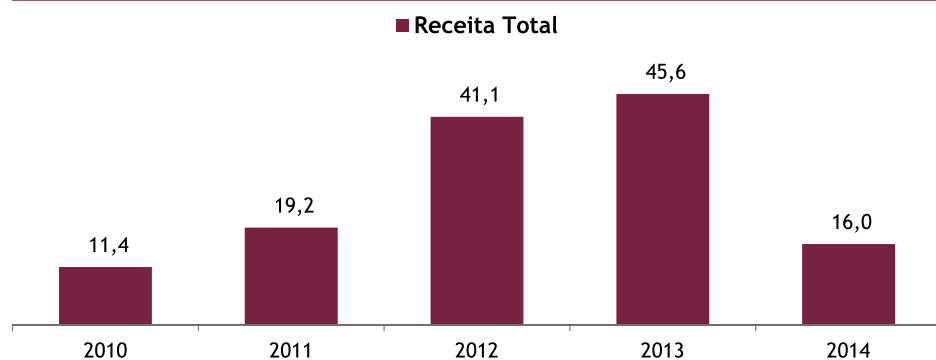
O clube apresentou um aumento de 357% em suas receitas de patrocínio e publicidade, o que representou R\$ 2,2 milhões gerados por meio desta fonte.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 17,4% e as receitas sem atletas um crescimento de 55% no mesmo período.

24º Náutico

O Náutico caiu cinco posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2014 a redução de sua receita total foi de 65% em relação a 2013.

Receitas Históricas Náutico - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Pelo fato de não apresentar suas aberturas no seu balanço oficial, as fontes de receitas do Criciúma não foram analisadas.

Nos últimos quatro anos a receita total do clube apresentou evolução de 40%.

Custo do Departamento de Futebol*

Os 23 clubes apresentaram um custo com o departamento de futebol de R\$ 2,46 bilhões em 2014, frente aos R\$ 2,45 bilhões de 2013, gastos praticamente estáveis.

Custo do Departamento de Futebol 23 Clubes - Em R\$ mil

RK 2014	Clubes	UF	Custos Futebol 2014	Custos Futebol 2013	Varição 2013-14
1	Corinthians	SP	238.497	248.243	-4%
2	São Paulo	SP	235.474	248.067	-5%
3	Cruzeiro	MG	193.478	157.463	23%
4	Internacional	RS	191.004	187.579	2%
5	Atlético MG	MG	189.594	146.396	30%
6	Palmeiras	SP	181.812	133.754	36%
7	Flamengo	RJ	169.943	180.015	-6%
8	Grêmio	RS	153.975	156.053	-1%
9	Santos	SP	153.733	167.729	-8%
10	Botafogo	RJ	125.635	167.745	-25%
11	Vasco da Gama	RJ	77.492	113.647	-32%
12	Fluminense	RJ	74.604	74.337	0%
13	Coritiba	PR	73.211	65.546	12%
14	Atletico PR	PR	71.305	81.344	-12%
15	Bahia	BA	62.624	60.333	4%
16	Sport	PE	50.956	45.630	12%
17	Vitória	BA	46.703	47.916	-3%
18	Figueirense	SC	37.718	31.834	18%
19	Criciúma	SC	32.954	28.077	17%
20	Goiás	GO	28.120	49.478	-43%
21	Ponte Preta	SP	25.018	29.965	-17%
22	Avaí	SC	24.681	14.653	68%
23	Joinville	SP	18.860	16.159	17%

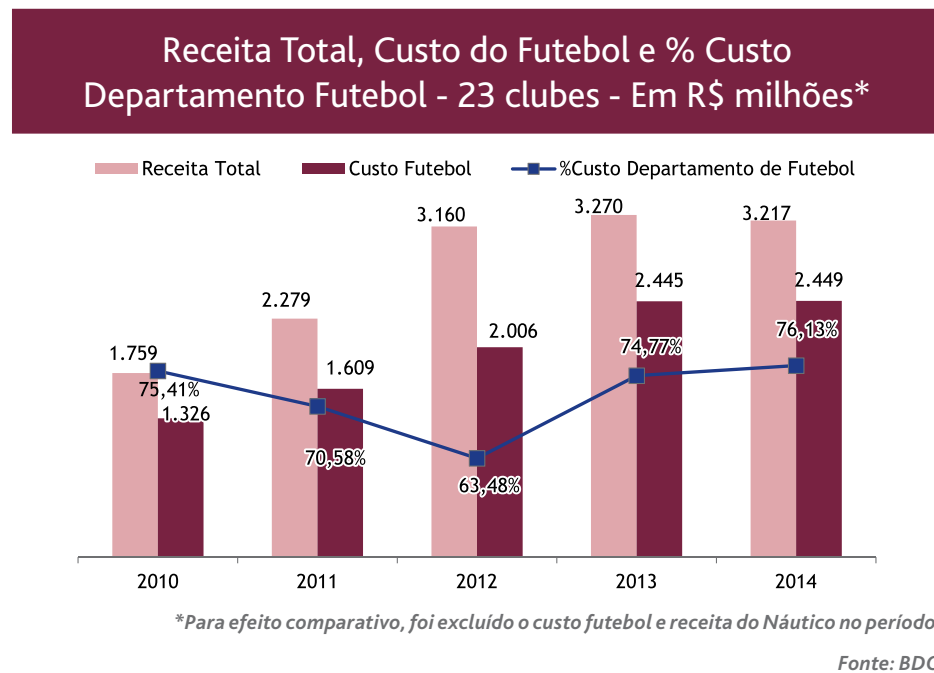
*Nota 1: O Náutico não apresentou em seu balanço de 2014 a abertura de custo com futebol

Fonte: BDO

Para compreender como evoluíram os custos com o departamento de futebol dos clubes, a BDO criou e calculou o índice % Custo Futebol, que é o resultado da divisão do custo do futebol pela receita total.

Esse índice indica quanto cada clube utilizou de sua receita no ano para a manutenção do departamento de futebol.

Para os 23 clubes o % Custo Futebol apresentou a seguinte evolução nos últimos anos:



O índice custo do futebol se manteve praticamente estável em aproximadamente 76%. No período de cinco anos, o indicador % Custo Departamento de Futebol apresentou um pequeno crescimento, de 75,4% para 76,2%.

A evolução em 2014 dos custos com o departamento de futebol dos 23 clubes em relação ao ano anterior foi de aproximadamente R\$ 4 milhões, enquanto que as receitas geradas tiveram uma redução de R\$ 50 milhões.

% Custo Futebol - 23 Clubes* (Custo Futebol / Receita Total)				
RK 2014	Clubes	UF	% Custo Futebol 2014	% Custo Futebol 2013
1	Ponte Preta	SP	112%	66%
2	Atlético MG	MG	106%	64%
3	Internacional	RS	93%	72%
4	São Paulo	SP	93%	68%
5	Santos	SP	90%	88%
6	Figueirense	SC	90%	136%
7	Cruzeiro	MG	87%	84%
8	Coritiba	PR	84%	68%
9	Sport	PE	84%	89%
10	Bahia	BA	83%	94%
11	Avaí	SC	82%	76%
12	Corinthians	SP	81%	79%
13	Botafogo	RJ	77%	92%
14	Criciúma	SC	76%	62%
15	Vitória	BA	76%	74%
16	Palmeiras	SP	74%	76%
17	Grêmio	RS	73%	81%
18	Joinville	SC	66%	74%
19	Fluminense	RJ	61%	60%
20	Vasco da Gama	RJ	60%	72%
21	Atletico PR	PR	51%	95%
22	Flamengo	RJ	49%	66%
23	Goiás	GO	42%	89%

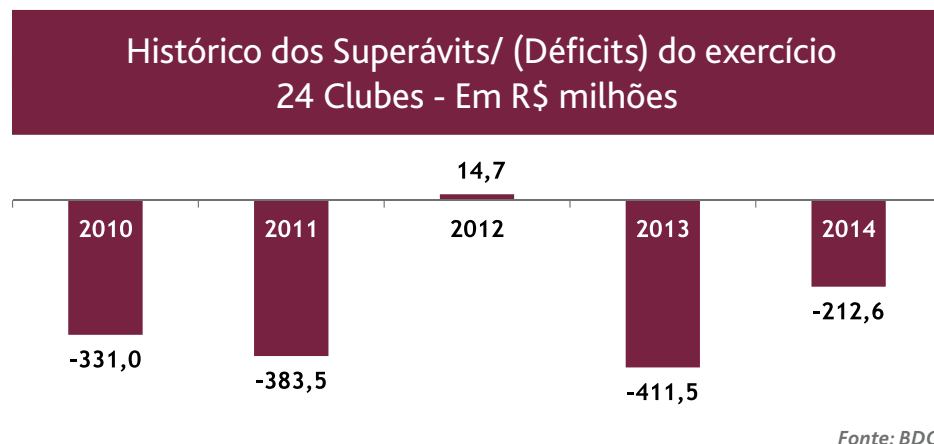
**Nota 1: O Náutico não apresentou em seu balanço de 2014 a abertura de custo com futebol.*

Fonte: BDO

Com a nova MP 671 do futebol os clubes agora deverão manter um equilíbrio sobre os custos com o futebol profissional.

Superávits / (Déficits) do exercício

Considerando que o aumento nas receitas foi inferior ao crescimento dos custos dos 23 clubes observados, houve uma diminuição no déficit dos clubes correspondente a aproximadamente R\$ 200 milhões.



Os clubes apresentaram, no consolidado, um déficit acumulado de R\$ 1,3 Bilhão nos últimos 5 anos.

O resultado operacional consolidado dos 24 clubes brasileiros, em 2014, apresentou o seu menor déficit do período analisado.

Superávits / (Déficits) do exercício 24 Clubes - Em R\$ mil				
RK 2014	Clubes	UF	Superávits / (Déficits) 2014	Superávits / (Déficits) 2013
1	Corinthians**	SP	278.709	1.016
2	Flamengo	RJ	64.312	- 19.512
3	A Atletico PR	PR	43.243	- 6.497
4	Goiás	GO	15.108	- 7.493
5	Joinville	SC	312	- 1.018
6	Vitória	BA	268	531
7	Avaí	SC	245	- 11.383
8	Criciúma	SC	4	6.288
9	Fluminense	RJ	- 7.114	- 3.308
10	Figueirense	SC	- 8.311	- 19.632
11	Sport	PE	- 8.628	- 4.964
12	Ponte Preta	SP	- 8.940	1.353
13	Náutico	PE	- 13.347	- 721
14	Vasco da Gama	RJ	- 13.643	- 10.362
15	Bahia	BA	- 13.689	- 113.062
16	Palmeiras	SP	- 27.694	- 22.621
17	Grêmio	RS	- 31.611	- 56.813
18	Cruzeiro	MG	- 38.659	- 22.822
19	Coritiba	PR	- 42.887	- 6.664
20	Atlético MG	MG	- 48.447	- 22.534
21	Internacional	RS	- 49.086	- 952
22	Santos	SP	- 58.955	- 40.621
23	São Paulo	SP	- 100.126	23.524
24	Botafogo	RJ	- 174.844	- 73.991

**Foi contabilizado o valor de R\$327,6 milhões referente à resultado líquido do FII

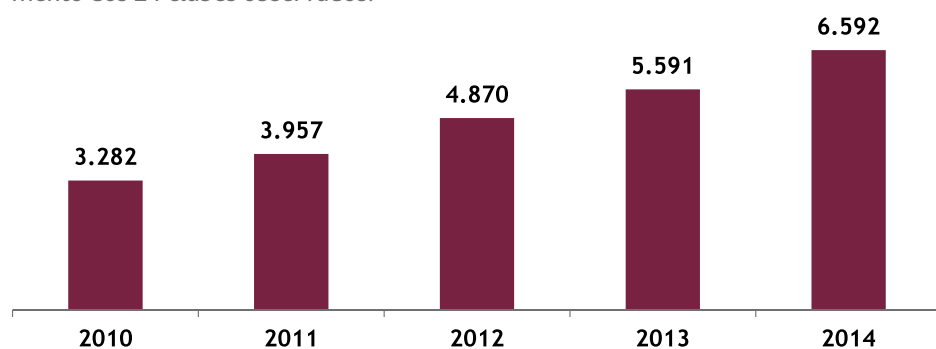
Fonte: BDO

Apenas 8 dos 24 clubes apresentaram balanço superavitário em 2014. Em 2013, 5 clubes foram superavitários.

Endividamento

A BDO utiliza em suas análises o conceito de dívida líquida, para calcular o endividamento dos clubes brasileiros. Esse conceito é utilizado no mercado empresarial. Para calcular o real endividamento de cada clube, deve ser considerado o Exigível Total (Passivo-Patrimônio Líquido) descontado o Disponível Realizável (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo).

Com base nesse cálculo, o gráfico abaixo demonstra a análise da evolução do endividamento dos 24 clubes observados.



Fonte: BDO

Nos últimos cinco anos esses 24 clubes passaram de um endividamento total de R\$ 3,28 bilhões em 2010 para R\$ 6,59 bilhões em 2014, evolução de 101%.

Endividamento Líquido – 24 Clubes Em R\$ milhões

RK 2014	Clubes	UF	Endividamento 2014	Endividamento 2013	Variação 2013-14
1	Botafogo	RJ	845,5	698,8	21%
2	Flamengo	RJ	697,9	757,4	-8%
3	Vasco da Gama	RJ	596,5	572,0	4%
4	Atlético MG	MG	486,6	438,4	11%
5	Fluminense	RJ	439,6	422,7	4%
6	Grêmio	RS	382,1	281,3	36%
7	Santos	SP	373,2	296,7	26%
8	São Paulo	SP	340,9	250,6	36%
9	Palmeiras	SP	332,7	311,8	7%
10	Corinthians	SP	313,5	193,7	62%
11	Internacional	RS	280,4	229,3	22%
12	Cruzeiro	MG	252,9	199,9	27%
13	Atletico PR	PR	233,4	118,2	97%
14	Bahia	BA	216,0	167,8	29%
15	Coritiba	PR	214,3	168,4	27%
16	Ponte Preta	SP	146,5	140,6	4%
17	Náutico	PE	132,1	82,7	60%
18	Goiás	GO	80,2	96,3	-17%
19	Figueirense	SC	65,3	56,8	15%
20	Sport	PE	55,3	17,3	220%
21	Avaí	SC	50,7	50,4	1%
22	Vitória	BA	26,1	22,2	17%
23	Criciúma	SC	16,6	7,0	136%
24	Joinville	SC	13,2	10,8	23%

Fonte: BDO

Os 24 clubes analisados apresentaram um endividamento total de R\$ 6,59 bilhões em 2014, frente aos R\$ 5,59 bilhões de 2013, evolução de 18%. Isso representou um acréscimo no endividamento de R\$ 1 bilhão.

A BDO analisou o endividamento dos clubes e os desmembrou para demonstrar quais são os principais credores dos clubes brasileiros.

Endividamento Empréstimos – 24 Clubes Em R\$ mil

RK 2014	Clubes	UF	Endividamento	Endividamento	Variação
			Empréstimos 2014	Empréstimos 2013	
1	Atletico PR	PR	319,9	210,4	52%
2	Atlético MG	MG	177,6	172,7	3%
3	São Paulo	SP	150,4	92,8	62%
4	Flamengo	RJ	140,6	112,3	25%
5	Palmeiras	SP	130,6	34,7	276%
6	Vasco da Gama	RJ	129,7	108,1	20%
7	Botafogo	RJ	119,5	100,5	19%
8	Grêmio	RS	59,3	61,7	-4%
9	Coritiba	PR	56,3	41,6	35%
10	Corinthians	SP	51,0	34,9	46%
11	Internacional	RS	45,5	29,2	56%
12	Fluminense	RJ	30,8	31,8	-3%
13	Vitória	BA	26,9	25,9	4%
14	Cruzeiro	MG	26,1	31,2	-16%
15	Sport	PE	19,0	1,2	1481%
16	Goiás	GO	17,0	12,5	36%
17	Goiás	GO	17,0	12,5	36%
18	Figueirense	SC	11,9	17,3	-31%
19	Joinville	SC	9,2	7,0	31%
20	Bahia	BA	7,7	10,1	-24%
21	Criciúma	SC	5,9	6,4	-7%
22	Náutico	PE	4,1	1,6	149%
23	Avai	SC	3,0	2,6	15%
24	Ponte Preta	SP	0,4	1,6	-75%

Fonte: BDO

Grande parte dos clubes brasileiros demonstrou aumento do Endividamento com Empréstimos em relação ao ano anterior.

Os clubes que tiveram maior crescimento com endividamento foram Sport e Palmeiras que cresceram 1.481% e 276%, respectivamente.

Dívidas Tributário - 24 Clubes Em R\$ milhões

RK 2014	Clubes	UF	Endividamento Tributário 2014	Endividamento Tributário 2013	Variação 2013-14
1	Flamengo	RJ	354,6	377,1	-6%
2	Botafogo	RJ	264,8	187,7	41%
3	Vasco da Gama	RJ	248,9	250,8	-1%
4	Atlético MG	MG	234,5	258,8	-9%
5	Fluminense	RJ	214,1	220,2	-3%
6	Corinthians	SP	157,1	173,8	-10%
7	Bahia	BA	144,3	118,5	22%
8	Internacional	RS	140,9	135,3	4%
9	Cruzeiro	MG	134,9	88,8	52%
10	Santos	SP	121,1	119,8	1%
11	Grêmio	RS	117,2	101,7	15%
12	Coritiba	PR	83,9	63,1	33%
13	São Paulo	SP	83,4	66,5	25%
14	Náutico	PE	72,5	46,7	55%
15	Palmeiras	SP	71,3	67,9	5%
16	Goiás	GO	27,3	13,3	104%
17	Sport	PE	27,2	16,5	64%
18	Vitória	BA	20,6	20,3	1%
19	Figueirense	SC	20,0	16,3	23%
20	Ponte Preta	SP	19,5	16,7	17%
21	Avai	SC	19,1	29,6	-35%
22	Atletico PR	PR	17,3	11,4	52%
23	Joinville	SC	0,8	1,0	-20%
24	Criciúma	SC	0,7	0,6	10%

Fonte: BDO

Apenas 7 clubes brasileiros demonstraram uma redução do Endividamento Tributário em relação ao ano anterior.

Cruzeiro, Náutico, Goiás, Sport e Atlético-PR apresentaram um aumento de seu Endividamento Tributário superior a 50% em relação ao ano anterior.

A BDO apresenta para cada um dos clubes, um índice criado para analisar o grau de endividamento dos clubes brasileiros. O indicador é resultado da divisão do valor do endividamento pelas receitas sem transferências de atletas.

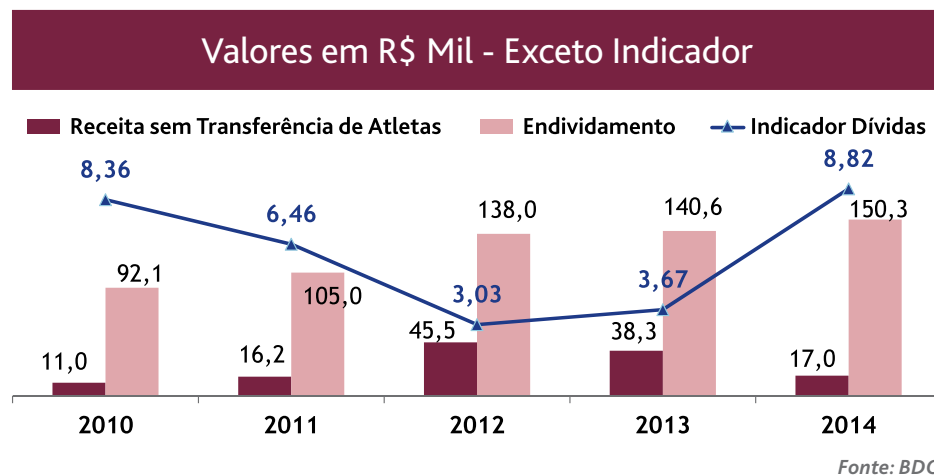
A função dessa análise é compreender quanto representa a dívida dos clubes em relação às receitas que podem ser projetadas. Os recursos com os atletas não tem garantia de se realizar de forma antecipada.

A ordem dos clubes a seguir foi definida de acordo com o Indicador. Do maior para o menor.

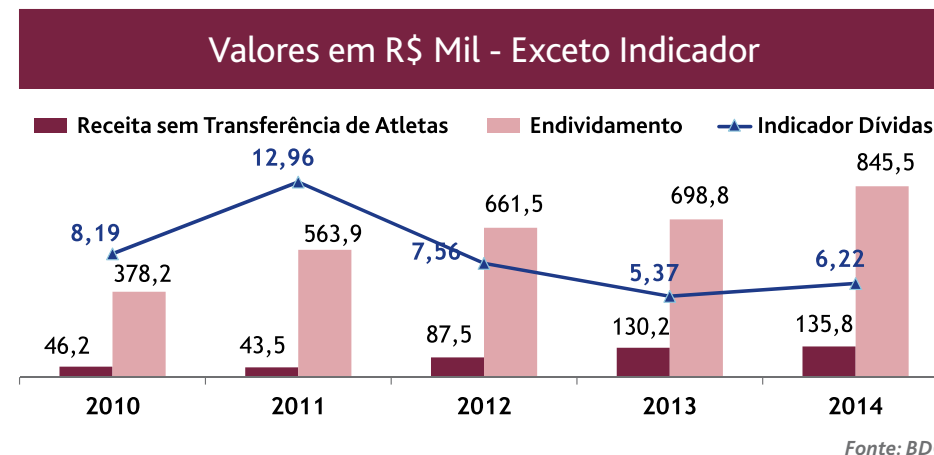
O indicador representa quantos anos de receitas sem transferências de atletas são necessários para pagar toda a dívida de cada clube.

Sport, Criciúma e Náutico não apresentaram as aberturas necessárias para efeito desse cálculo.

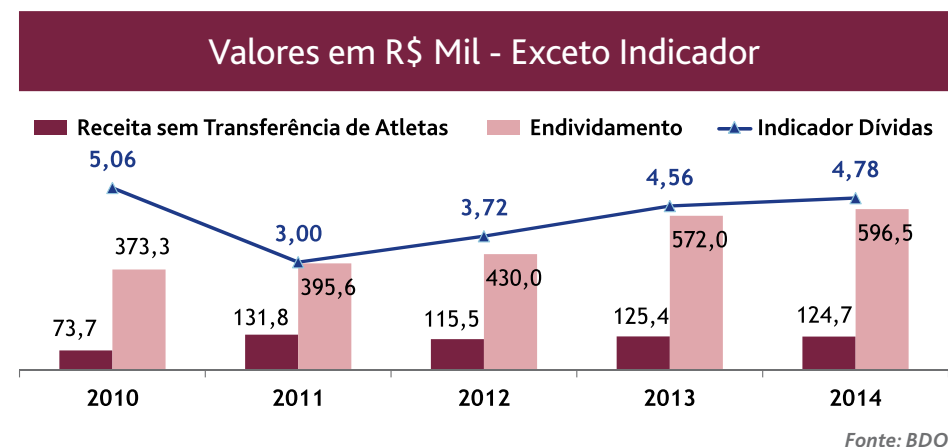
1º Ponte Preta



2º Botafogo

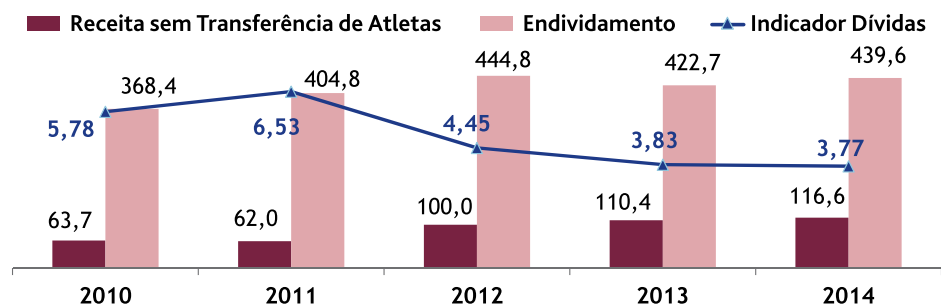


3º Vasco da Gama



4º Fluminense

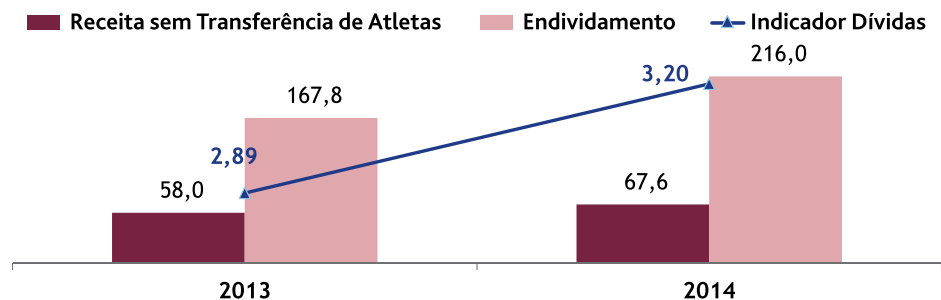
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

5º Bahia

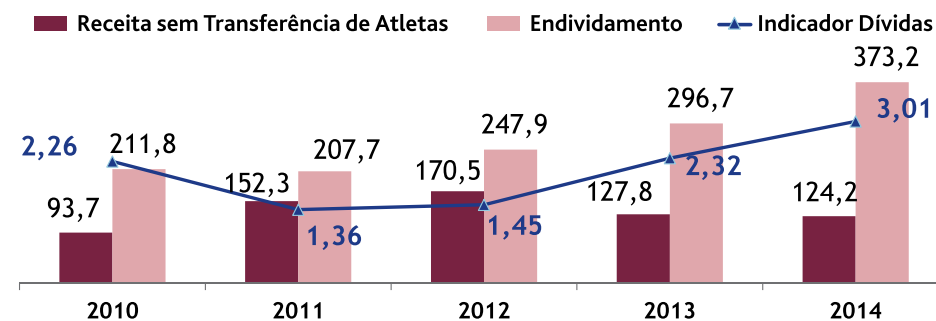
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

6º Santos

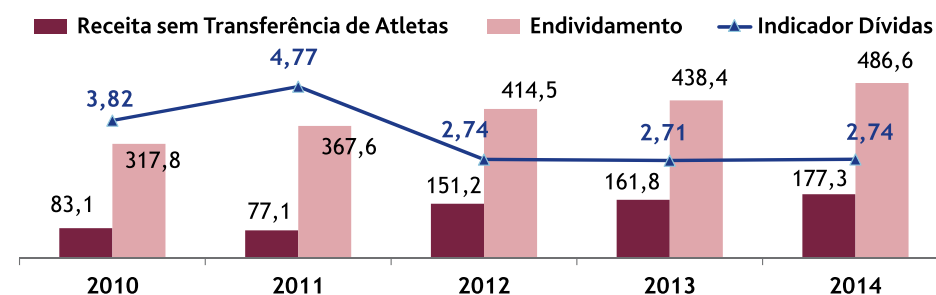
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

7º Atlético MG

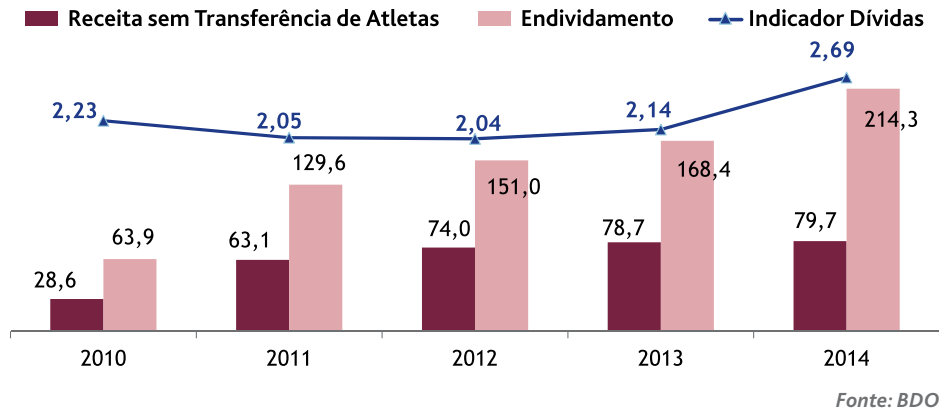
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

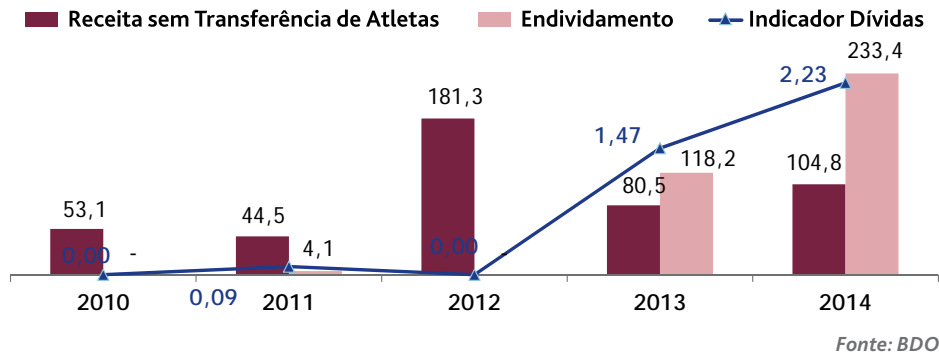
8º Coritiba

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



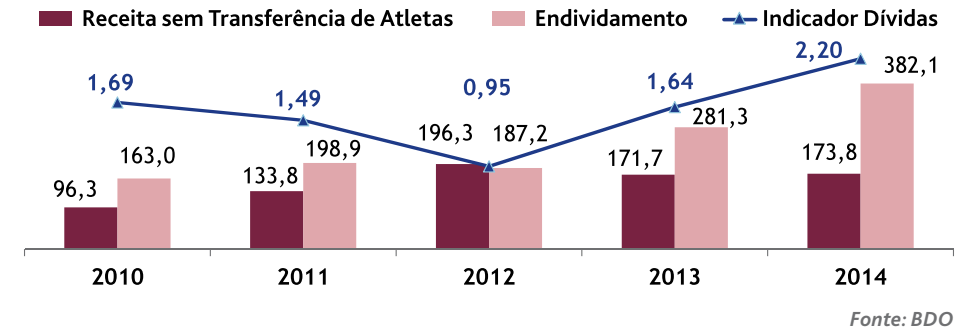
9º Atlético PR

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



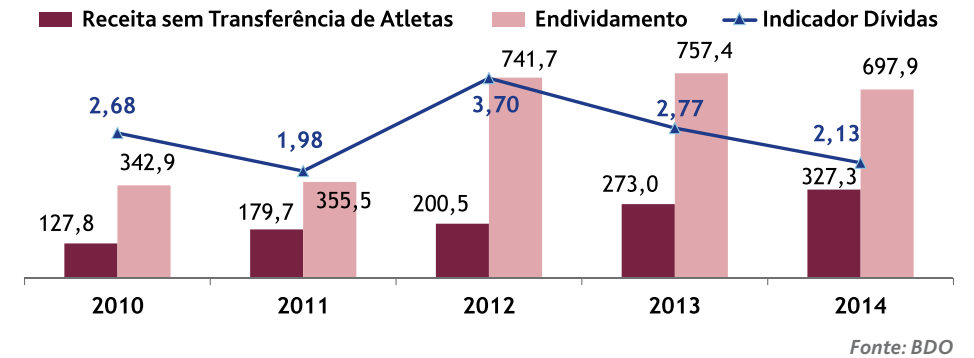
10º Grêmio

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



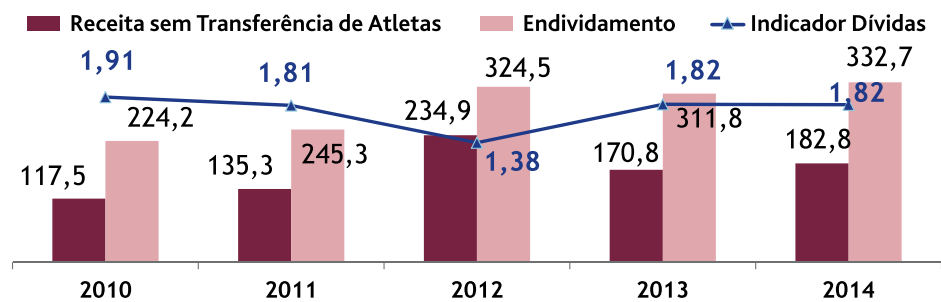
11º Flamengo

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



12º Palmeiras

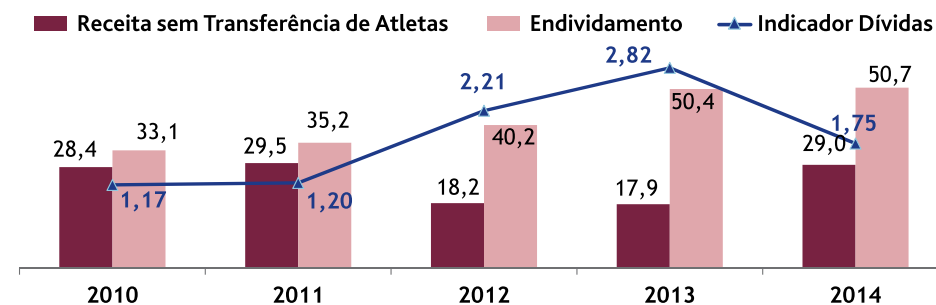
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

14º Avai

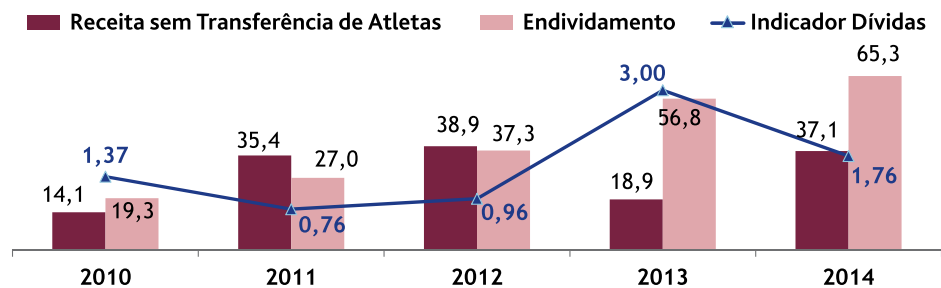
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

13º Figueirense

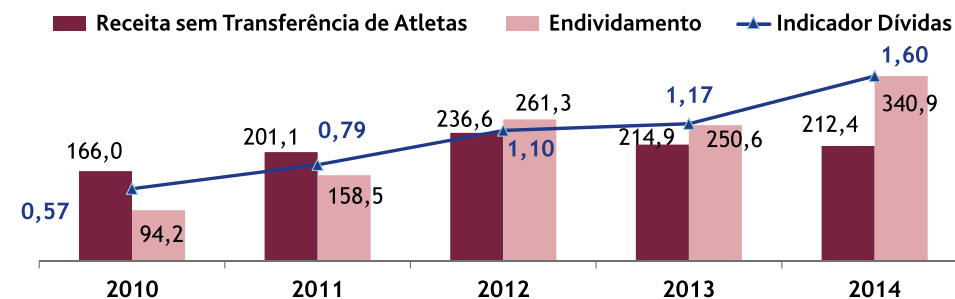
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

15º São Paulo

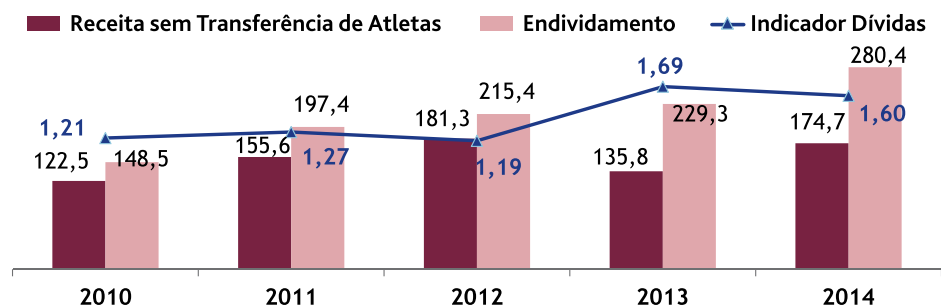
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

16º Internacional

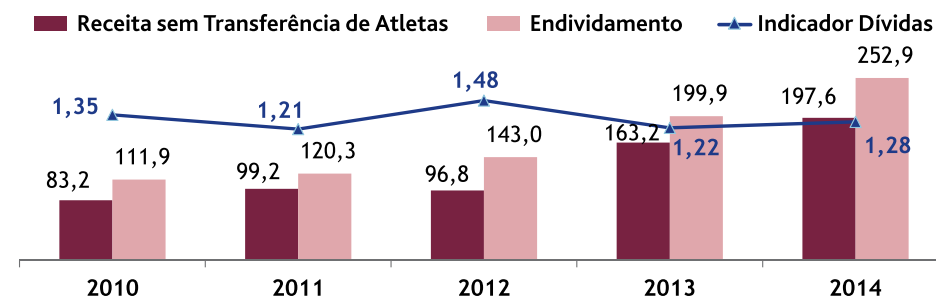
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

18º Cruzeiro

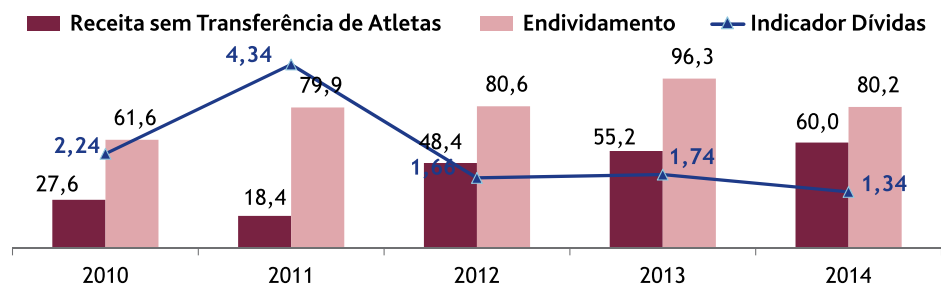
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

17º Goiás

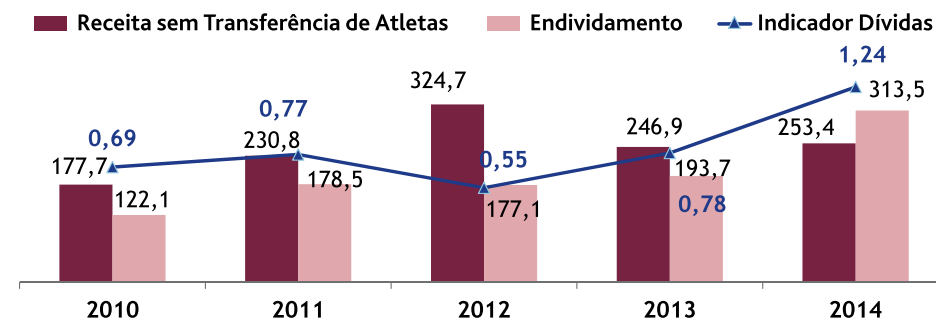
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

19º Corinthians

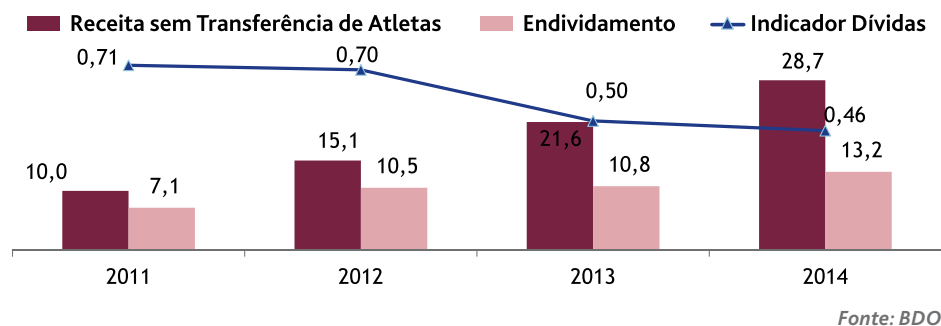
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

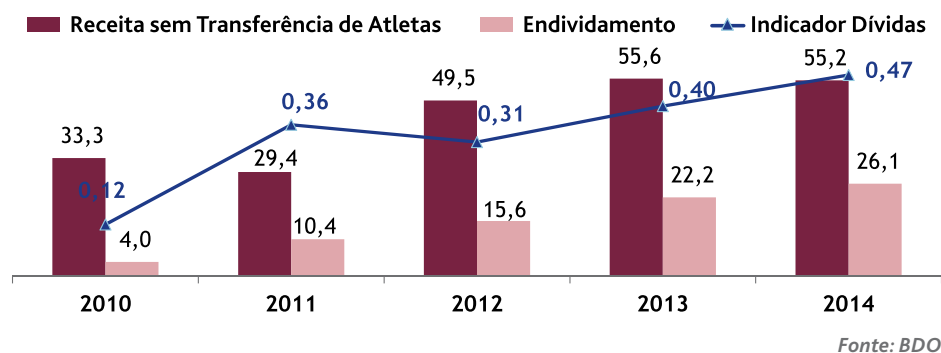
20º Joinville

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



21º Vitória

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Análise dos clubes por estado

A BDO fez uma análise comparativa dos dados financeiros dos maiores clubes brasileiros em receitas por estado da federação.

Para essa análise foram considerados 19 clubes de seis diferentes estados do Brasil. São eles:

- ▶ 5 clubes SP – Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Santos e Ponte Preta.
- ▶ 4 Clubes RJ – Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.
- ▶ 2 Clubes RS – Grêmio e Internacional.
- ▶ 2 Clubes MG – Cruzeiro e Atlético-MG.
- ▶ 2 Clubes PR – Coritiba e Atlético-PR.
- ▶ 4 Clubes SC – Avaí, Figueirense, Criciúma e Joinville.

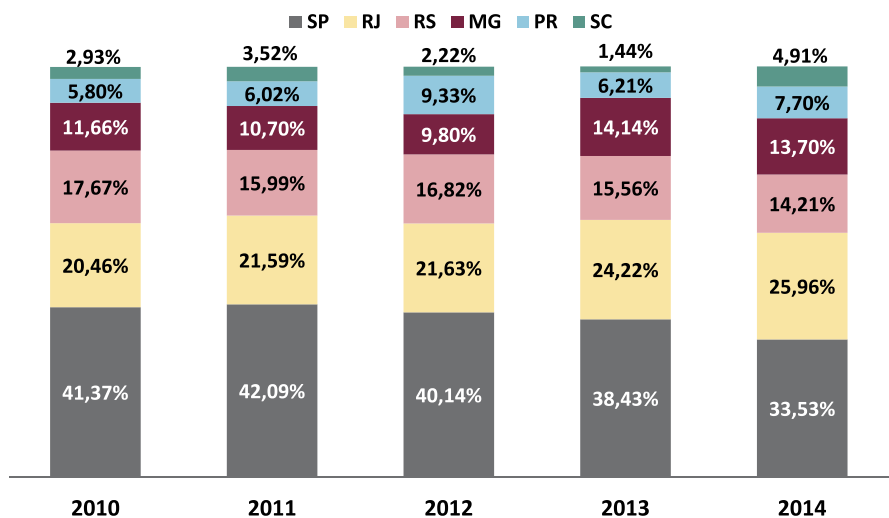
Os clubes da Bahia e Pernambuco não puderam ser representados nestes comparativos devido à ausência de informações necessárias para a análise.

Esses 19 clubes apresentaram os seguintes dados consolidados em 2014:

- ▶ Receita Total - R\$ 2,94 bilhões
- ▶ Custo do Departamento de futebol – R\$ 2,27 bilhões
- ▶ Déficit do exercício – R\$ 220,78 mil.
- ▶ Endividamento – R\$ 6,082 bilhões.

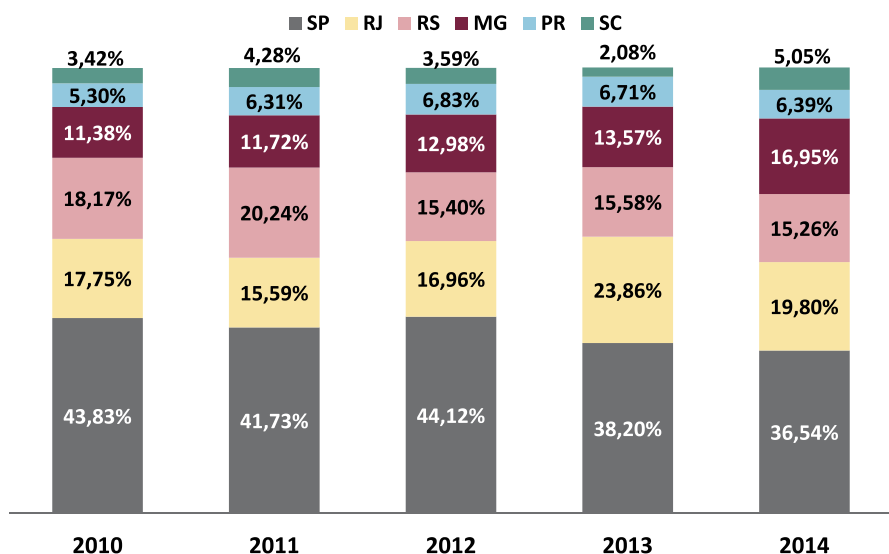
Os 19 clubes analisados representaram em 2014 cerca de 91% da receita gerada pelos 24 clubes presentes nesse estudo, por 94% dos custos com o departamento de futebol e 92% do endividamento.

Participação das receitas por estado - Total 19 clubes



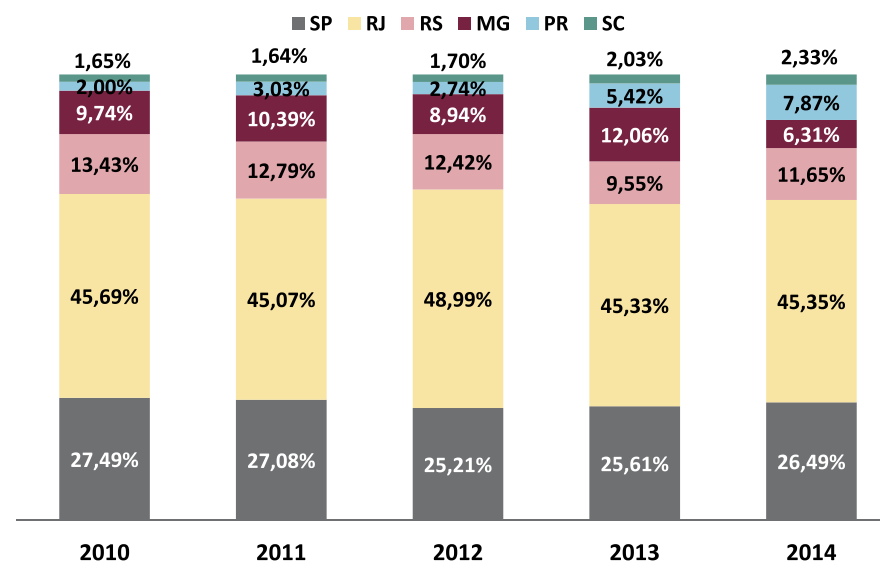
Fonte: BDO

Participação do custo com departamento de futebol por estado - Total 19 clubes



Fonte: BDO

Participação do endividamento por estado - Total 19 clubes



Fonte: BDO

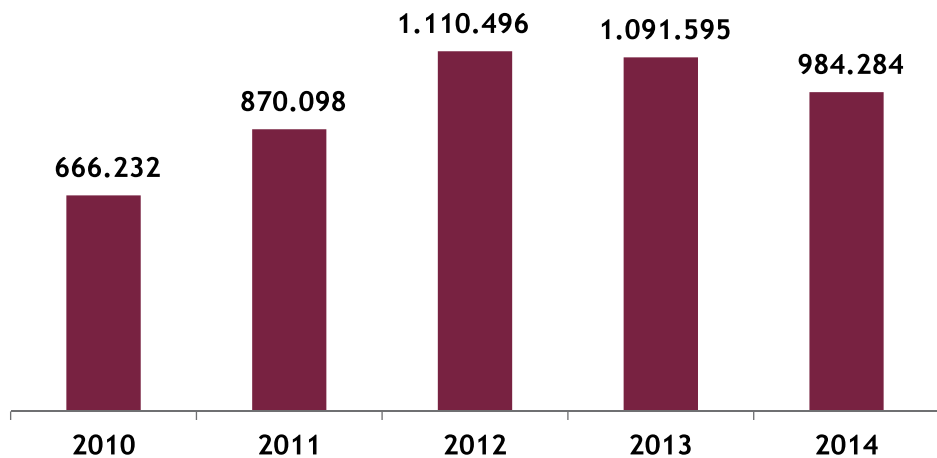
A seguir a BDO apresenta uma análise comparativa de cada um dos seis mercados.

Os dados são apresentados de forma consolidada e por clube.

São Paulo

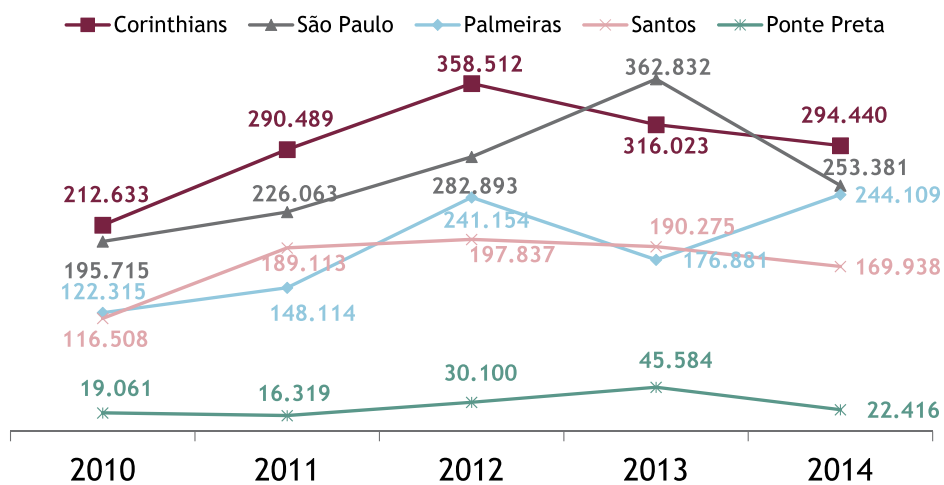
Após um ano de queda, novamente os cinco clubes de São Paulo viram suas receitas reduzirem em 9,8% em 2014, se comparado ao ano anterior

Receita total – 5 clubes paulistas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

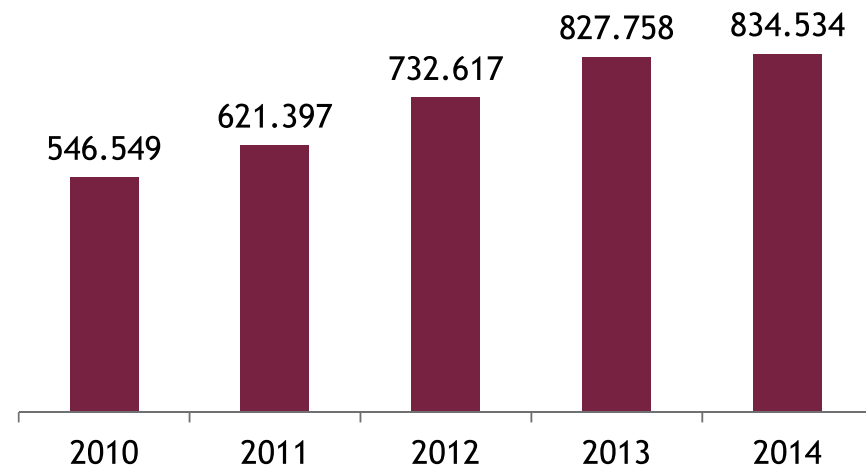
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

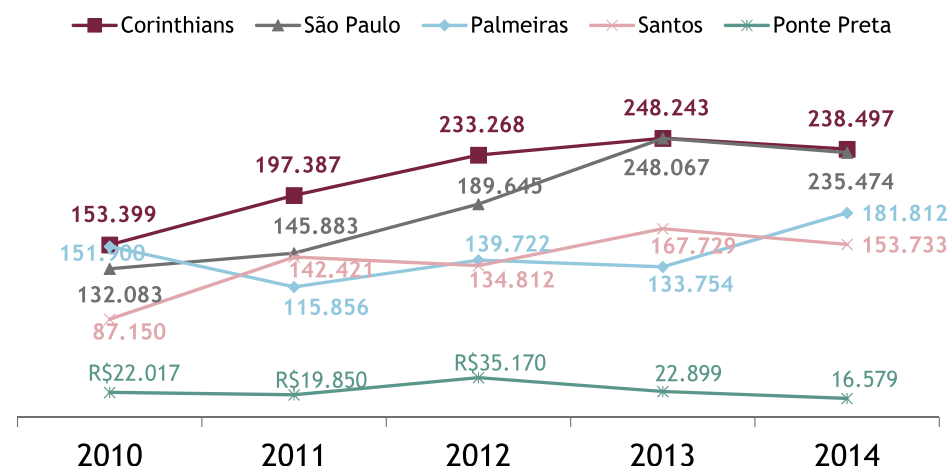
Os custos dos cinco clubes paulistas se mantiveram estáveis entre 2013 e 2014, crescendo apenas 1%.

Custo do departamento de futebol - 5 clubes paulistas Em R\$ Mil



Fonte: BDO

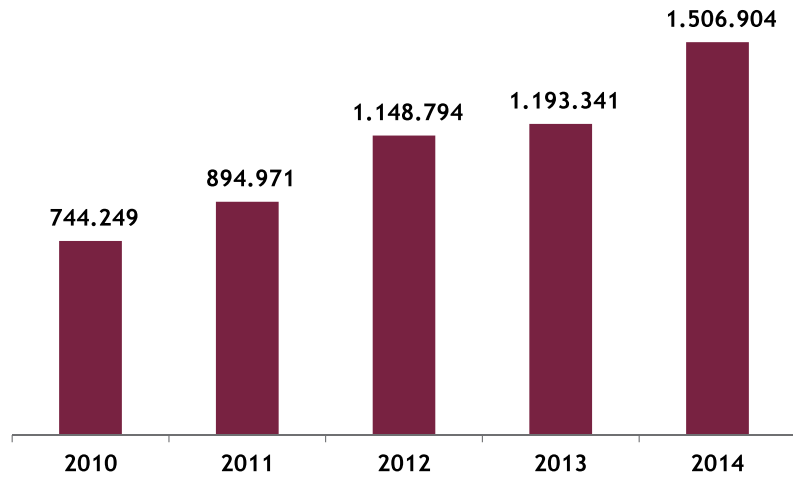
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

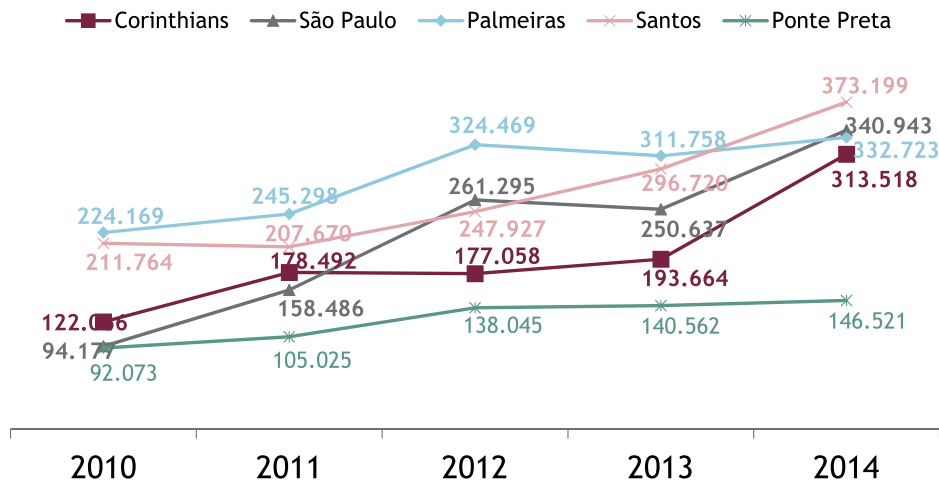
Os cinco clubes de São Paulo viram o seu endividamento aumentar nos últimos cinco anos 102%. Em 2014 o crescimento foi de 26% perante o ano anterior.

Endividamento - 5 clubes paulistas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

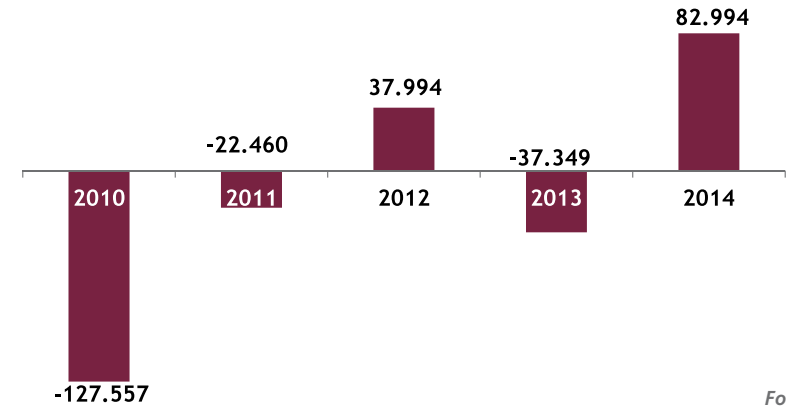
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

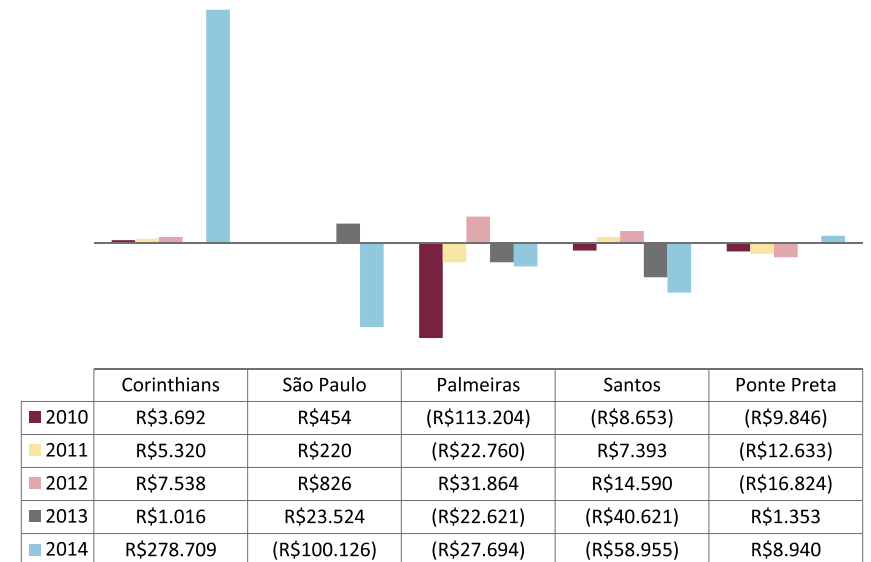
Os cinco clubes de São Paulo acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 48,5 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do exercício - 5 clubes paulistas Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por clube Em R\$ Mil

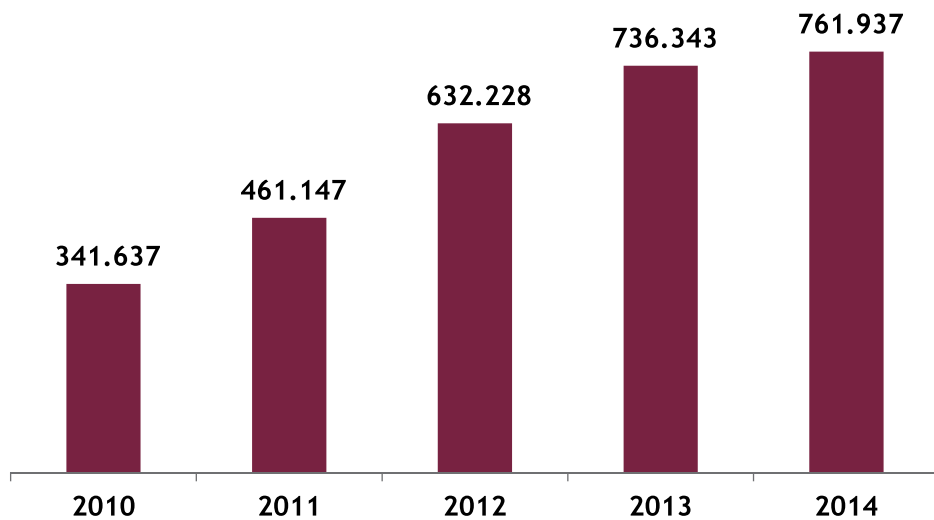


Fonte: BDO
71

Rio de Janeiro

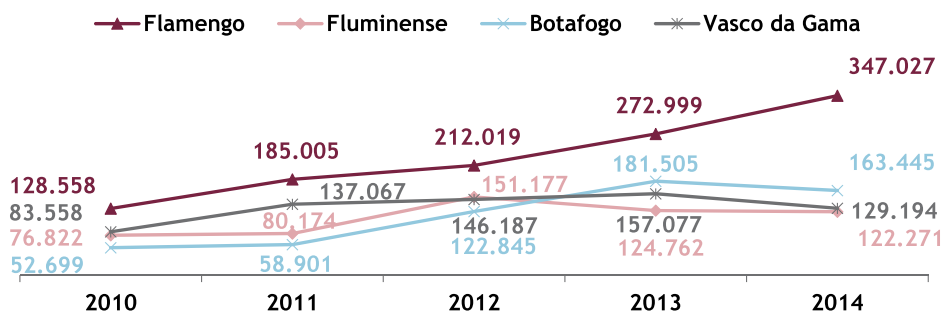
Os quatro clubes do Rio de Janeiro apresentaram uma grande evolução em suas receitas nos últimos cinco, com crescimento de 76%. Em 2014 o aumento foi de 3,5% diante 2013.

Receita total - 4 clubes cariocas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

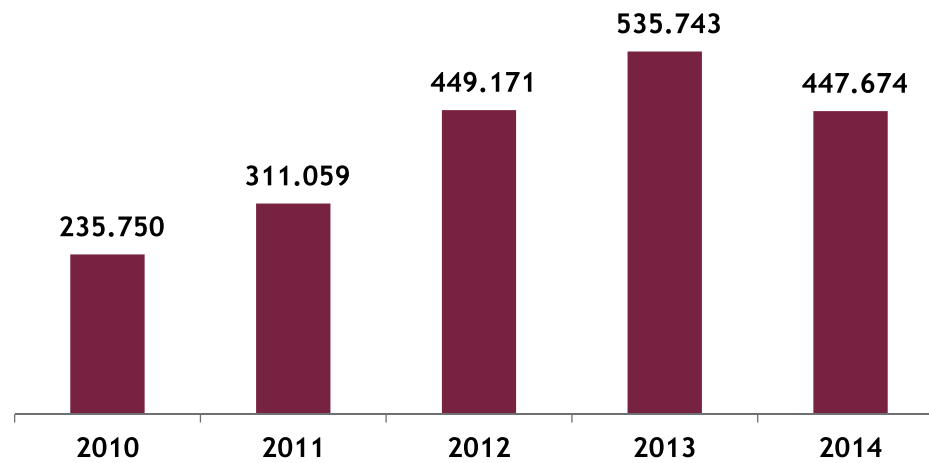
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

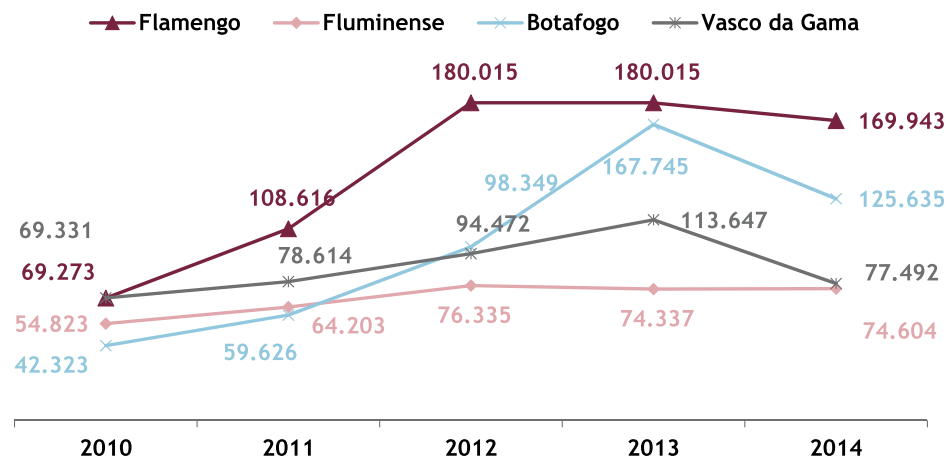
Os quatro clubes do Rio de Janeiro viram os custos com o departamento de futebol crescer 90% nos últimos cinco anos.

Custo do departamento de futebol - 4 clubes cariocas Em R\$ Mil



Fonte: BDO

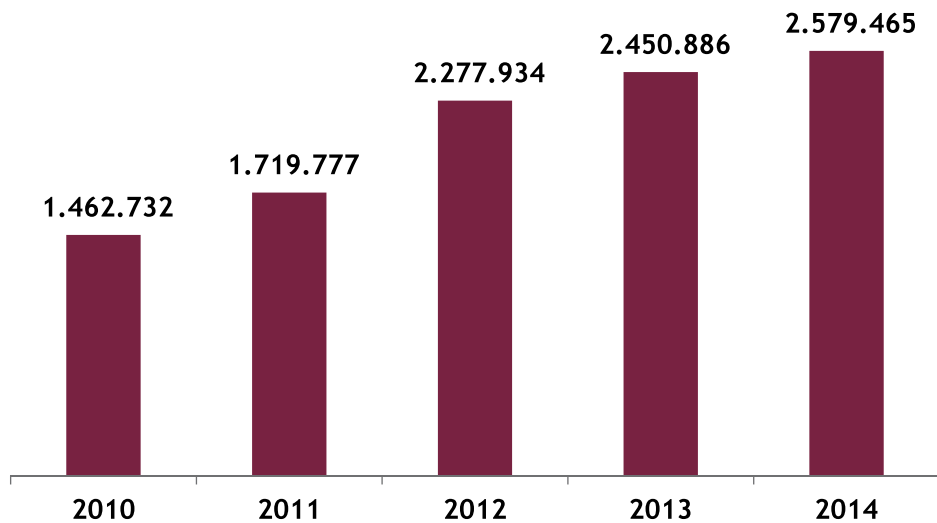
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

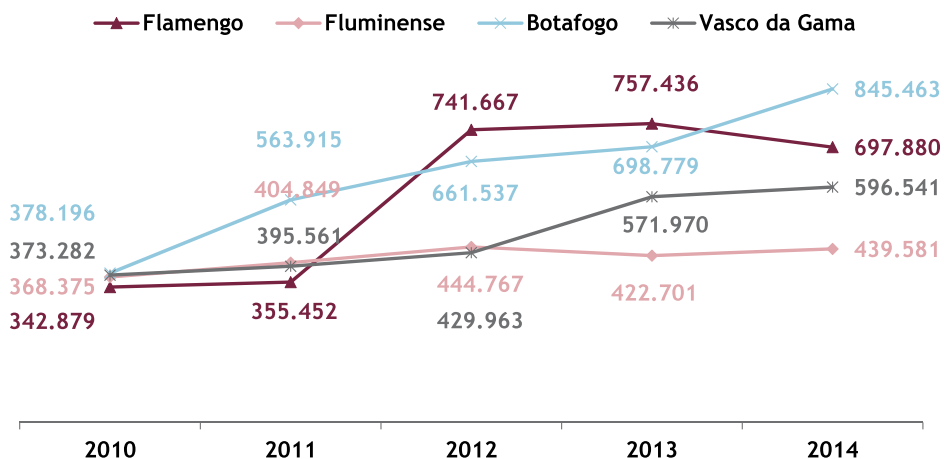
Os quatro clubes do Rio de Janeiro viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 76%. Em 2014 o crescimento se manteve em 5%, se comparado com 2013.

Endividamento - 4 clubes cariocas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

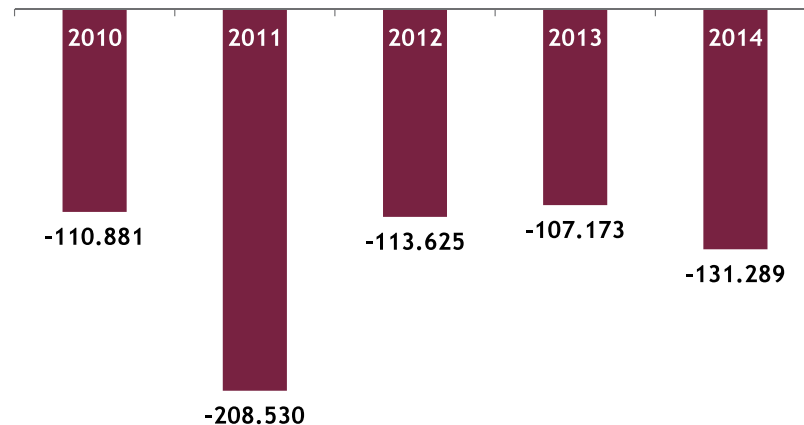
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

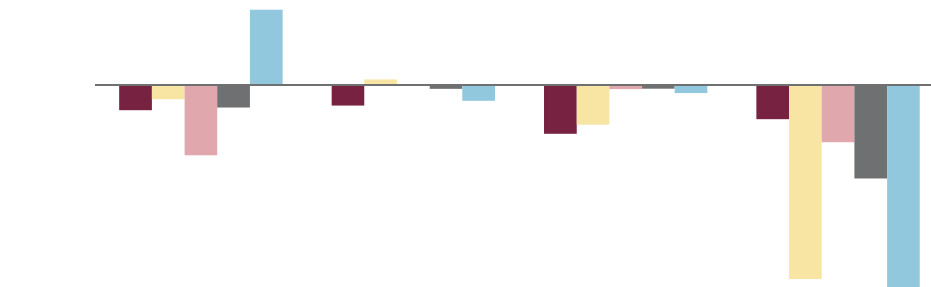
Os quatro clubes do Rio de Janeiro acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 671,5 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do Exercício - 4 clubes cariocas Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do Exercício - Por Clube Em R\$ Mil



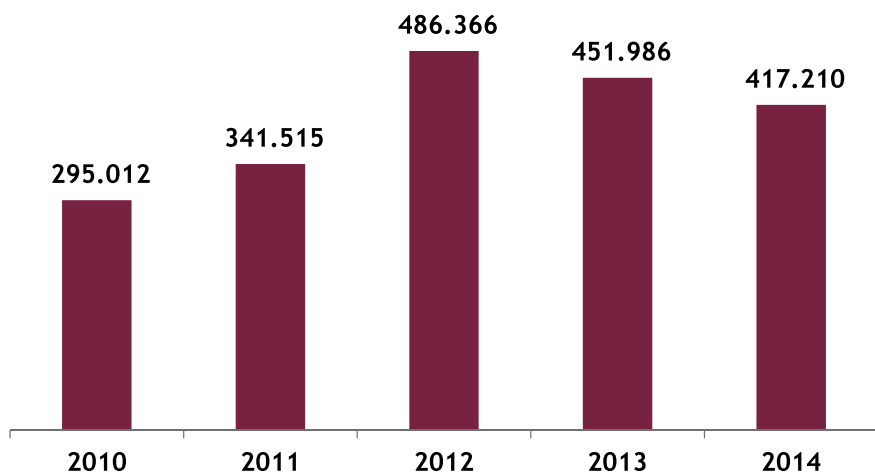
	Flamengo	Vasco da Gama	Fluminense	Botafogo
2010	(R\$21.710)	(R\$17.760)	(R\$41.980)	(R\$29.431)
2011	(R\$12.410)	R\$4.629	(R\$34.135)	(R\$166.614)
2012	(R\$60.485)	(R\$144)	(R\$3.716)	(R\$49.280)
2013	(R\$19.512)	(R\$3.511)	(R\$3.308)	(R\$80.299)
2014	R\$64.312	(R\$13.643)	(R\$7.114)	(R\$174.844)

Fonte: BDO
75

Rio Grande do Sul

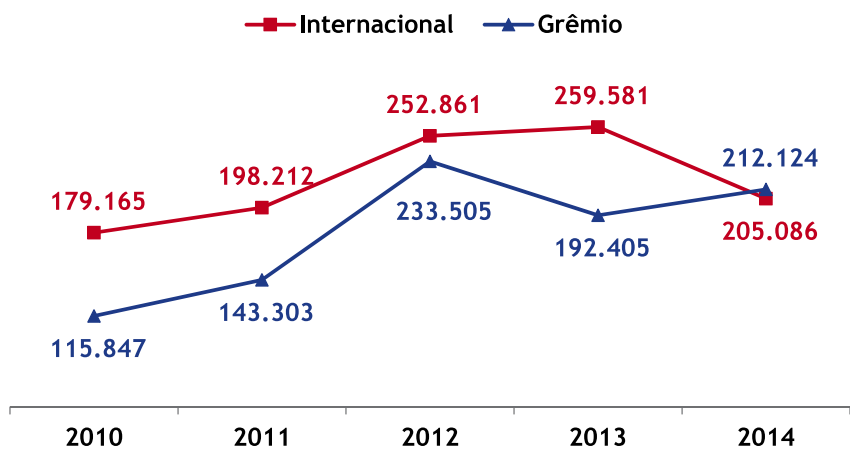
Os dois clubes gaúchos apresentaram evolução em suas receitas nos últimos cinco anos de 41%. Entretanto, em 2014, houve queda de 8% se comparado ao ano anterior.

Receita total - 2 clubes gaúchos - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

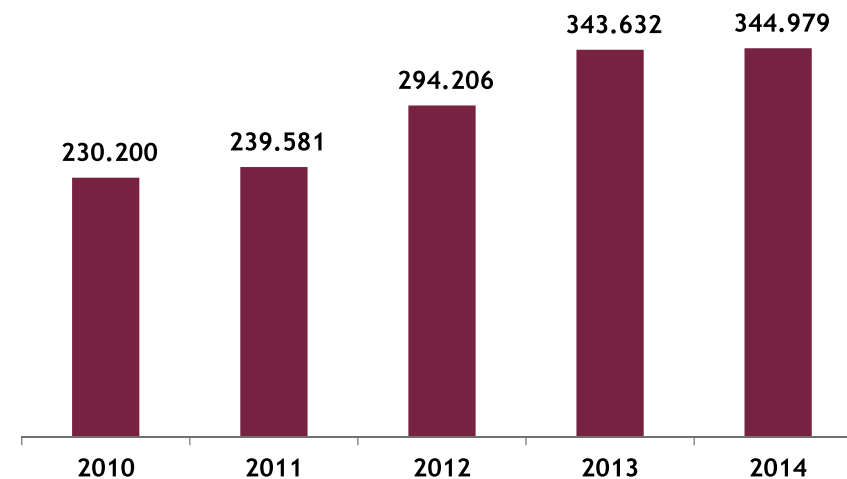
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

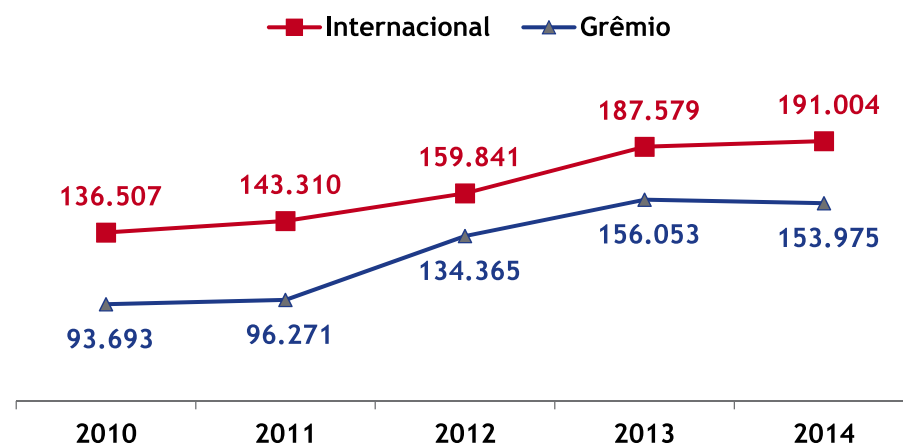
Os dois clubes gaúchos viram os custos com o departamento de futebol crescer nos últimos cinco anos 50%. Em 2014 o aumento foi de quase 1%.

Custo do departamento de futebol - 2 clubes gaúchos
Em R\$ Mil



Fonte: BDO

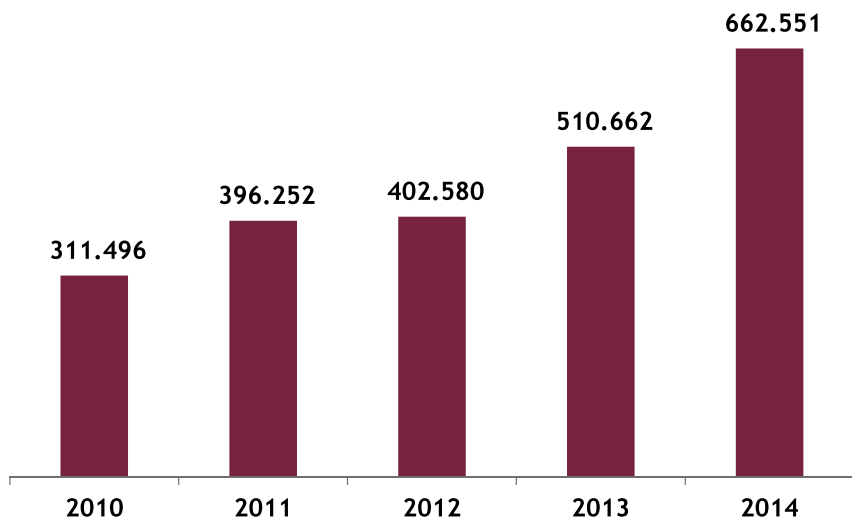
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

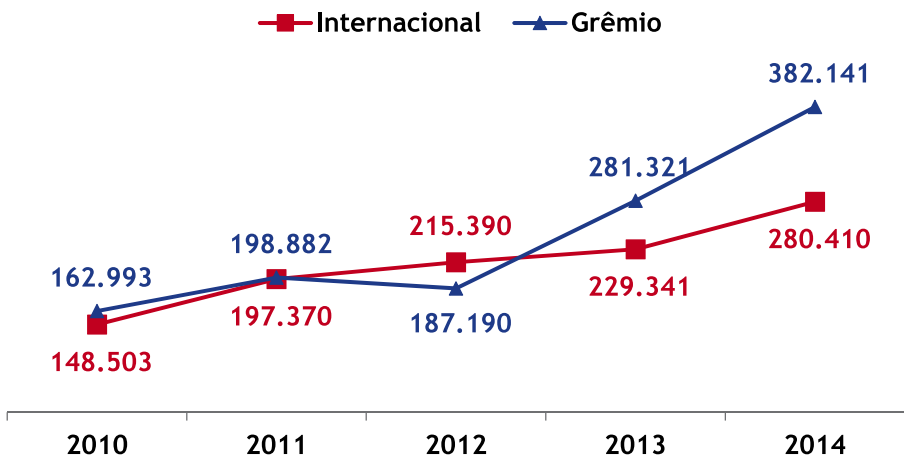
Os dois clubes do Rio Grande do Sul viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 112%. Em 2014 o aumento foi de quase 30% em relação a 2013.

Endividamento - 2 clubes gaúchos - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

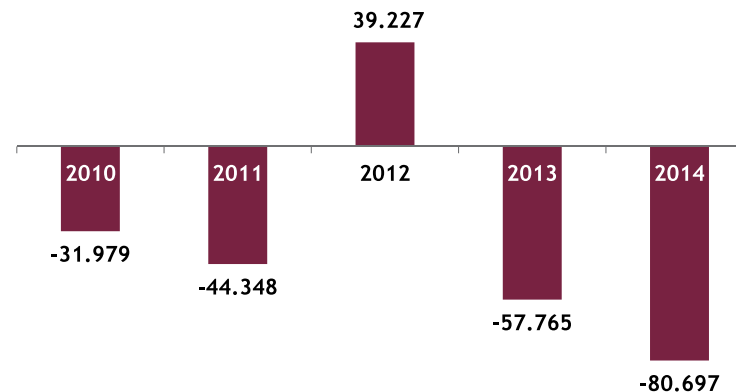
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

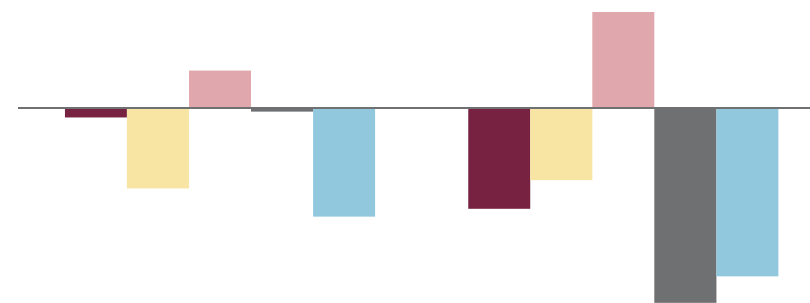
Os dois clubes do Rio Grande do Sul acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 175,6 milhões em déficits do exercício. O ano de 2014 foi o pior do período analisado com um déficit de R\$ 80,7 milhões.

Superávits / (Déficits) do Exercício - 2 clubes gaúchos Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do Exercício - Por Clube - Em R\$ Mil



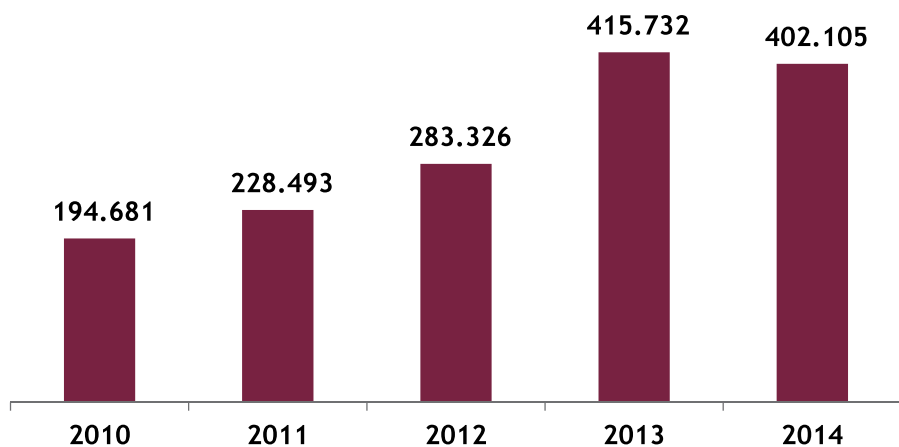
	Internacional	Grêmio
2010	(R\$2.637)	(R\$29.342)
2011	(R\$23.382)	(R\$20.966)
2012	R\$11.045	R\$28.182
2013	(R\$952)	(R\$56.813)
2014	-R\$ 31.611	-R\$ 49.086

Fonte: BDO

Minas Gerais

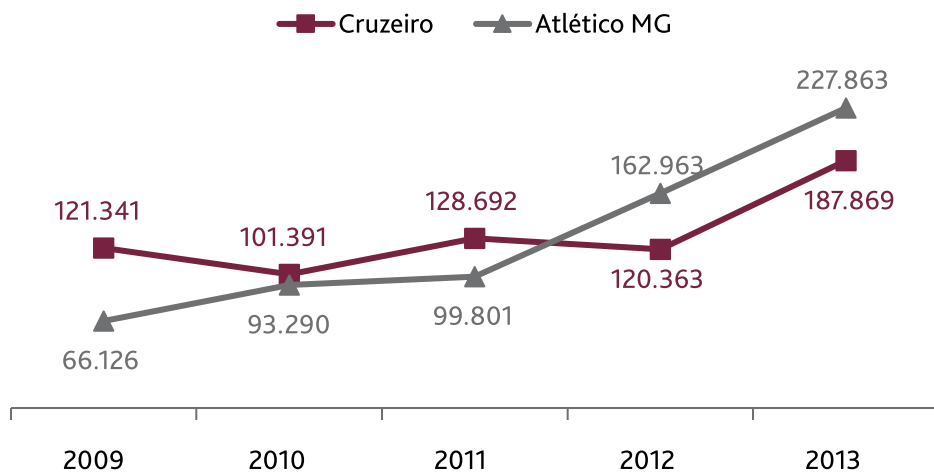
Os dois clubes mineiros apresentaram nos últimos cinco anos um forte crescimento de 106%. Em 2014 houve uma queda de 3% em relação ao ano anterior.

Receita total - 2 clubes mineiros - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

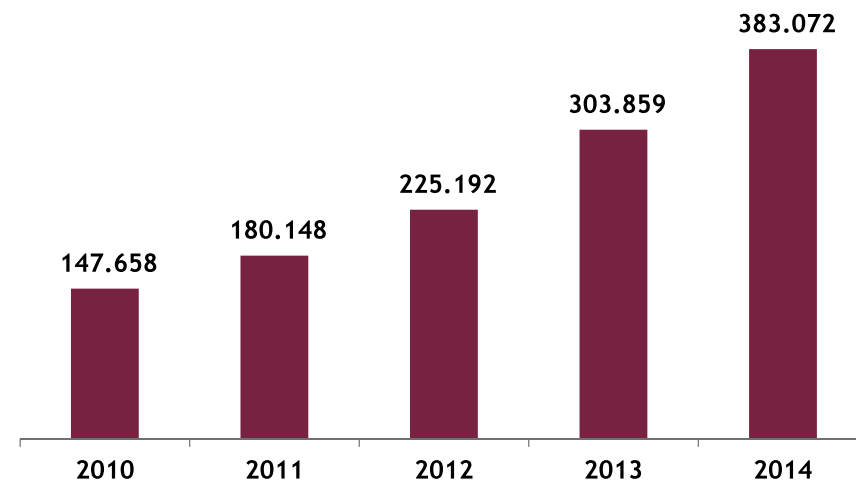
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

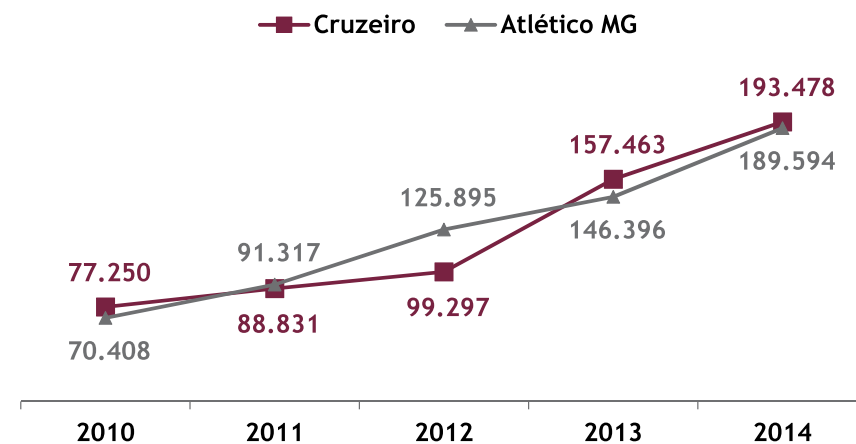
Os dois clubes mineiros viram os custos com o departamento de futebol crescer nos últimos cinco anos 157%. Em 2014 o aumento foi de 26% em relação ao ano anterior.

Custo do departamento de futebol - 2 clubes mineiros - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

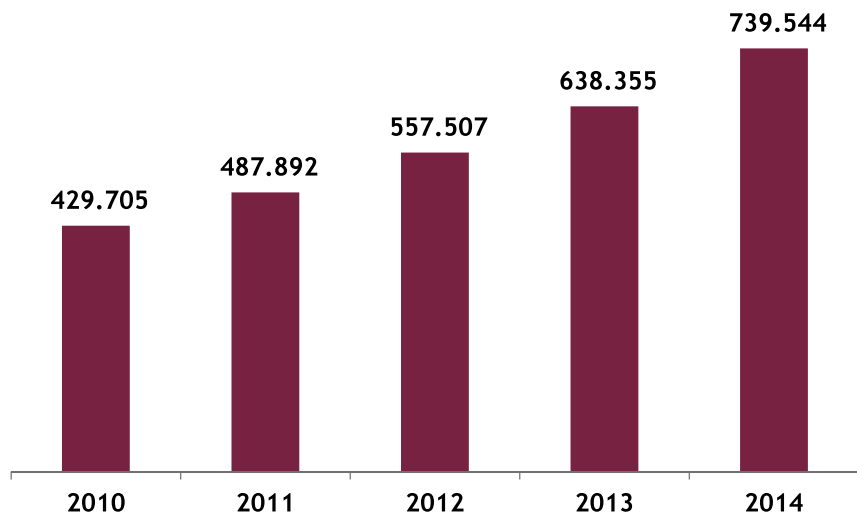
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

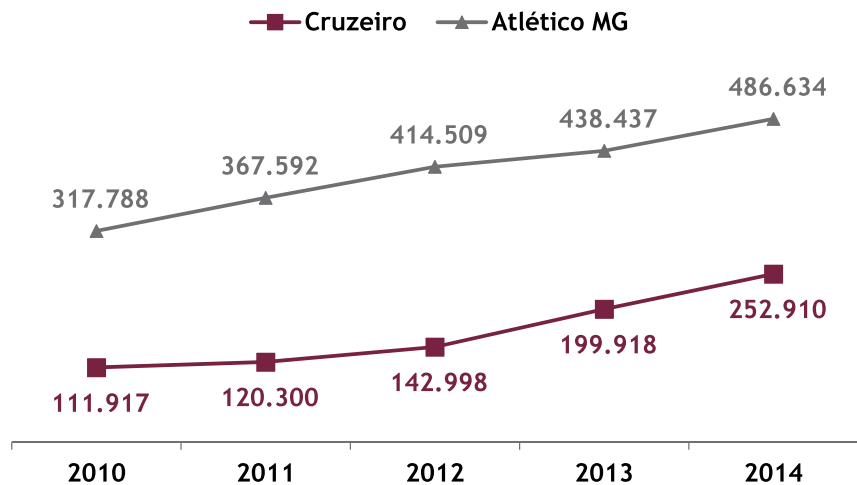
Os dois clubes de Minas Gerais viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 72%. Em 2014 o aumento foi de 16% em relação ao ano anterior.

Endividamento - 2 clubes mineiros - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

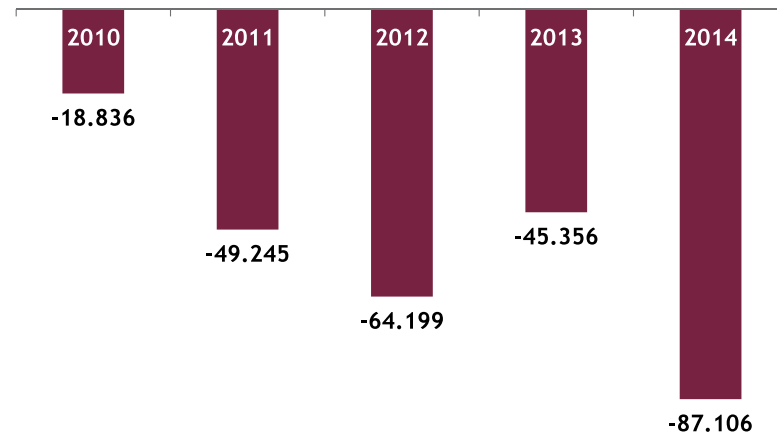
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

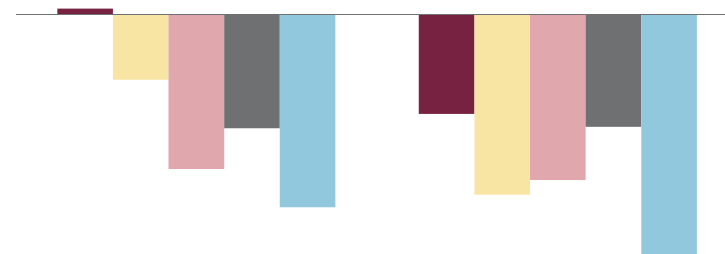
Os dois clubes de Minas Gerais acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 264,7 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do exercício - 2 clubes mineiros Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por Clube Em R\$ Mil



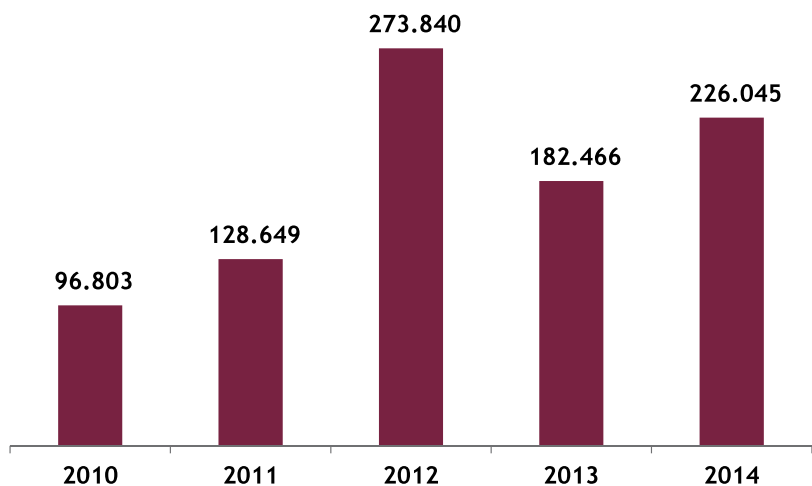
	Cruzeiro	Atlético MG
2010	R\$1.131	(R\$19.967)
2011	(R\$13.102)	(R\$36.143)
2012	(R\$30.996)	(R\$33.203)
2013	(R\$22.822)	(R\$22.534)
2014	(R\$38.659)	(R\$48.447)

Fonte: BDO
83

Paraná

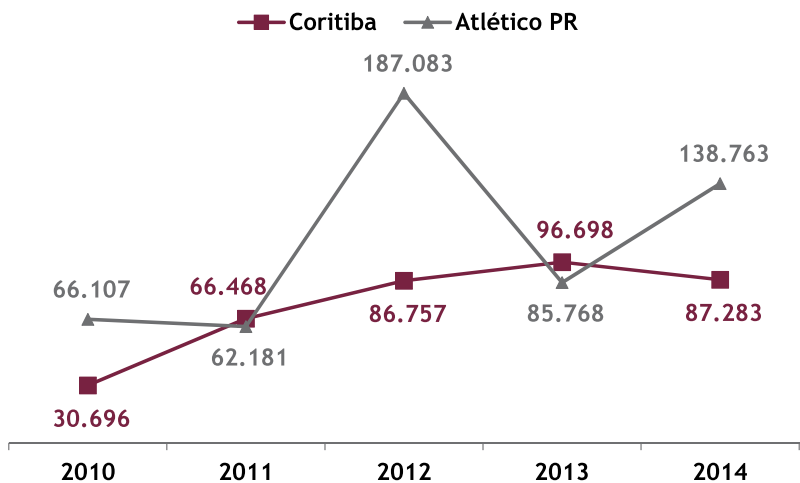
Os dois clubes paranaenses apresentaram nos últimos cinco, crescimento de 134%. Em 2014, houve um acréscimo de 24%, se comparado a 2013.

Receita total - 2 clubes paranaenses - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

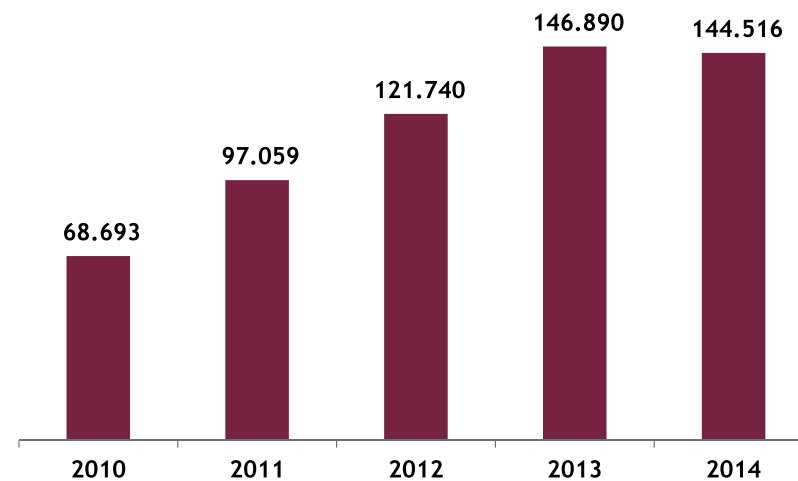
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

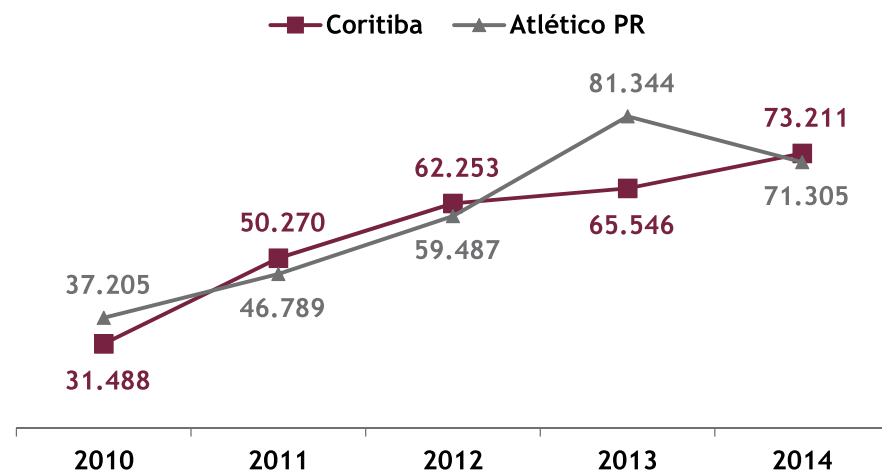
Os dois clubes paranaenses viram os custos com o departamento de futebol crescer nos últimos cinco anos 110%. Em 2014 houve um decréscimo de 3% em relação ao ano anterior.

Custo do departamento de futebol - 2 clubes paranaenses
Em R\$ Mil



Fonte: BDO

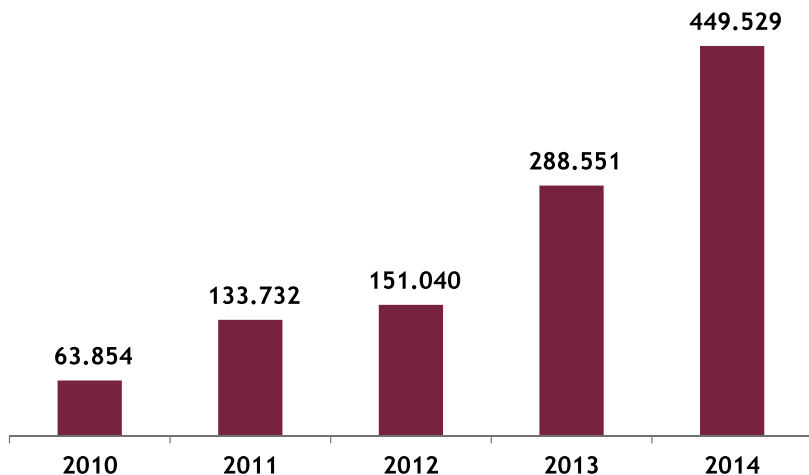
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

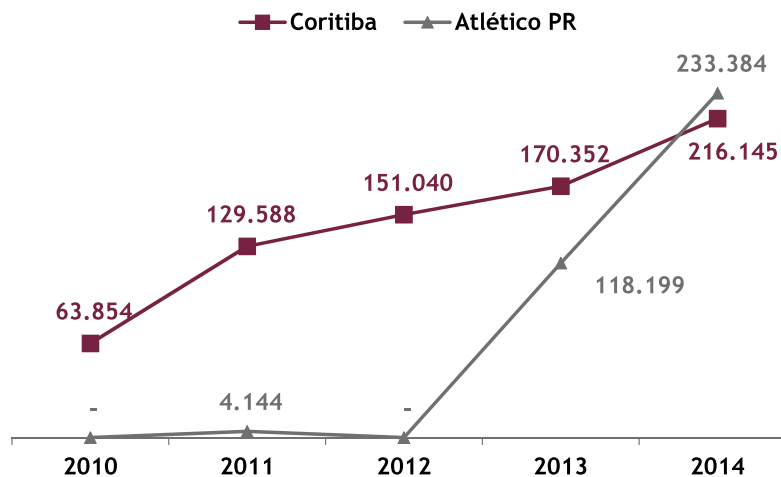
Os dois clubes de Paraná viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 604%. Em 2014 o aumento foi de 56%.

Endividamento - 2 clubes paranaenses - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

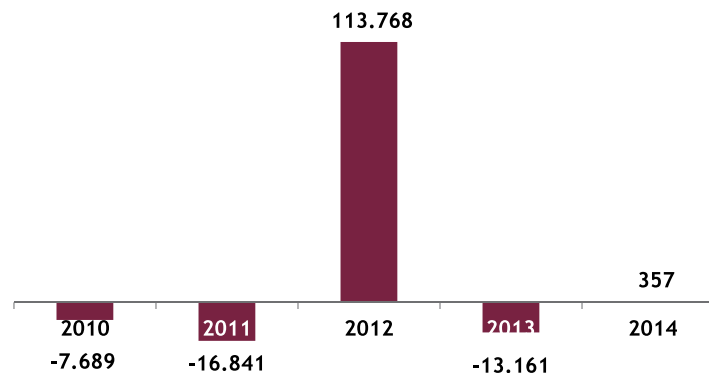
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

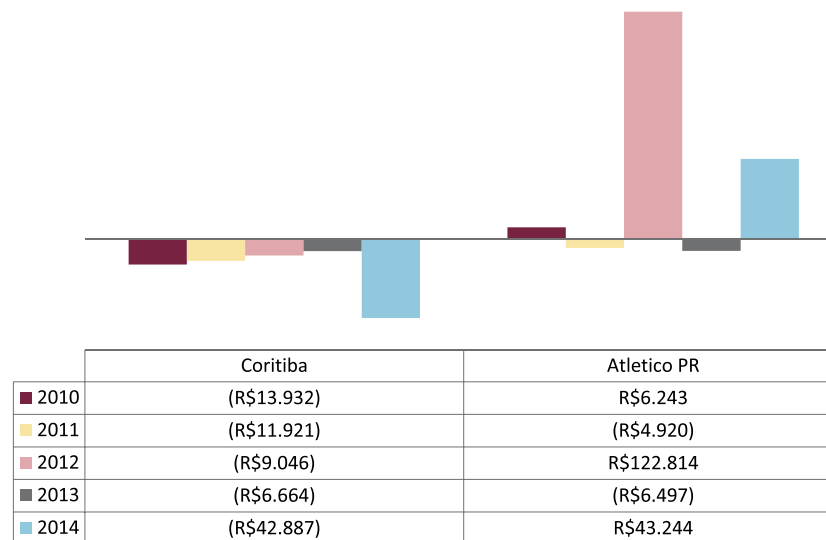
Os dois clubes do Paraná acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$76,4 milhões em superávits do exercício. O ano de 2012 foi o melhor do período analisado com um déficit de R\$ 113,8 milhões.

Superávits / (Déficits) do exercício - 2 clubes paranaenses Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por Clube Em R\$ Mil

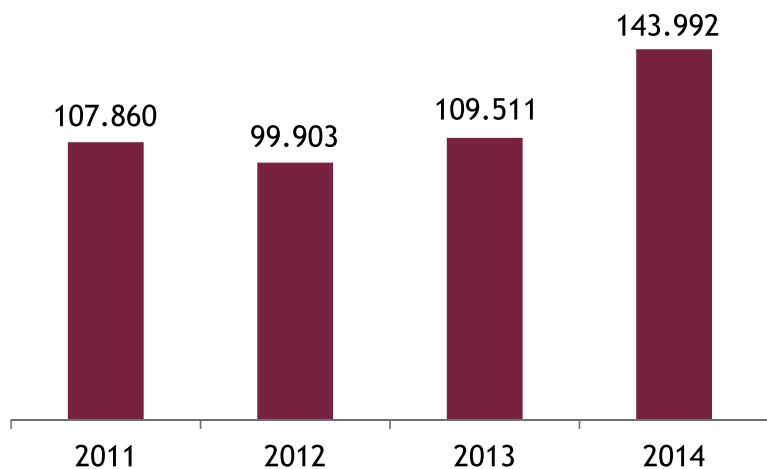


Fonte: BDO

Santa Catarina

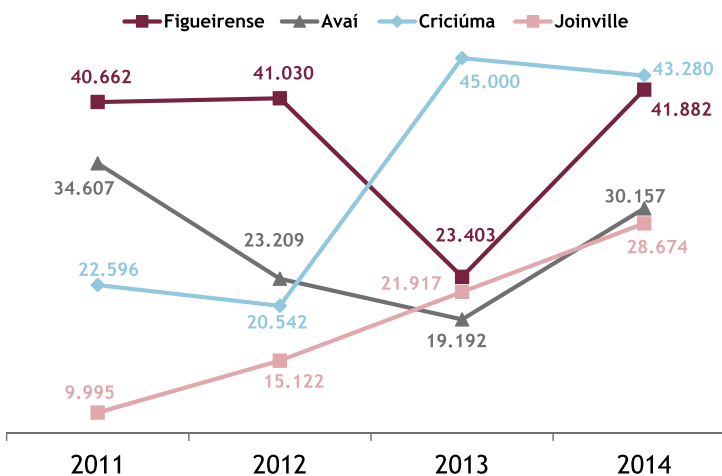
Os quatro clubes catarinenses apresentaram nos últimos quatro anos, crescimento de 33%.

Receita total - 4 clubes catarinenses - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

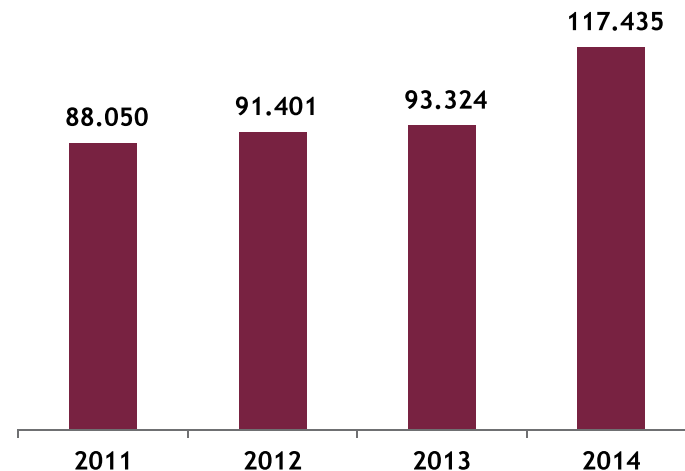
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

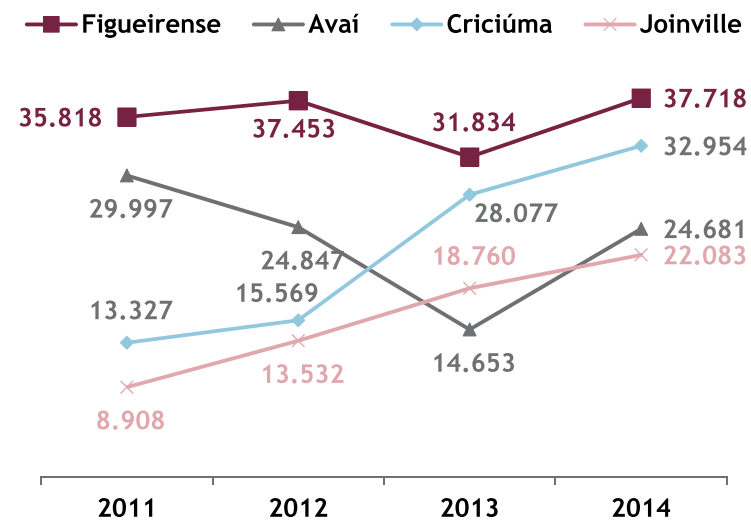
Os quatro clubes catarinenses viram os custos com o departamento de futebol crescer nos últimos quatro anos 33%.

Custo do departamento de futebol - 4 clubes catarinenses Em R\$ Mil



Fonte: BDO

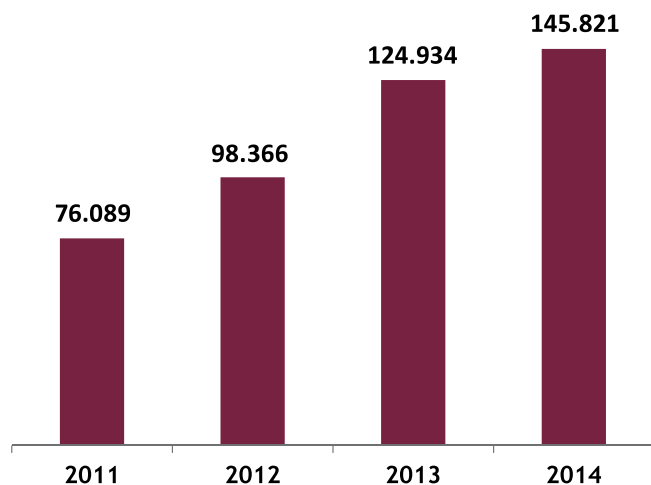
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

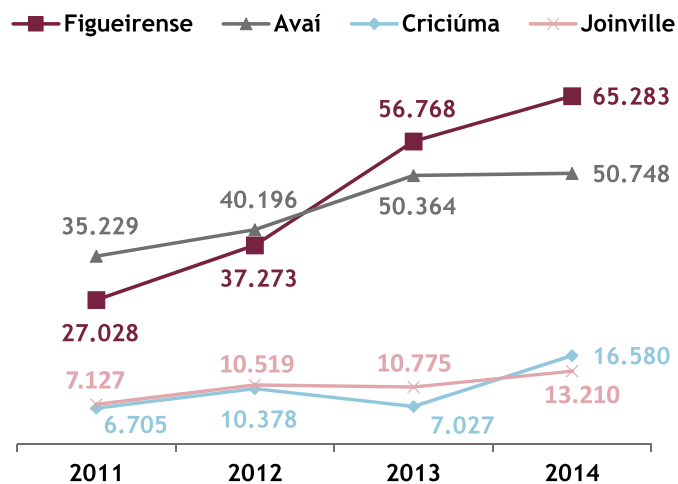
Os quatro clubes de Santa Catarina viram o seu endividamento crescer nos últimos quatro anos 92%. De 2013 para 2014 o aumento foi de 17%.

Endividamento - 4 clubes catarinenses - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

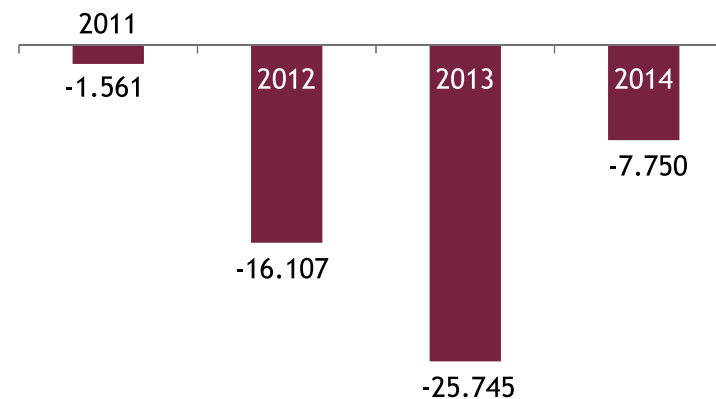
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

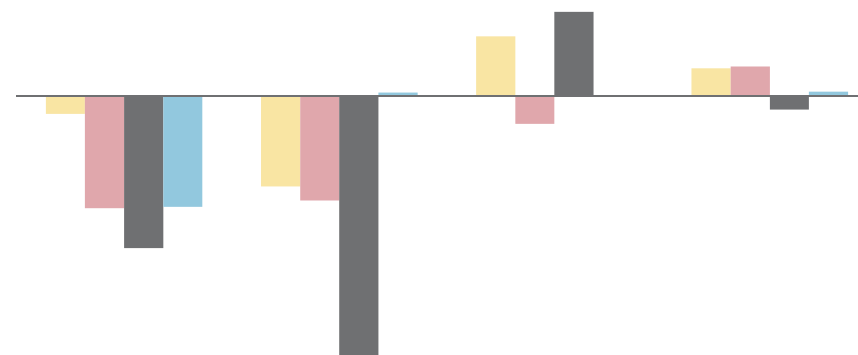
Os quatro clubes de Santa Catarina acumularam nos últimos quatro anos um total de R\$ 51,2 milhões em déficits do exercício. O ano de 2013 foi o pior do período analisado com mais de R\$ 25 milhões de déficit.

Superávits / (Déficits) do exercício - 4 clubes catarinenses Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por Clube Em R\$ Mil



	Avaí	Figueirense	Criciúma	Joinville
2011	-R\$ 1.342	-R\$ 6.769	R\$ 4.471	R\$ 2.079
2012	-R\$ 8.403	-R\$ 7.818	-R\$ 2.089	R\$ 2.203
2013	-R\$ 11.383	-R\$ 19.632	R\$ 6.288	-R\$ 1.018
2014	-R\$ 8.311	R\$ 245	R\$ 4	R\$ 312

Fonte: BDO
91

Valor das marcas dos 30 clubes mais valiosos do Brasil

Pelo oitavo ano consecutivo a BDO realiza estudo avaliando as marcas dos maiores clubes de futebol do Brasil. A metodologia empregada para a avaliação das marcas faz utilização de dados financeiros, pesquisas com o torcedor, informações de marketing de cada clube e dados econômicos e sociais dos brasileiros. Assim foram identificados quais são os clubes detentores das marcas mais valiosas do futebol brasileiro, as 30 marcas avaliadas no estudo:

- ▶ 7 clubes SP - Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Santos, Portuguesa, Ponte Preta e Guarani.
- ▶ 4 Clubes RJ - Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.
- ▶ 3 Clubes PR - Atlético-PR, Coritiba e Paraná.
- ▶ 3 Clubes PE - Sport, Náutico e Santa Cruz.
- ▶ 3 Clubes SC - Avaí, Figueirense e Criciúma.
- ▶ 2 Clubes RS - Grêmio e Internacional.
- ▶ 2 Clubes MG - Cruzeiro e Atlético-MG.
- ▶ 2 Clubes BA - Bahia e Vitória.
- ▶ 2 Clube GO - Goiás e Atlético GO.
- ▶ 2 Clube CE - Ceará e Fortaleza.

As receitas do mercado brasileiro de clubes de futebol permanecem em evolução e atingiram em 2014 um volume de receitas geradas superior a R\$ 5 bilhões. Esse resultado representa uma evolução de mais de 350% em relação a 2004 e tende a apresentar evolução para os próximos anos. Uma parte fundamental nesse processo será o desenvolvimento comercial dos negócios gerados pelos grandes clubes, as 30 marcas mais importantes do futebol brasileiro.

Na edição desse ano, foram atualizadas as informações sobre as 30 entidades que são consideradas os grandes clubes do Brasil.

Metodologia do Estudo

Para esse oitavo estudo de avaliação das marcas dos clubes brasileiros foi empregada a mesma metodologia das três outras edições publicadas do estudo. A metodologia para a mensuração das marcas foi criada e aplicada pela BDO.

O estudo seguiu uma rigorosa métrica que inclui 21 diferentes variáveis entre dados financeiros históricos dos clubes, informações publicadas em pesquisas com os torcedores, dados de marketing esportivo, hábitos de consumo dos torcedores e dados sociais e econômicos do mercado em que atuam os clubes analisados.

As informações financeiras utilizadas foram extraídas das demonstrações contábeis dos clubes entre 2010 e 2014 e não foram considerados os recursos com transferências de atletas. As receitas diretamente relacionadas ao cálculo do valor da marca foram consolidadas em quatro macro receitas: marketing, estádio, sócios e mídia.

Os dados de pesquisa e outras informações foram utilizados de acordo com a evolução dos estudos realizados, até suas edições mais recentes. As projeções dos cenários futuros dos clubes, a fim de valorar suas marcas, foram conduzidas considerando a realidade de cada entidade.

DADOS FINANCEIROS - Utilização do método de fluxo de caixa descontado, informações financeiras adicionais e diferenciais da marca de cada clube.

PESQUISAS E DADOS DO TORCEDOR - Compreensão das diferentes características do torcedor de cada clube, como por exemplo: tamanho, faixa etária, nível de renda, distribuição geográfica e hábitos de consumo.

O estudo foi conduzido de forma independente pela BDO, pela área *Sports Management* a fim de que possa contribuir com o mercado do futebol no Brasil, especialmente em novos projetos de marketing entre os clubes e seus patrocinadores.

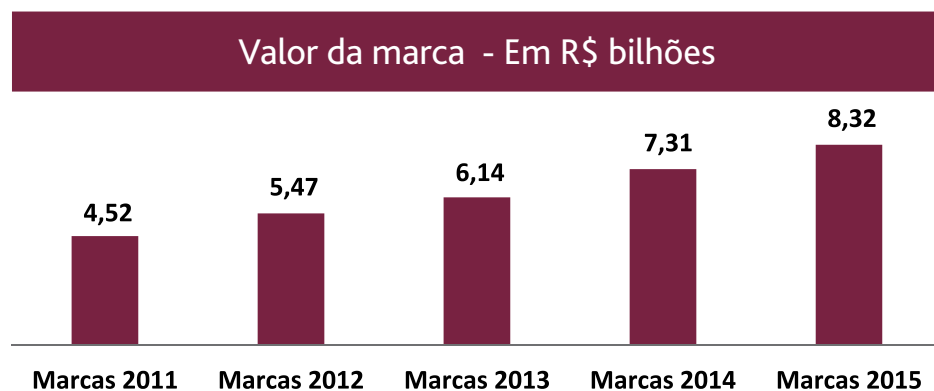
Segundo a análise da BDO o valor das marcas dos 30 maiores clubes de futebol do Brasil permanece em constante evolução. Essa melhora está diretamente relacionada a diferentes fatores, que veem se intensificando ao longo dos anos:

- ▶ **A profunda evolução em dos valores recebidos com os direitos de transmissão nos últimos anos.**
- ▶ **A continuidade da ampliação das receitas de cada entidade com marketing, estádio, sócios e mídia.**
- ▶ **A constante evolução dos programas de sócio-torcedor dos clubes.**
- ▶ **Aumento dos valores recebidos dos patrocinadores e ampliação do interesse de empresas em se associar aos clubes.**
- ▶ **Maior participação do torcedor nos negócios gerados pelas entidades.**
- ▶ **Novas arenas com potencial de exploração.**
- ▶ **Crescimento dos programas de sócio torcedor.**

A metodologia do estudo não permitiu que uma variável sozinha elevasse substancialmente as marcas dos clubes. Assim, além da força da torcida, o valor da marca considera outras variáveis como as receitas derivadas da sua marca, hábitos do torcedor e características do mercado local, fazendo com que o crescimento ou queda do valor da marca não seja atribuído a um aspecto isolado.

Outro aspecto importante é que a metodologia do estudo não considera o valor dos ativos registrados nas demonstrações contábeis dos clubes e sim as receitas derivadas por esses ativos. Assim, para um clube crescer no valor e sua marca, sempre é considerado o esforço de maximizar suas receitas e não o valor contábil do ativo em si.

O valor consolidado em 2015 das marcas dos 30 clubes apresentou evolução de 14% em relação ao ranking de 2014 e 76% de crescimento nos últimos 5 anos.



Fonte: Análise BDO

Os 10 clubes que mais cresceram em valor gerado para as suas marcas entre 2011 e 2015 foram: Flamengo com evolução de R\$ 554 milhões, Corinthians R\$ 374 milhões, Grêmio R\$ 365 milhões, Cruzeiro R\$ 361 milhões, Internacional R\$ 302 milhões, Atlético MG R\$ 244 milhões, São Paulo R\$ 214 milhões, Palmeiras R\$ 198 milhões, Vasco da Gama R\$ 197 milhões e Santos R\$ 177 milhões.

Esses 10 clubes foram responsáveis por 81% dos R\$ 3,8 bilhões de evolução do valor de marca registrado pelos maiores clubes brasileiros nos últimos 5 anos.

O pódio do Valor das Marcas, até hoje nunca conheceu outro clube além de Corinthians, Flamengo e São Paulo. Depois de algumas alterações na liderança nos últimos 10 anos São Paulo (2004), Flamengo (2009) e Corinthians (2010 a 2014), o Flamengo volta a assumir a liderança.

O Flamengo que foi líder em 2009, e, oscilou para a 3ª posição em 2010, manteve a vice liderança de 2011 até 2014. Já o São Paulo que estava em terceiro lugar em 2009 e tinha assumido a segunda posição em 2010, voltou e permanece na terceira posição desde 2011.

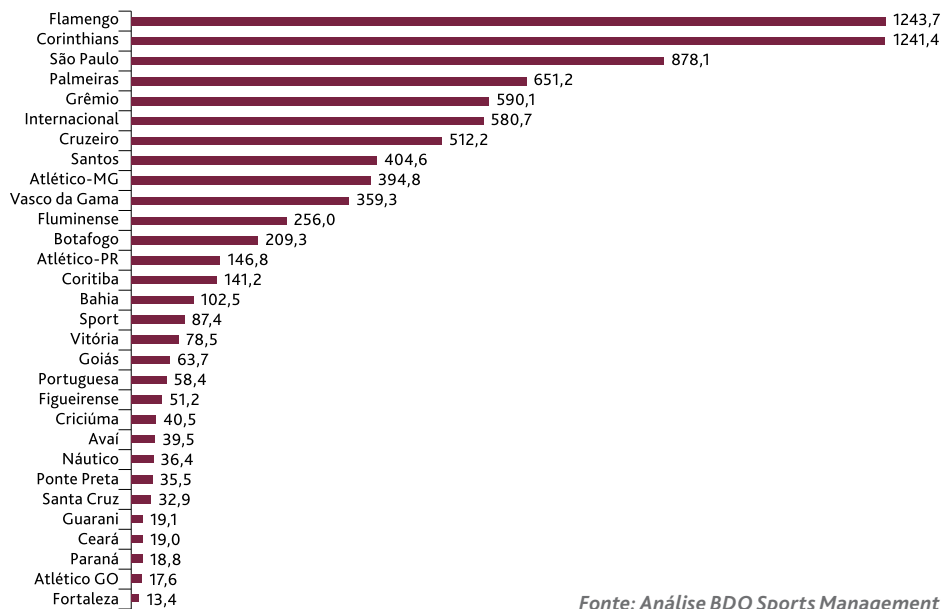
O São Paulo vê, pela primeira vez, seu Valor de Marca cair enquanto os líderes Flamengo e Corinthians se distanciam cada vez mais.

O Palmeiras se manteve na quarta posição, o mesmo dos últimos anos. Já o Grêmio teve uma valorização de 23% no último ano, consolidando-se no quinto lugar, sendo seguido por Internacional e Cruzeiro, que ultrapassou o Santos, assumindo o sétimo lugar.

Depois da queda no seu valor da marca, o Santos tem sua posição ameaçada pelo Atlético MG que, manteve o seu ritmo de crescimento. Completando os 12 clubes mais valiosos do país, Vasco, Fluminense e Botafogo mantiveram suas posições em relação ao ano anterior.

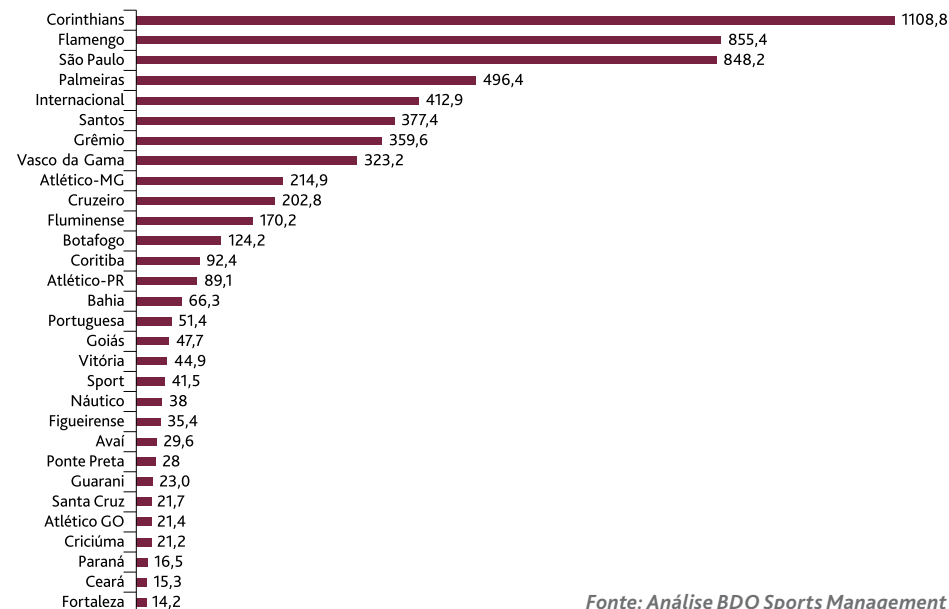
Outra inversão de posição importante foi o Atlético PR que assume agora a décima terceira posição, ultrapassando seu rival Coritiba.

Ranking 2015 - em R\$ milhões



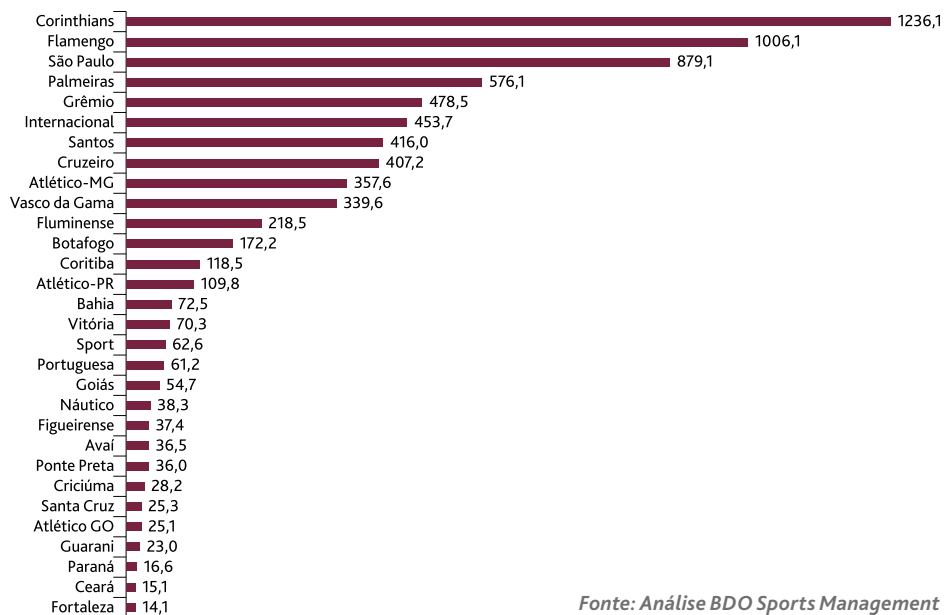
Fonte: Análise BDO Sports Management

Ranking 2013 - em R\$ milhões



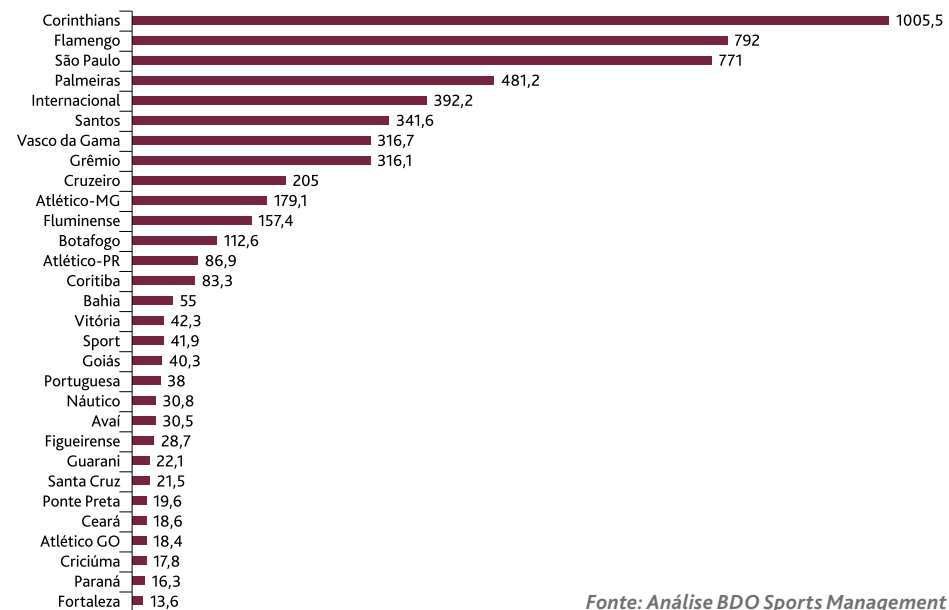
Fonte: Análise BDO Sports Management

Ranking 2014 - em R\$ milhões



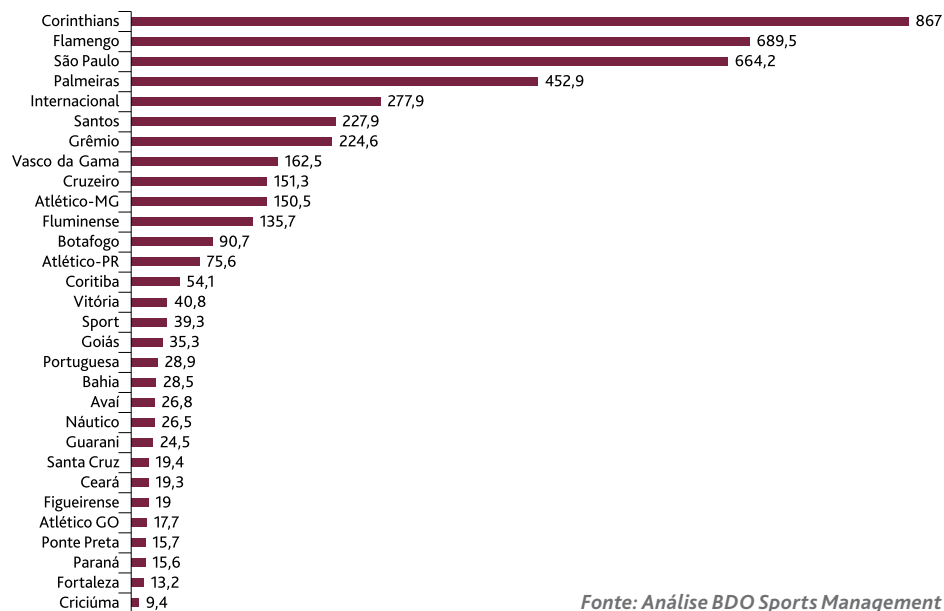
Fonte: Análise BDO Sports Management

Ranking 2012 - Em R\$ milhões



Fonte: Análise BDO Sports Management

Ranking 2011 - em R\$ milhões

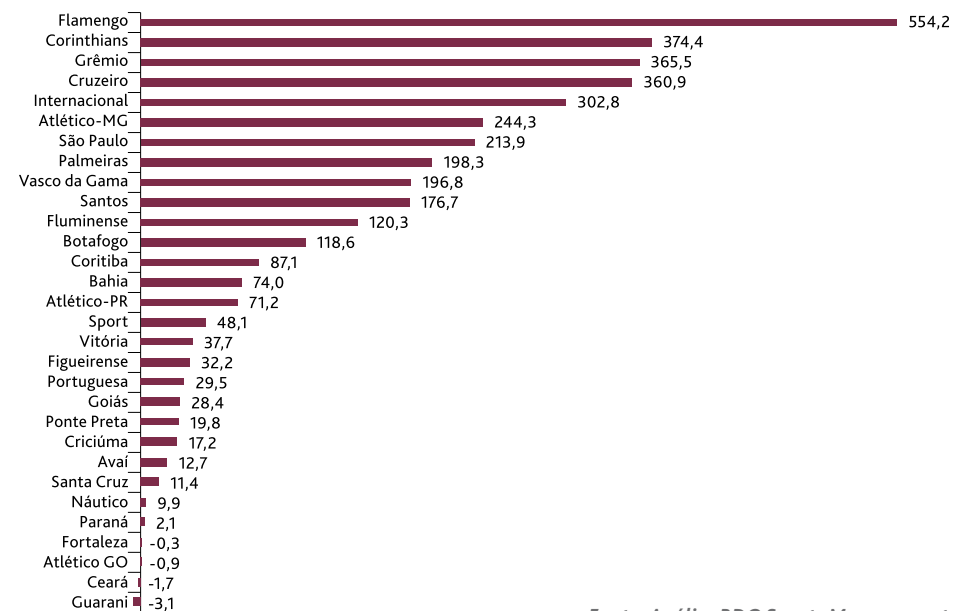


Fonte: Análise BDO Sports Management

Um dado interessante é verificar o crescimento em valor absoluto das marcas dos clubes, que demonstra a eficiente exploração desse ativo. O aumento de R\$ 3,7 bilhões entre 2011 e 2015 no valor consolidado das marcas dos 30 clubes foi resultado do aumento de receitas e desenvolvimento no ambiente de negócios do futebol brasileiro.

O crescimento demonstra uma real melhora dos projetos de marketing dos clubes nos últimos anos, que tendem a se intensificar, graças a um número cada vez maior de ações que os clubes estão implementando.

Varição do valor da marca em termos absolutos 2011 a 2015 - Em R\$ milhões



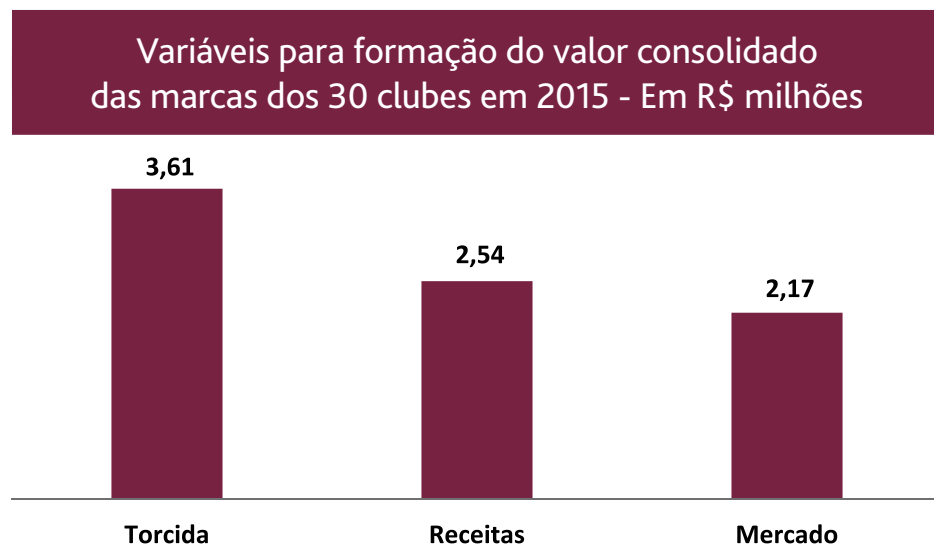
Fonte: Análise BDO Sports Management

O estudo avaliando as marcas dos clubes brasileiros demonstra que cada entidade possui características particulares, de acordo com o perfil de sua torcida, desenvolvimento das receitas, derivadas de sua marca e características do mercado local em que estão localizados.

Segundo a metodologia da BDO esse é o melhor mecanismo para mensurar o valor da marca dos clubes brasileiros. Essa metodologia possibilita avaliar o potencial comercial das marcas de cada clube, de acordo com seu perfil mercadológico.

Muito diferente das empresas, que precisam incessantemente buscar novos consumidores de seus concorrentes, os clubes de futebol tem torcedores fiéis. O grande desafio para as marcas é conseguir converter esses milhões de torcedores em consumidores ativos e motivados.

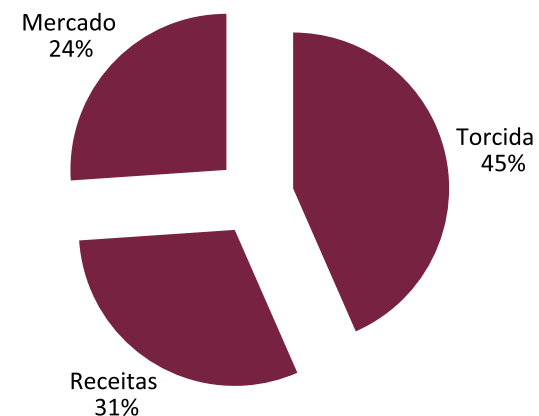
Segundo a avaliação, em 2015 o valor consolidado das 30 marcas mais valiosas entre os clubes de futebol do Brasil foi de R\$ 8,32 bilhões. Segundo a metodologia empregada no estudo as variáveis mais representativas para os clubes analisados foram as características e perfil de suas torcidas, com valor consolidado de R\$ 3,61 bilhões, seguido das receitas derivadas das marcas com valor de R\$ 2,54 bilhão e das características do mercado local, com valor de R\$ 2,17 bilhão.



Fonte: Análise BDO

Essa é a distribuição percentual das variáveis do estudo desse ano:

**Variáveis para formação do valor da marca de cada clube
Valor consolidado das 30 marcas em 2015 - Em %**



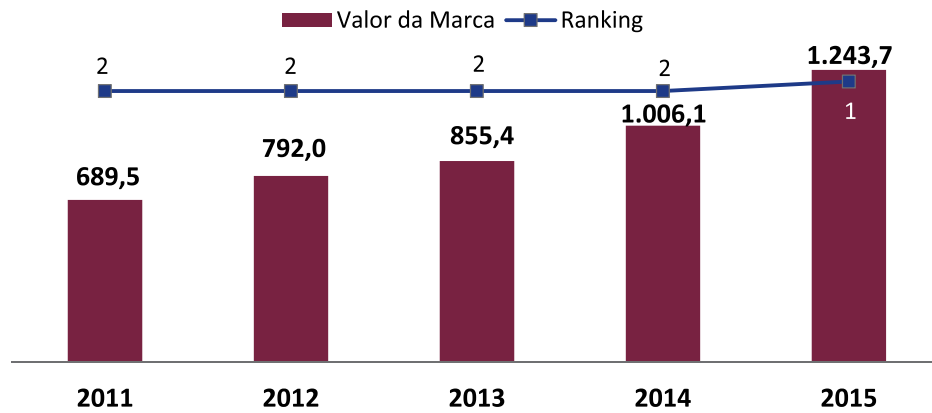
Fonte: Análise BDO

O potencial futuro de geração de receitas de cada marca dependerá de como os departamentos de marketing dos clubes conseguirão maximizar a relação com seus milhões de torcedores, potencializar suas receitas e explorar as características econômicas e sociais onde estão localizados.

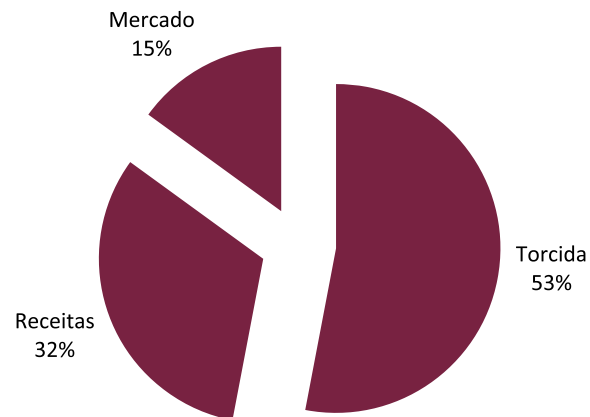
1º Flamengo

Valor da marca – R\$ 1.243,7 milhões

Evolução do valor da marca - Flamengo
Em R\$ milhões



Forças da marca Flamengo

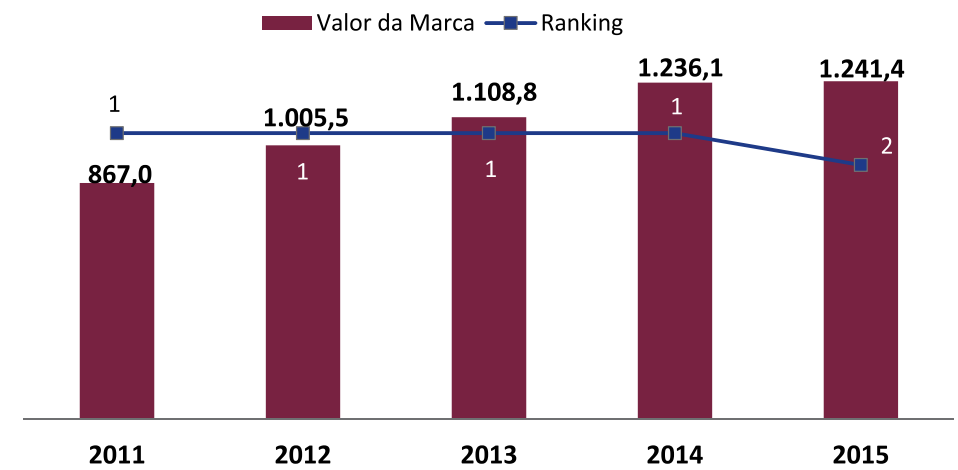


Fonte: Análise BDO

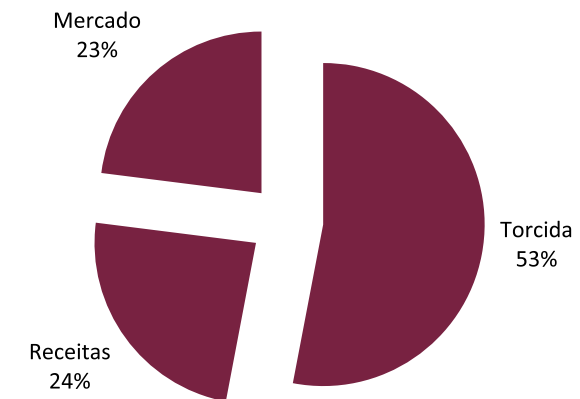
2º Corinthians

Valor da marca - R\$ 1.241,4 milhões

Evolução do valor da marca - Corinthians
Em R\$ milhões



Forças da marca Corinthians

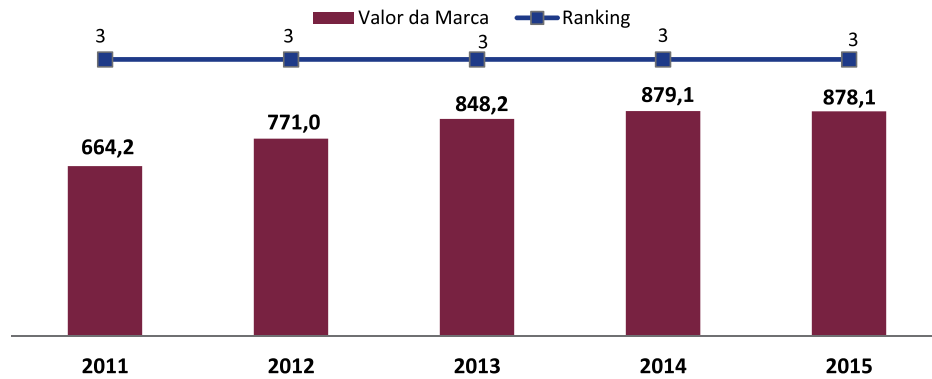


Fonte: Análise BDO

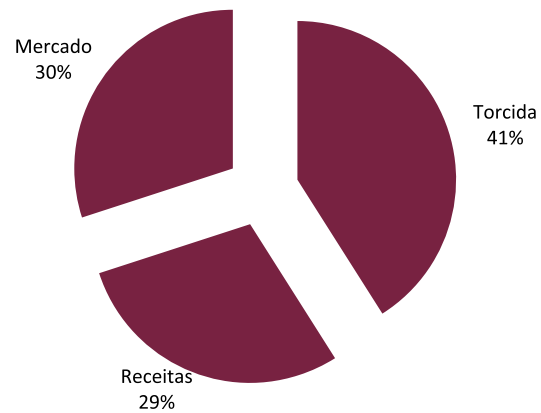
3º São Paulo

Valor da marca - R\$ 878,1 milhões

Evolução do valor da marca - São Paulo
Em R\$ milhões



Forças da marca São Paulo

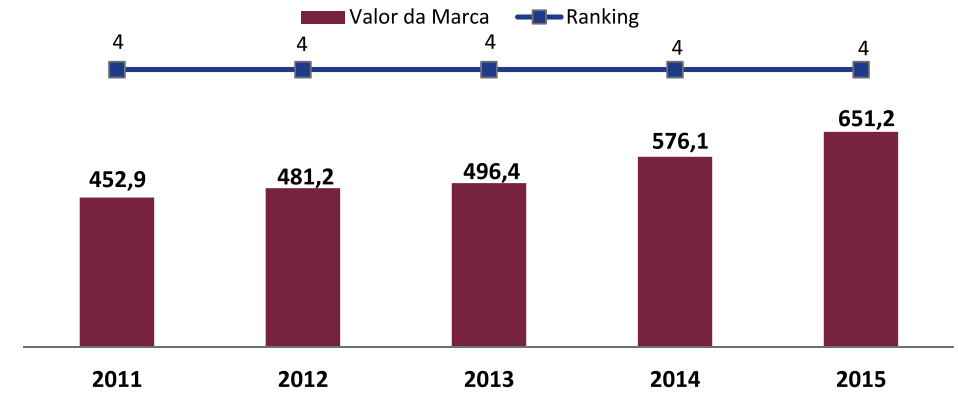


Fonte: Análise BDO

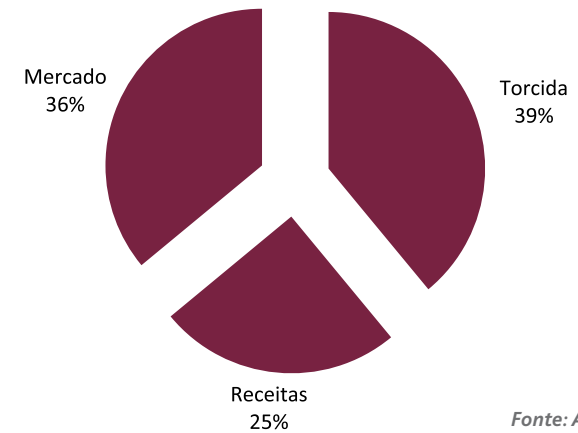
4º Palmeiras

Valor da marca - R\$ 651,2 milhões

Evolução do valor da marca - Palmeiras
Em R\$ milhões



Forças da marca Palmeiras



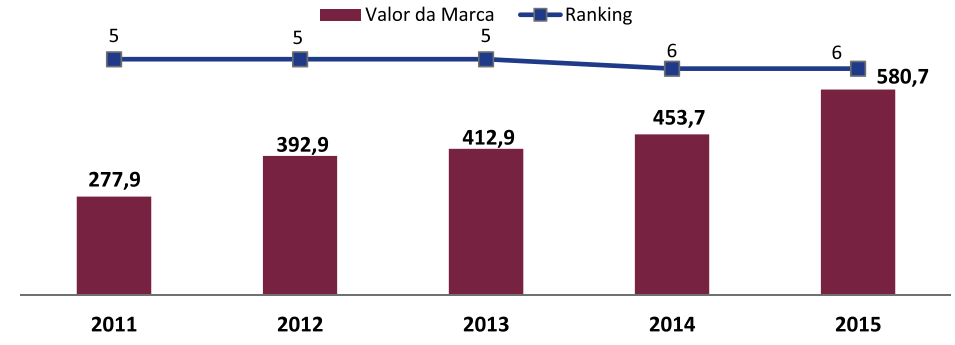
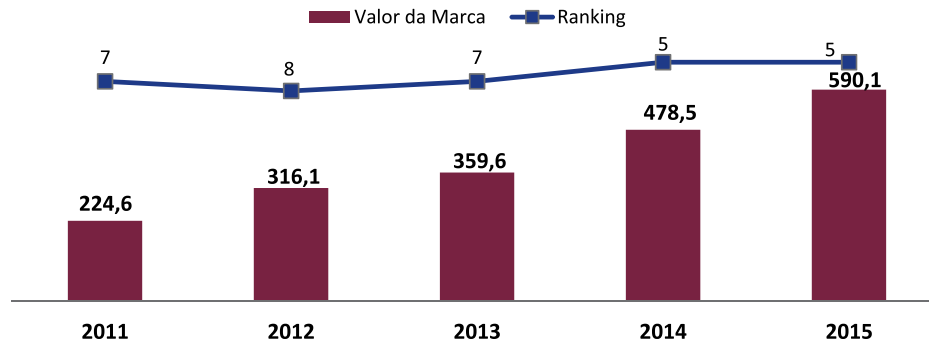
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 590,1 milhões

Valor da marca - R\$ 580,7 milhões

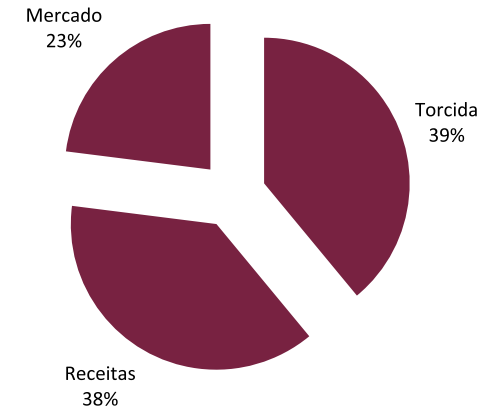
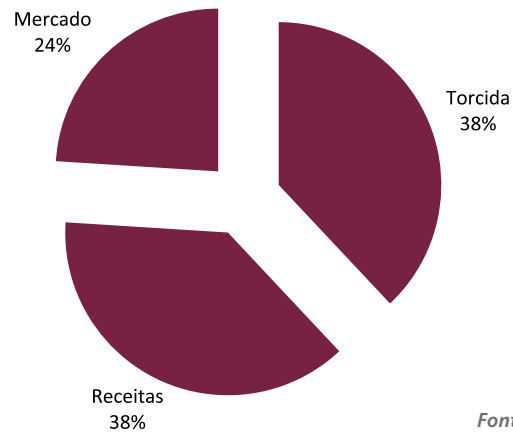
Evolução do valor da marca - Grêmio
Em R\$ milhões

Evolução do valor da marca - Internacional
Em R\$ milhões



Forças da marca Grêmio

Forças da marca Internacional

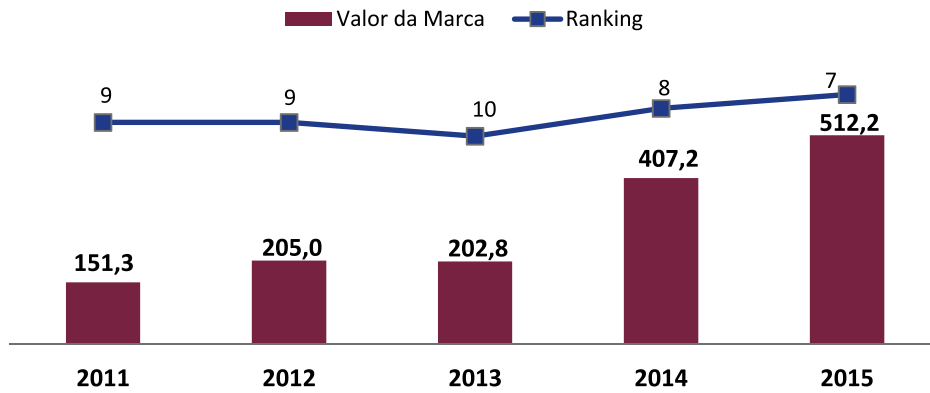


Fonte: Análise BDO

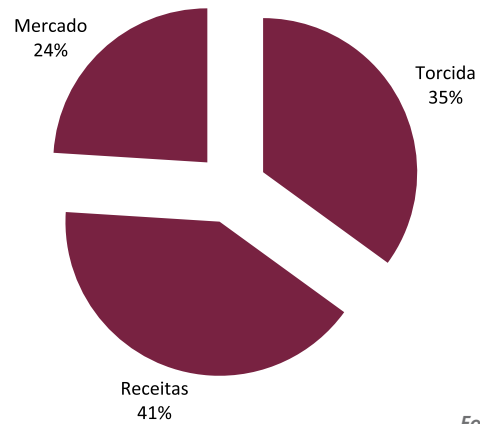
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 512,2 milhões

Evolução do valor da marca - Cruzeiro
Em R\$ milhões



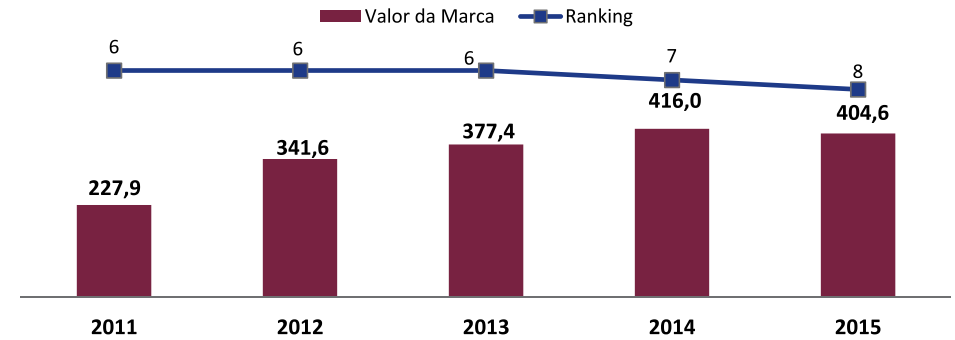
Forças da marca Cruzeiro



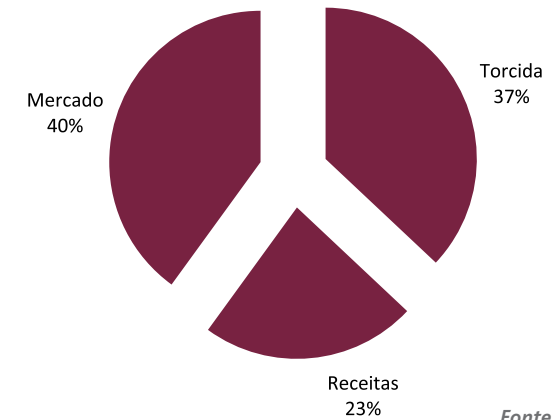
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 404,6 milhões

Evolução do valor da marca - Santos
Em R\$ milhões



Forças da marca Santos

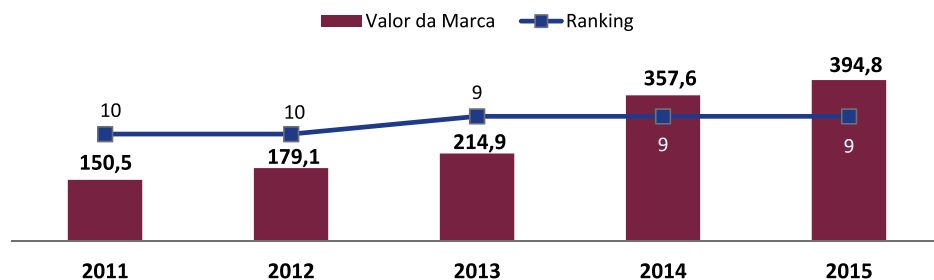


Fonte: Análise BDO

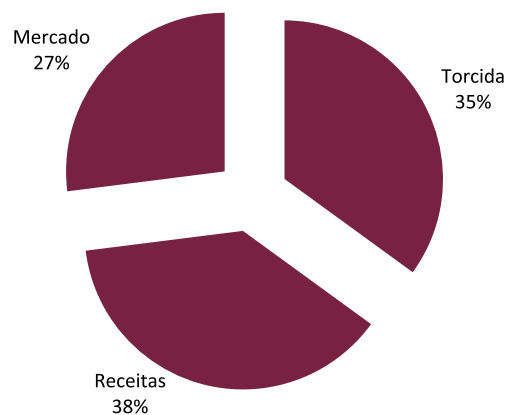
9º Atlético-MG

Valor da marca - R\$ 394,8 milhões

Evolução do valor da marca - Atlético-MG
Em R\$ milhões



Forças da marca Atlético-MG

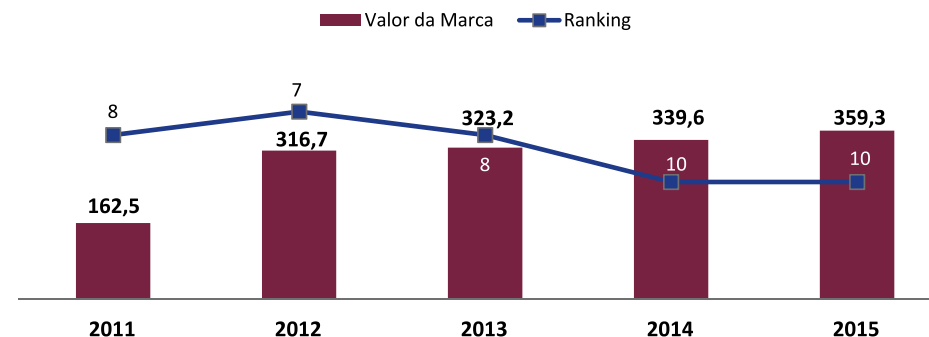


Fonte: Análise BDO

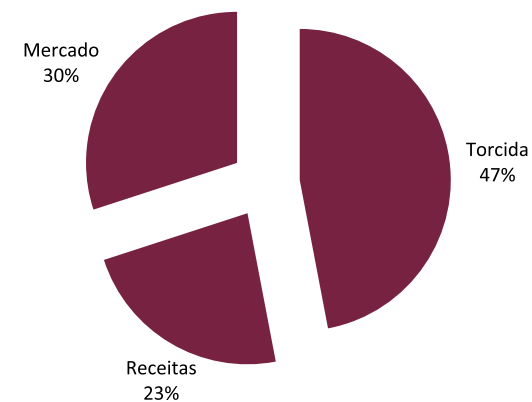
10º Vasco da Gama

Valor da marca - R\$ 359,3 milhões

Evolução do valor da marca - Vasco da Gama
Em R\$ milhões



Forças da marca Vasco da Gama

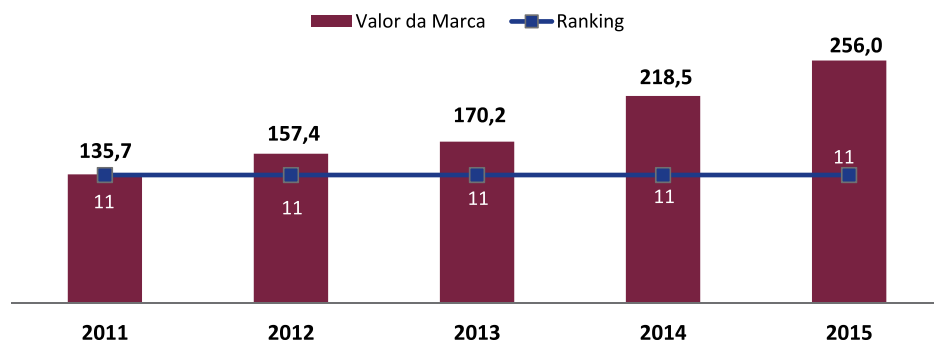


Fonte: Análise BDO

11º Fluminense

Valor da marca - R\$ 256,0 milhões

Evolução do valor da marca - Fluminense
Em R\$ milhões



Forças da marca Fluminense

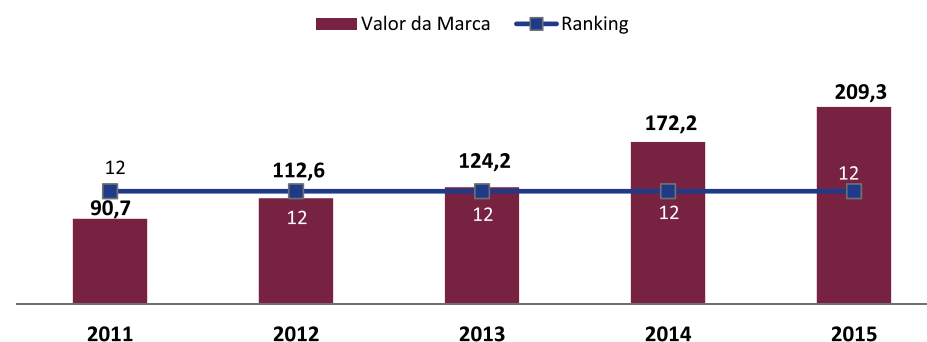


Fonte: Análise BDO

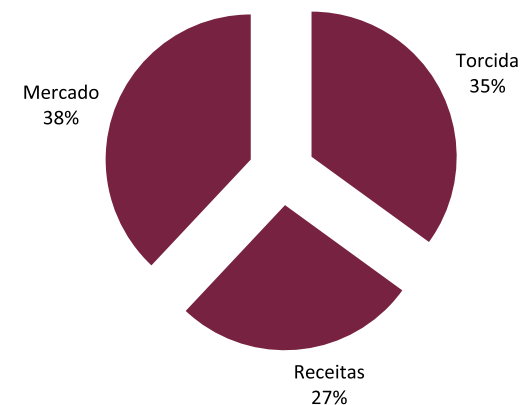
12º Botafogo

Valor da marca - R\$ 209,3 milhões

Evolução do valor da marca - Botafogo
Em R\$ milhões



Forças da marca Botafogo

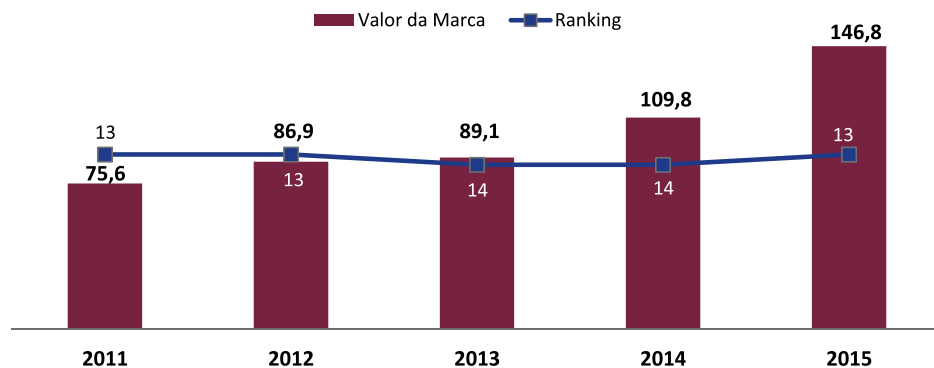


Fonte: Análise BDO

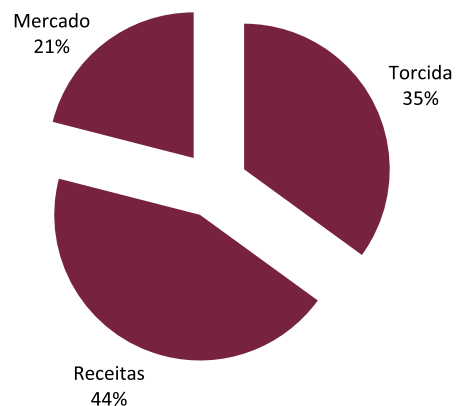
13º Atlético PR

Valor da marca - R\$ 146,8 milhões

Evolução do valor da marca - Atlético PR
Em R\$ milhões



Forças da marca Atlético PR

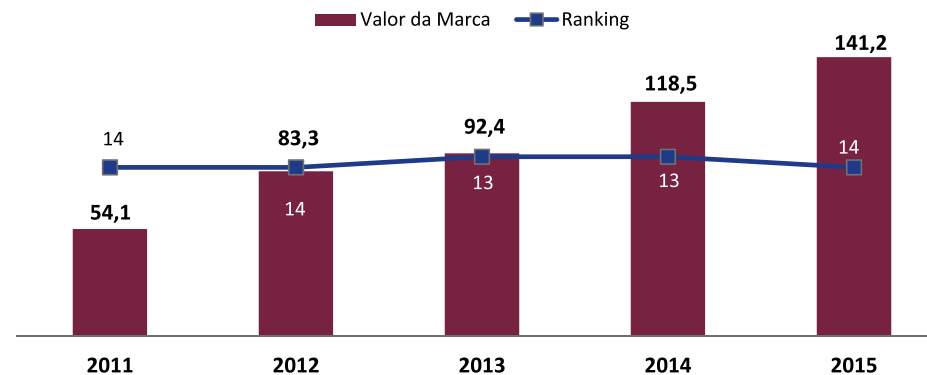


Fonte: Análise BDO

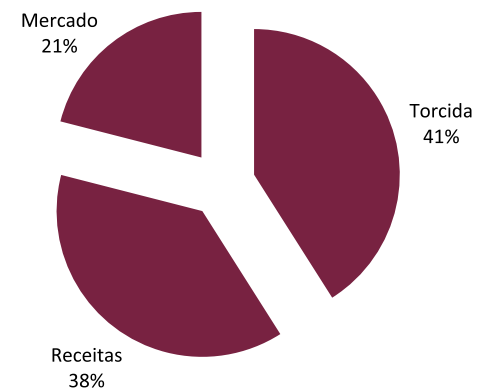
14º Coritiba

Valor da marca - R\$ 141,2 milhões

Evolução do valor da marca - Coritiba
Em R\$ milhões



Forças da marca Coritiba

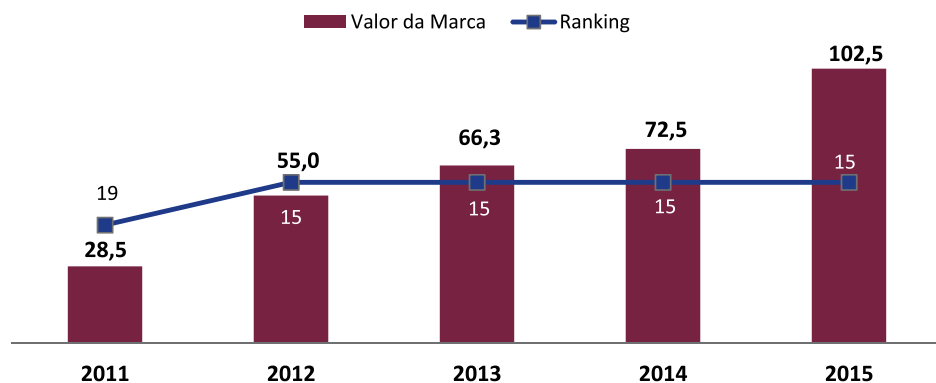


Fonte: Análise BDO

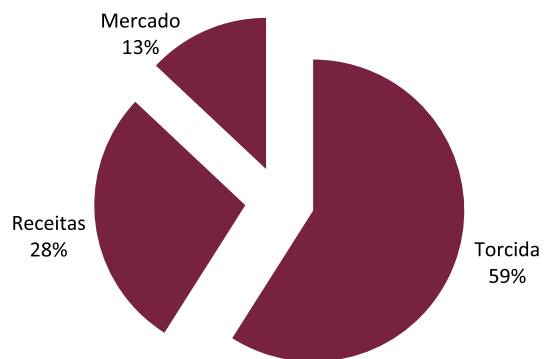
15º Bahia

Valor da marca - R\$ 102,5 milhões

Evolução do valor da marca - Bahia
Em R\$ milhões



Forças da marca Bahia

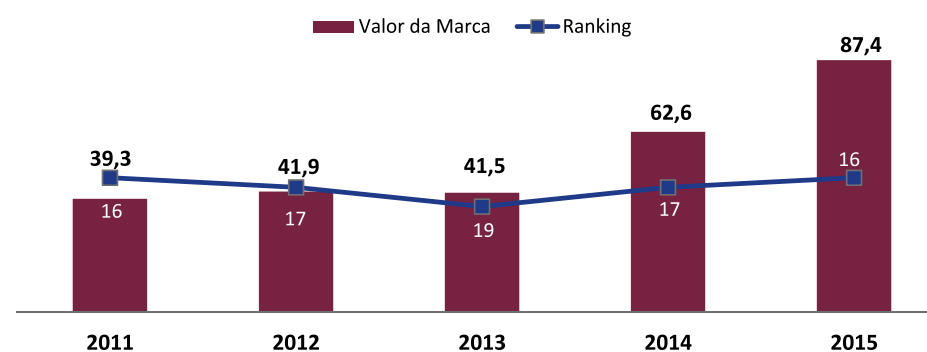


Fonte: Análise BDO

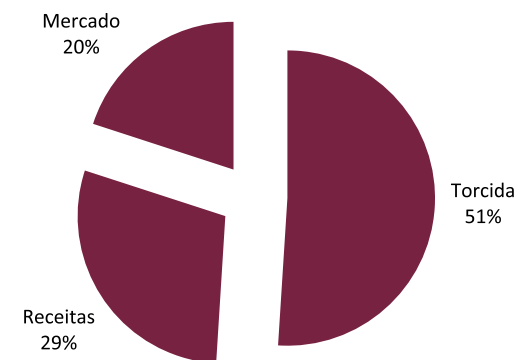
16º Sport

Valor da marca - R\$ 87,4 milhões

Evolução do valor da marca - Sport
Em R\$ milhões



Forças da marca Sport

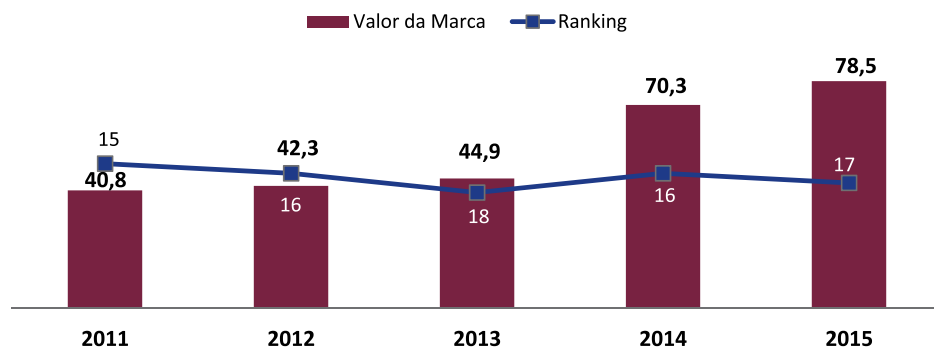


Fonte: Análise BDO

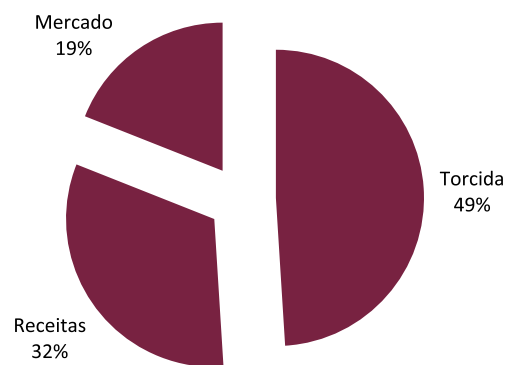
17º Vitória

Valor da marca - R\$ 78,5 milhões

Evolução do valor da marca - Vitória
Em R\$ milhões



Forças da marca Vitória

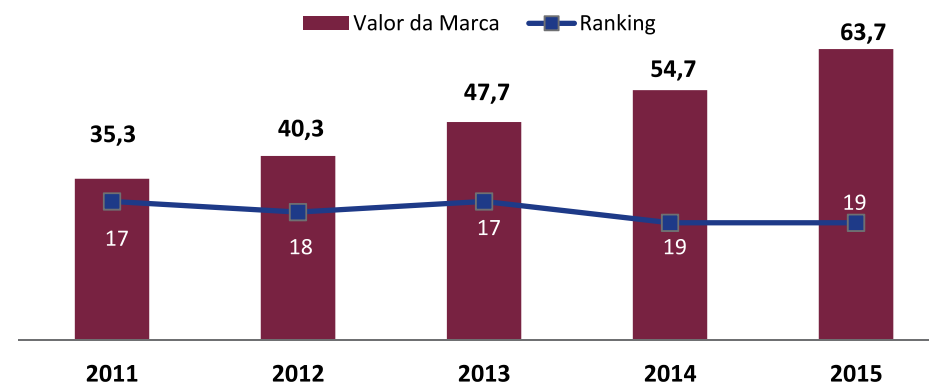


Fonte: Análise BDO

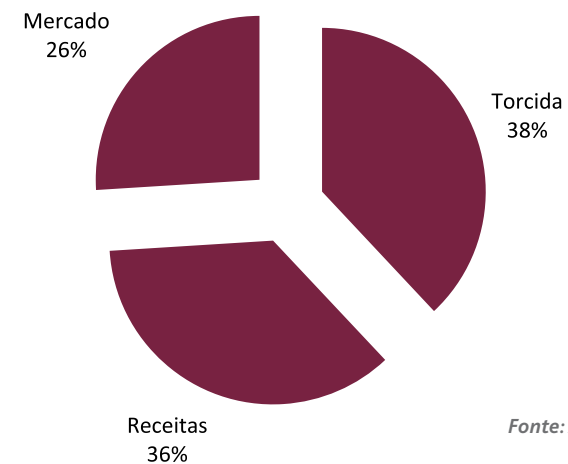
18º Goiás

Valor da marca - R\$ 63,7 milhões

Evolução do valor da marca - Goiás
Em R\$ milhões



Forças da marca Goiás

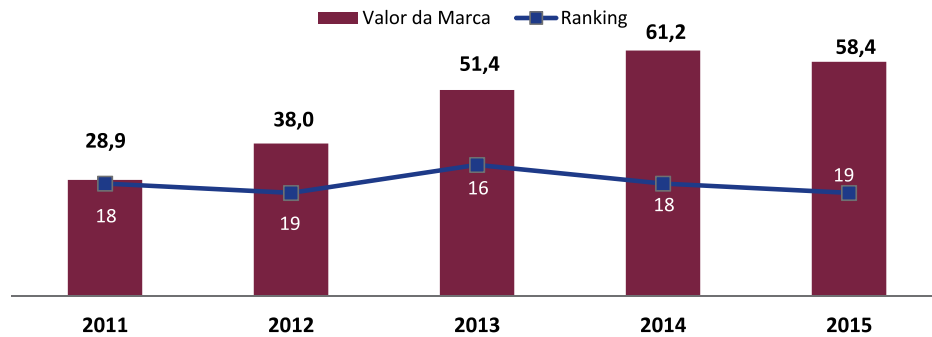


Fonte: Análise BDO

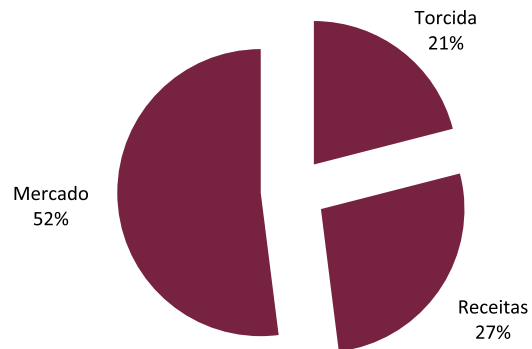
19ª Portuguesa

Valor da marca - R\$ 58,4 milhões

Evolução do valor da marca - Portuguesa
Em R\$ milhões



Forças da marca Portuguesa

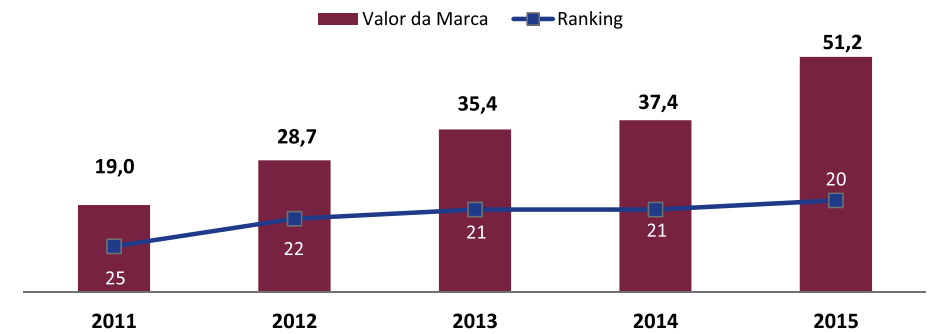


Fonte: Análise BDO

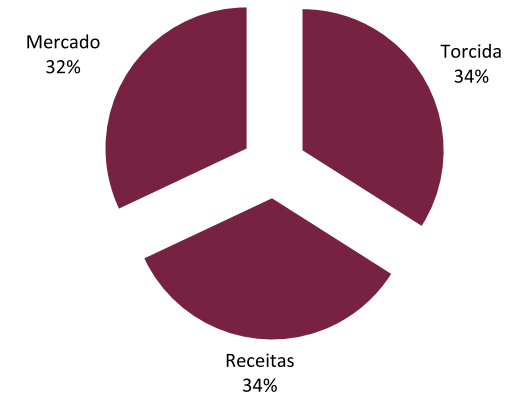
20ª Figueirense

Valor da marca - R\$ 51,2 milhões

Evolução do valor da marca - Figueirense
Em R\$ milhões



Forças da marca Figueirense



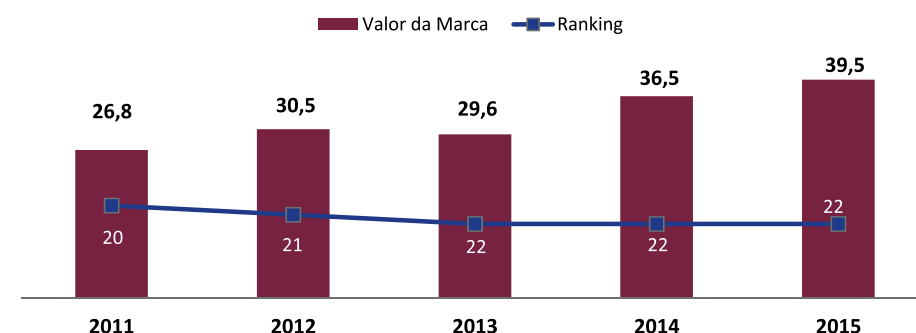
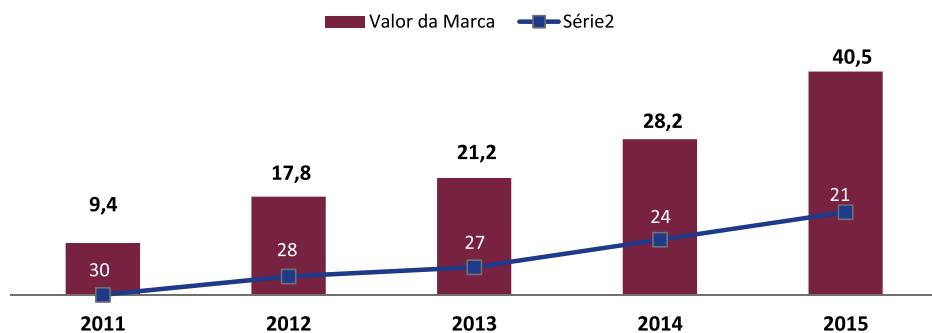
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 40,5 milhões

Valor da marca - R\$ 39,5 milhões

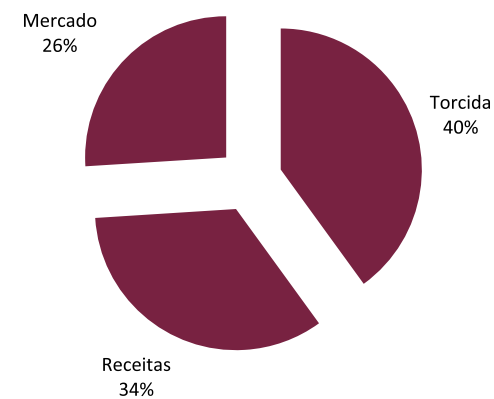
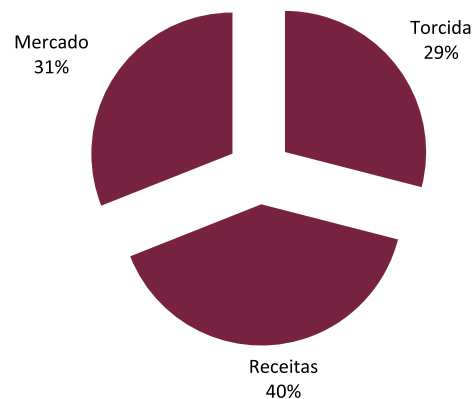
Evolução do valor da marca - Criciúma
Em R\$ milhões

Evolução do valor da marca - Avaí
Em R\$ milhões



Forças da marca Criciúma

Forças da marca Avaí



Fonte: Análise BDO

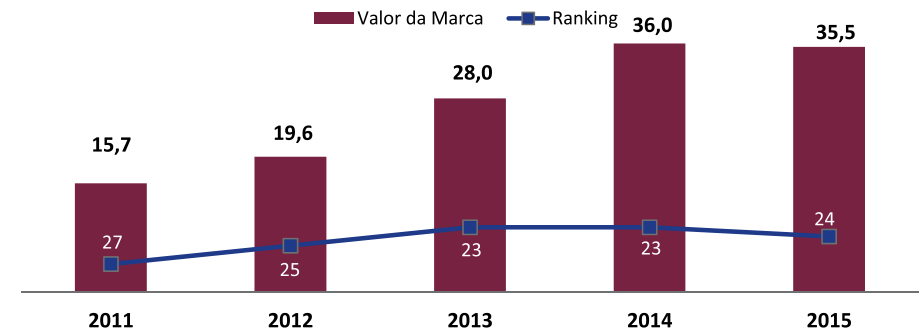
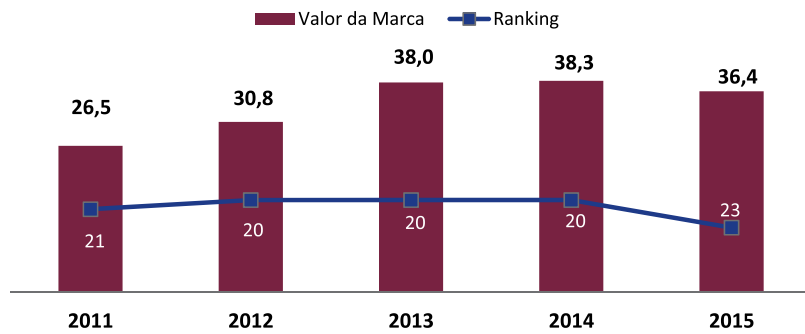
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 36,4 milhões

Valor da marca - R\$ 35,5 milhões

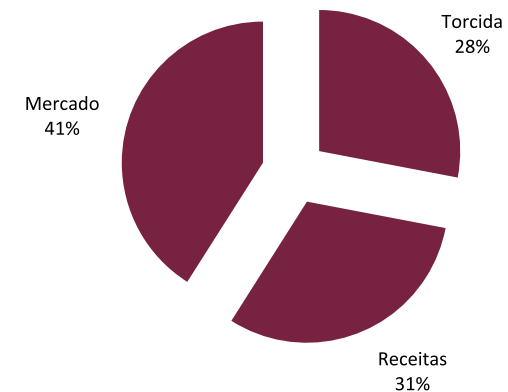
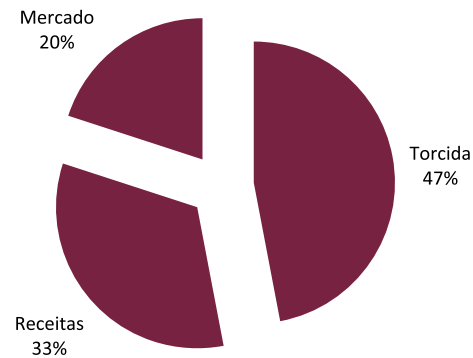
Evolução do valor da marca - Náutico
Em R\$ milhões

Evolução do valor da marca - Ponte Preta
Em R\$ milhões



Forças da marca Náutico

Forças da marca Ponte Preta



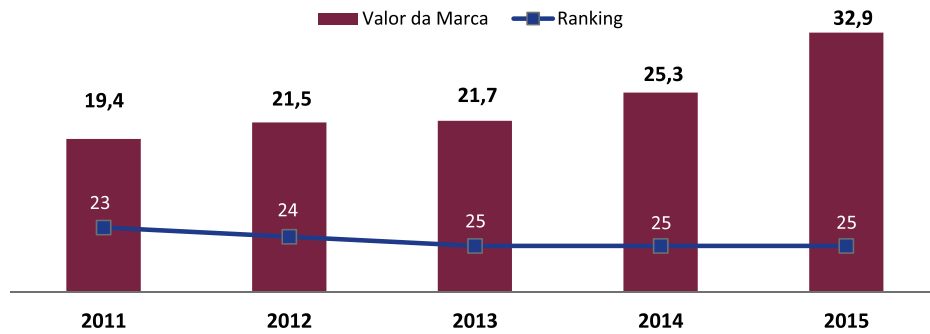
Fonte: Análise BDO

Fonte: Análise BDO

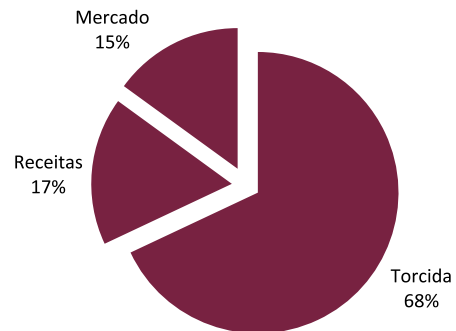
25º Santa Cruz

Valor da marca - R\$ 32,9 milhões

Evolução do valor da marca - Santa Cruz
Em R\$ milhões



Forças da marca Santa Cruz

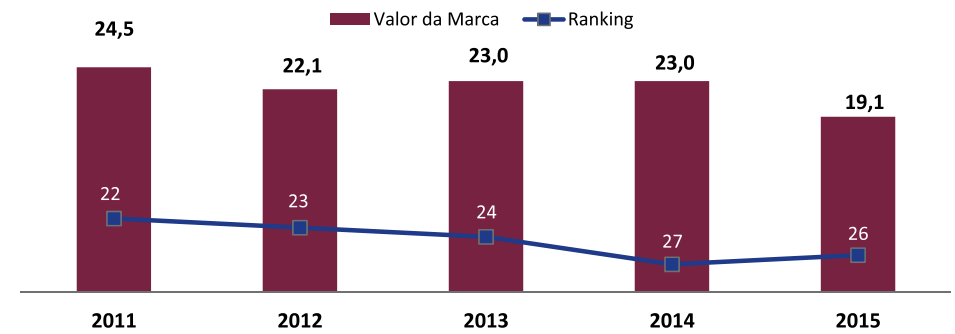


Fonte: Análise BDO

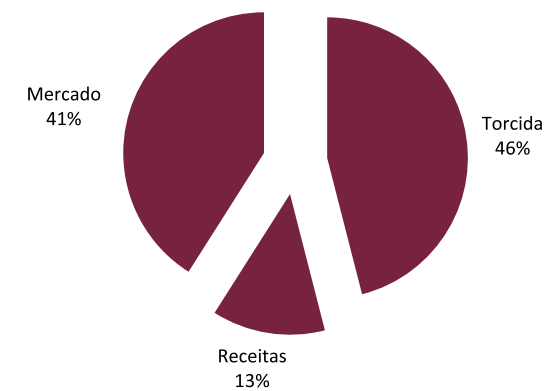
26º Guarani

Valor da marca - R\$ 19,1 milhões

Evolução do valor da marca - Guarani
Em R\$ milhões



Forças da marca Guarani



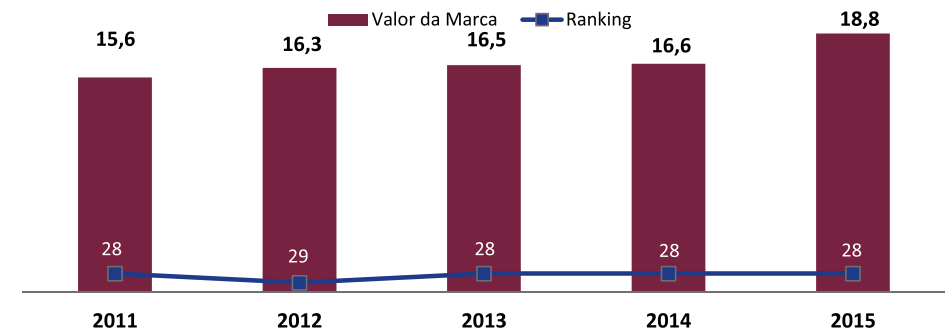
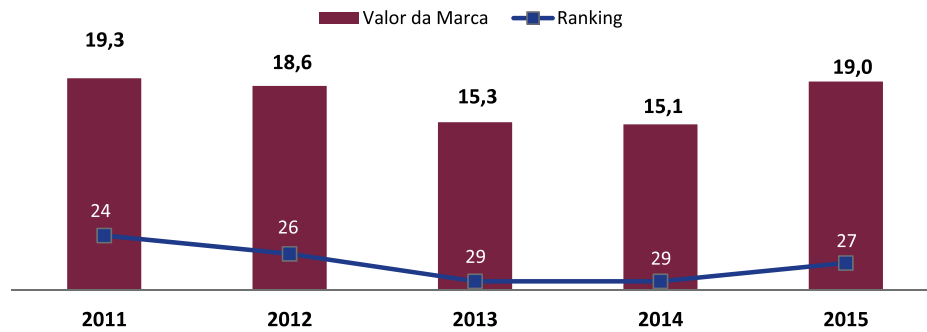
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 19,0 milhões

Valor da marca - R\$ 18,8 milhões

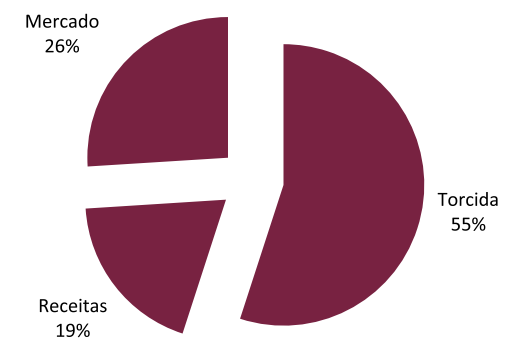
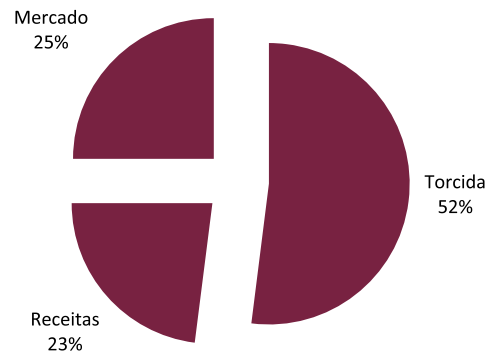
Evolução do valor da marca - Ceará
Em R\$ milhões

Evolução do valor da marca - Paraná
Em R\$ milhões



Forças da marca Ceará

Forças da marca Paraná



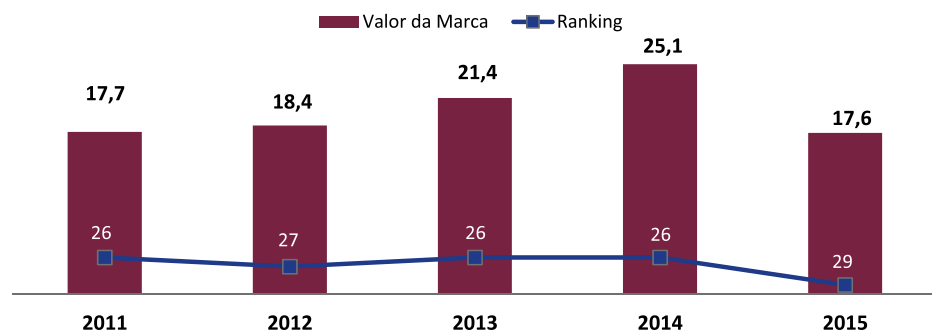
Fonte: Análise BDO

Fonte: Análise BDO

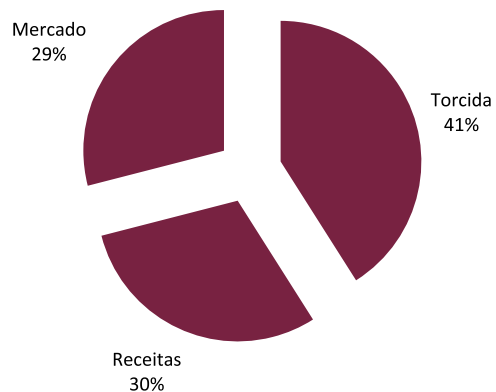
29º Atlético GO

Valor da marca - R\$ 17,6 milhões

Evolução do valor da marca - Atlético GO
Em R\$ milhões



Forças da marca Atlético GO

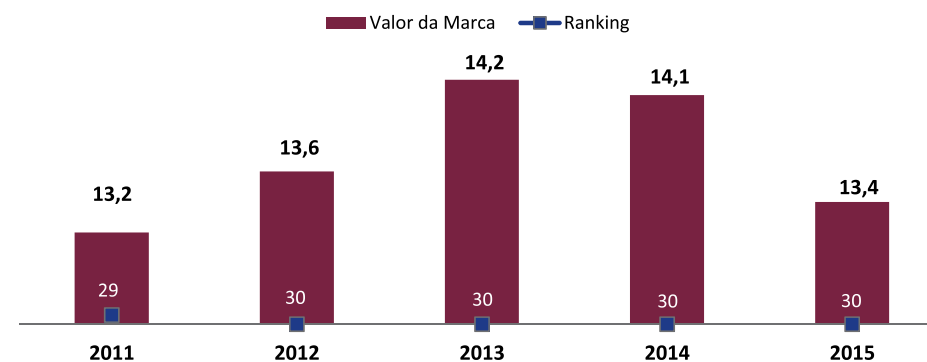


Fonte: Análise BDO

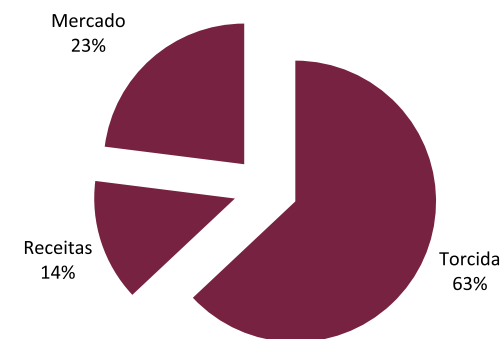
30º Fortaleza

Valor da marca - R\$ 13,4 milhões

Evolução do valor da marca - Fortaleza
Em R\$ milhões



Forças da marca Fortaleza



Fonte: Análise BDO

Conclusão

Mesmo apresentando um pequeno decréscimo (1,6%) de suas receitas em relação à 2013, ano em que os clubes brasileiros atingiram a maior receita de sua história, impulsionados, principalmente pela venda de atletas, às receitas sem transferência de atletas atingiram valor recorde com cerca de 8,7% de crescimento em relação à 2013.

Depois do ano de 2013, em que foi registrado o maior faturamento com transferência de atletas da história, os clubes brasileiros mantiveram o crescimento de receitas com Bilheteria, Cotas de TV e Clube Social e Esporte Amador que possibilitou, após um ano de recesso, a volta do crescimento das receitas sem transferência de atletas.

Com mais um ano de crescimento registrado em bilheteria, a estrutura deixada pela Copa do Mundo de 2014 permite a maximização das potenciais receitas dos clubes. A segurança e o conforto das novas arenas, cada vez mais, mostram-se como um sucesso principalmente quando é dado atenção ao aumento de público e ticket médio das novas arenas.

Para que isso aconteça, os clubes precisam ampliar suas ações de relacionamento com os consumidores.

Após anos de um forte crescimento das despesas com o departamento de futebol, em 2014 é possível identificar que o índice custo do futebol apresentou uma evolução de apenas 1%. Em 76% em 2014, com a nova MP 671 do futebol os clubes agora deverão não só manter um equilíbrio sobre os custos com o futebol profissional como reestruturar suas gestões de forma à profissionalizar a condução dos clubes com a mesma transparência e os mesmos princípios de governança corporativa adotados pelas grandes empresas. Possivelmente, dentro dos próximos anos, devemos ver uma queda ainda maior no índice.

Os 30 clubes brasileiros analisados nesta 8ª edição do estudo de avaliação das marcas, atingiram um valor recorde de mais de R\$ 8 bilhões. O valor é uma clara demonstração que os clubes perceberam o potencial que têm e que o processo de branding pode gerar um rentável ciclo para os negócios dos clubes ao longo dos anos.

Como exemplo dessa percepção dos clubes, podemos citar o programa de sócio-torcedor que, nos grandes clubes, apenas em 2014 aumentou o número de sócios em 25% e, além de facilitar o planejamento financeiro dos clubes, contribui para um mapeamento dos seus torcedores, acarretando numa maior eficiência das ações que valorizam o clube.

Essa interação com o torcedor provoca um maior engajamento e, pelo fato de já serem fidelizados, cresce o envolvimento e a percepção de que, além de fazerem parte do clube, eles podem ser tratados como sempre mereceram, como consumidores!"

RESPONSÁVEL PELO ESTUDO



Pedro Daniel

Gerente responsável pela área Esporte Total.

Economia e Administração de Empresas pela PUC/SP.

Especialização com ênfase em Business pela UCSD (Universidade da Califórnia – Campus San Diego)

Mestrando em Administração pelo INSPER.

Experiência de 10 anos em projetos esportivos, consultoria e reestruturação de empresas e clubes.

Experiência em avaliações de empresas, planos de negócios e análise de rentabilidade e viabilidade econômica.

Professor universitário em gestão do esporte.

e-mail: pedro.daniel@bdobrazil.com.br

QUEM CONHECE, CONHECE BDO



CONTATO

Brazil

contato@bdobrazil.com.br
www.bdobrazil.com.br

Latin America

www.bdolatam.com

World

www.bdointernational.com

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas membro independentes. BDO é o nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas membro BDO.